Ata da Assembléia Geral Ordinária do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, realizada em 21 de março de 2014.

Aos 21 dias do mês março de 2014, às 16 horas, nas dependências do San Marino Hotel, situado à Rua 5, nº 1.090, Setor Oeste – Goiânia, Goiás, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os associados do IDTECH cuja ordem do dia constante do Edital Retificador de Convocação é a seguinte: **I)** Prestação de Contas do Conselho de Administração referente ao exercício de 2013, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo Relatório de Gestão, Balanço Geral e Plano de Atividade para o exercício de 2014; **II)** Eleição do Conselho de Administração – Mandato 2014/2018; **III)** Admissão e Exclusão de Associados; **IV)** Outros assuntos de interesse da instituição. Inicialmente, o Sr. Alexsandro Jorge Lima abriu a Assembleia Geral agradecendo a presença de todos. Logo após, procedeu a leitura da Ordem do Dia desta Assembleia Geral Ordinária conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município de Goiânia nº 5.788 de 05/03/2014 e Diário Oficial do Estado de Goiás nº 21.791 de 13/03/2014, bem como Edital Retificador de Convocação publicado no *site* www.idtech.org.br e afixado nos locais de maior convivência dos associados, além de ser enviado por e-mail aos associados, registrando que houve *quorum* para realização da Assembléia Geral Ordinária em segunda convocação com a presença de 40 (quarenta) afiliados. Para efeito de esclarecimento, informou que nos dias das publicações do Edital de Convocação, havia 45 (quarenta e cinco) associados inscritos. Todavia, no dia 19/03/2013, na reunião do Conselho de Administração ocorrida às 17:00 horas, ou seja, já no final do dia, foram admitidos 13 (treze) novos afiliados, passando o IDTECH a ter, nesta data, 58 (cinquenta e oito) associados. Mesmo diante dessa nova realidade, o *quorum* exigido com base no Artigo 15 do Capítulo V do Estatuto Social foi absolutamente cumprido. Embora os Editais de convocação para a Assembleia Geral Ordinária publicados nos Diários Oficiais do Estado e Município de Goiânia/GO mencionassem em seu item **III** – Eleição de componentes para cargos vagos no Conselho de Administração, em verdade houve um equivoco que só fora observado após as suas publicações, posto que o correto é a " Eleição do Conselho de Administração – Mandato 2014/2018." Deste modo, o Idtech providenciou, atempadamente, o Edital Retificador no dia 14 de Março de 2014 que fora publicado no *site* www.idtech.org.br e afixado nos locais de maior convivência dos associados, além de ser enviado por e-mail aos associados. Assim sendo, colocou-se, primeiramente, em deliberação o Edital Retificador de Convocação que trata sobre a Eleição dos cargos do Conselho de Administração – mandato 2014/2018, o que fora aprovado por unanimidade. Em seguida, passou-se a apreciação do **ITEM I** do Edital Retificador de Convocação mediante a apresentação dos Relatórios Anuais de 2013 do Idtech e do Hospital Alberto Rassi – HGG, demonstrados em datashow, discorrendo detalhadamente sobre cada capítulo dos referidos relatórios, momento em que a palavra fora franqueada aos Coordenadores, Diretores, Gerentes, Assessores e Supervisores que fizeram exposições sobre as atividades

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC FSC® C107620
www.fsc.org

01/09/14 Prot.: 116250

desenvolvidas em todos os postos de trabalho e de todos os Projetos de Responsabilidade Social da Instituição, bem como as ações que estão previstas para o ano de 2014. Retomando a palavra, foi colocada a matéria em votação e os respectivos Relatórios Anuais de Gestão / 2013 foram aprovados por unanimidade na forma apresentada no **Anexo 1**. Dando seguimento à pauta, o Sr. Alexsandro Jorge Lima convidou à frente a Contadora Lucimeire Souza de Melo Rocha, Responsável Técnica perante o Conselho Regional de Contabilidade, bem como os Conselheiros Fiscais presentes. Nesse momento, os membros do Conselho de Administração se retiraram da mesa em atendimento ao prescrito no Estatuto Social, porém permanecendo no recinto, à disposição da Assembleia, para esclarecimentos que lhes forem solicitados. Logo após, a Contadora responsável iniciou a explicação informando que o Balanço Patrimonial foi aprovado pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração e que as Contas do exercício de 2013 foram auditadas pela Floresta Auditores Independentes, inscrita no CRC-GO sob o nº 905, sob responsabilidade técnica do Contador Liviel Floresta, CT CRC-SP 84.900/T-GO. Em seguida relatou que foram feitos dois Balanços Patrimoniais, sendo um relativo ao Hospital Alberto Rassi – HGG e outro contemplando todos os projetos do IDTECH e iniciou a apresentação do Balanço Patrimonial explicando sobre o Ativo, Passivo e Patrimônio Social, Demonstrações do Superávit ou Déficit do Exercício, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social e Demonstração dos Fluxos de Caixa. Foi relatado também sobre as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios. Colocado em votação, o Balanço Patrimonial teve aprovação unânime e uma cópia do mesmo em igual teor e forma será juntada à presente Ata como parte integrante da mesma **(Anexo 2).** Retomando a palavra o Coordenador Executivo apresentou o Plano de Atividades para 2014. Esclareceu que além do incremento dos projetos existentes, outros novos projetos serão executados em 2014 pelo IDTECH, especificamente na área de atendimento aos cidadãos nas áreas de saúde, assistência social, educação, meio ambiente, cultura, esportes e lazer, responsabilidade social e defesa da cidadania. O Plano de Atividades para 2014 foi aprovado por unanimidade na forma apresentada no **Anexo 3**. Dando prosseguimento à Ordem do Dia, foi colocado o **ITEM II** do Edital Retificador de Convocação desta Assembleia Geral Ordinária, qual seja: "Eleição do Conselho de Administração – mandato 2014/2018". Foi esclarecido aos presentes que os mandatos dos membros do Conselho de Administração se expirarão em 27/03/2014 e que o Presidente Drewet Pires Silva, por força do dispositivo estatutário, não poderá mais ser reeleito. Deste modo, a Segunda Conselheira **Rosana Carvalho Cardoso Ferreira Leite** se apresentou como candidata à Presidência do Conselho de Administração. Considerando que haverá, posteriormente e em ato contínuo a esta Assembleia Geral Ordinária, a realização da Assembleia Geral Extraordinária do IDTECH, e que um dos assuntos na ordem do dia será a alteração do estatuto social, onde a composição do Conselho de Administração passará de 5 (cinco) para 6 (seis) membros, posto que o Art. 19, que trata da estrutura do órgão de deliberação superior e de direção, passará a contar, *in verbis*: *"**a)** 02 (dois) membros natos, representantes do Poder Público, com formação superior; **b)** 01*

01/09/14 Prot.: 116250

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C107620
www.fsc.org

(um) membro nato, com formação superior, representante de entidade da sociedade civil; ***c)*** *01 (um) membro eleito pelos demais integrantes do Conselho de Administração;* ***d)*** *01 (um) membro eleito dentre os associados do IDTECH;* ***e)*** *01 (um) membro indicado pela comunidade, eleito entre as associações comunitárias com objetivos similares ao IDTECH"*, os associados presentes, visando dar celeridade e contando com a aprovação da alteração estatutária na Assembleia Geral Extraordinária que se realizará ainda na data de hoje, por unanimidade, decidiram em promover a eleição do Conselho de Administração – mandato 2014/2018 de acordo com a nova composição que será estabelecida no Art. 19 do Estatuto Social e acima reportado, ou seja, de 6 (seis) membros. Assim sendo, a candidatura em questão, para o cargo de Presidenta do Conselho de Administração, foi colocada em votação e a advogada **Rosana Carvalho Cardoso Ferreira Leite** fora eleita por unanimidade pelos associados do IDTECH, sendo que ocupará o cargo na condição de representante pelo Poder Público, conforme alínea "a" do Art. 19, cujo mandato se expirará em 27 de março de 2018. Nessa condição, a Presidenta do Conselho de Administração apresentou sua chapa conforme a seguir descrito: **Presidente**: **Rosana Carvalho Cardoso Ferreira Leite**, brasileira, casada, funcionária pública, RG nº 1.060448 SSP-DF, CPF nº 417.221.081-34, residente e domiciliada na Rua 9-A, nº 174, Apto. 300 – Residencial Luiz Olinto, Setor Oeste, Goiânia-GO, representante do Poder Público, conforme alínea "a" do Art. 19; **Vice-Presidente**: **Ângela Maria Machado Guimarães Borges**, brasileira, casada, contadora, RG nº 011969, CRC-GO, CPF nº 363.400.811-34, residente e domiciliada a Avenida das Caraíbas, nº 153, Qd. 122, Lt. 13, Setor Santa Genoveva, Goiânia-GO, representante eleita pelos demais integrantes do Conselho de Administração, conforme alínea "c" do Art. 19; **Primeiro Conselheiro**: **Benjamin Beze Júnior**, brasileiro, casado, empresário, RG nº 224.759 – 2ª Via – DGPC-GO, CPF nº 131.645.031-72, residente e domiciliado na Alameda das Rosas, nº 120, Apto. 1.400, Setor Oeste, Goiânia-GO, representante indicado pela comunidade, eleito entre as associações comunitárias: Associação dos Rondonistas do Estado de Goiás / Projeto Rondon, conforme alínea "e" do Art. 19; **Segundo Conselheiro**: **Valterli Leite Guedes**, brasileiro, solteiro, jornalista, RG nº 77168. DGPC-GO, CPF nº 275.723.901-53, residente e domiciliado Av. B, nº 830, Apto. 401, Setor Oeste, Goiânia-GO, representante de entidade da sociedade civil: Associação Goiana de Imprensa, conforme alínea "b" do Art. 19; **Terceiro Conselheiro**: **Eunice Machado Nogueira**, brasileira, casada, funcionária pública, RG nº 1674096 SSP-GO, CPF nº 412.227.921-68, residente e domiciliada na Rua 1025, nº 317, Apto 101, Setor Pedro Ludovico, Goiânia-GO, representante do Poder Público, conforme alínea "a" do Art. 19; **Quarto Conselheiro**: **Maria Aparecida Batista da Costa de Faria**, brasileira, casada, autônoma, RG nº 3138475 – 2ª Via – DGPC-GO, CPF nº 282.301.321-00, residente e domiciliada na Av. Presidente Kennedy, CH/6KM 03, Vila Jardim Pompéia, Goiânia-GO, representante eleita entre os associados do IDTECH, conforme alínea "d" do Art. 19. Colocada em votação, a chapa única apresentada foi eleita por unanimidade por todos os presentes à Assembleia e tomará posse no dia 27/03/2014, cujo mandato terá vigência até 27/03/2018.

01/09/14 Prot.: 1162250

MISTO Papel produzido a partir de fontes responsáveis FSC® C107620 www.fsc.org

Em seguida, o atual Presidente, Sr. Drewet Pires Silva, posto que a vigência de seu mandato expira somente em 27/03/2014, retomou a palavra e passou a tratar do **ITEM III** da ordem do dia, falando que alguns associados estão descumprindo o disposto no Art. 51 do Estatuto Social e sugeriu que os mesmos fossem excluídos do Quadro de Associados, sendo eles: Luana Mattos Lirio e Marcus Vinícius Lopes. As exclusões foram aprovadas por unanimidade. Além disso, o atual Presidente destacou a integração dos novos associados Marcelo Fouadi Rabahi, Maria Cecília Alves Lima, Natalie Alves Andrascko, Poliany Kássia Morais da Silva, Rafael Gouveia Nakamura, Rosana Pacheco de Morais, Thainá Silva de Freitas, Eunice Machado Nogueira, Fabrícia Cândida Faria, Valterli Guedes, Benjamin Beze Júnior, Ângela Maria Machado Guimarães Borges e Maria Aparecida Batista da Costa de Faria. Dando prosseguimento, o Presidente abriu espaço para tratar de outros assuntos de interesse da organização social, ou seja, **ITEM IV** do edital, e franqueou a palavra aos presentes. Sem que mais nada houvesse para ser tratado, encerra-se esta Ata que vai assinada por mim, Tatiane Lemes Moreira, na condição de Secretária e pelo Presidente do IDTECH, Sr. Drewet Pires Silva, a qual fora lida na presença de todos os associados presentes que assinaram a lista de presença que segue anexa.

Drewet Pires Silva
Presidente

Tatiane Lemes Moreira
Secretária Executiva

Marcelo de Oliveira Matias
Advogado – OAB/GO 16.716

01/09/14 Prot.: 1162250

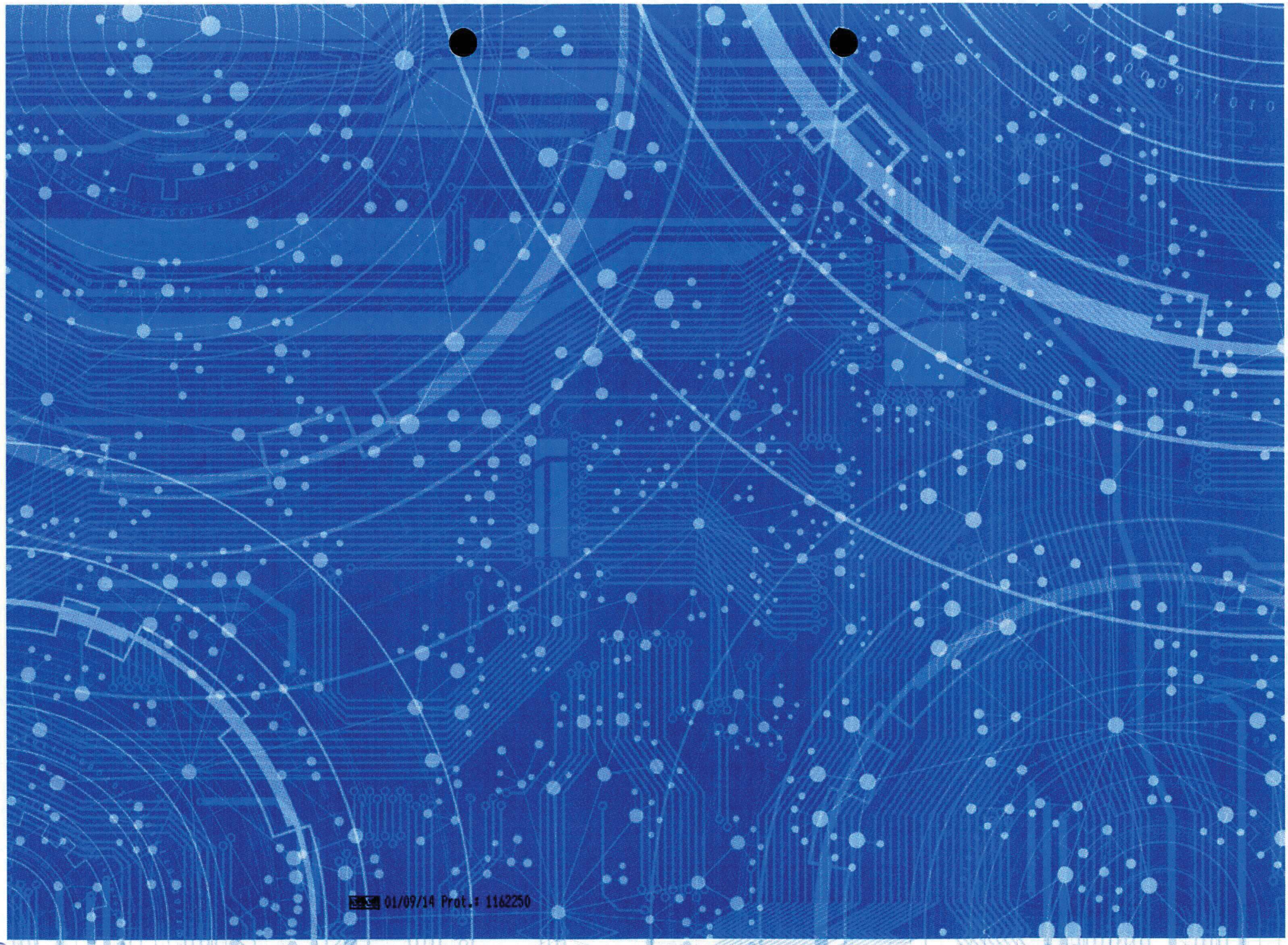
2º TABELIONATO DE PROTESTO E REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS, TÍTULOS E DOCUMENTOS DE GOIÂNIA-GOIÁS
Bel. Marconi de Faria Castro
Rua 6, nº 225, Centro, Telefone (62) 3212-1500, Fax (62) 3229-3887, Goiânia, Goiás - www.2prtd.com.br
Protocolizado e registrado em PESSOAS JURIDICAS sob microfilme nº 162250. Averbado à margem do registro nº 742282. Dou fé. Consulte em selo digital: 01961306192320112001590 http://extrajudicial.tjgo.jus.br/selo
Goiânia, 01 de setembro de 2014
Emol 32,87 Fundesp 0,00 Desp. 0,00
Taxa Judiciaria 11,00 Total 43,87 Oficial
Marconi de Faria Castro - Oficial
Hugo Alexandre C.S. de Castro - Oficial Substituto
Mary Anne F. Coimbra Dalvit - Escrevente
Christiane C e S. de Castro Helou - Oficial Substituta
Valber Borges Marinho - Escrevente
Ivan de Faria Castro - Oficial Substituto
Simone Canheta Silva Garcia - Escrevente

MISTO Papel produzido a partir de fontes responsáveis FSC® C107620

Relatório Anual 2013

01/09/14 Prot.: 1162250

Hospital
Alberto Rassi
HGG



[redacted] 01/09/14 Prot.: 1162250

Relatório Anual 2013

Hospital
Alberto Rassi
HGG

01/09/14 Prot.: 1162250

Sumário

Apresentação 7
Palavra do Secretário 8
Palavra do Coordenador 9
Organização social 10
Histórico do HGG 10

Estrutura e Organização 13
Centro de Terapia Intensiva – Um novo conceito de tratamento na rede pública 14
Equipamentos modernos 16
Central de Internação Humanizada é um espaço inovador de acolhimento 20
Novos geradores garantem segurança 21
Hospital adquire equipamentos para microcirurgia de laringe 21
Compra de equipamentos permite estudos urodinâmicos 22
Enxoval do paciente inclui toalhas 22
Novos elevadores são adquiridos 23
Novos carrinhos para atendimento de urgências 23
Hospital com mais estrutura, hospital mais organizado 24
HGG avança no projeto Hospital Sem Papel 25
Reestruturação da rede com consciência ambiental 26
HGG investe na Central de Monitoramento por vídeo 26
Mais velocidade e estabilidade na transmissão de dados 28
Transparência na migração dos ativos tecnológicos 28
Equipamentos e estrutura têm manutenção imediata 28

Produtividade 29
Ação inédita reúne governos e reduz espera por cirurgia eletiva 30
Programa aumenta realização de cirurgias bucomaxilofaciais 31
Cirurgias bariátricas aumentam 157% 32
HGG promove mutirões de cirurgias plásticas 33
Urologia aumenta produtividade e promove mutirão de cirurgias do homem 34
Mutirão de férias atendem crianças fora do período escolar 34
HGG volta a realizar transplantes de rins 35
Hospital realiza primeira captação de pulmão de Goiás 35
HGG realiza cirurgia para controle de crises convulsivas 36
HGG recebe "Hernia Day" e inicia cirurgias de hérnia por vídeo 37
HGG amplia oferta de exames 37

Humanização 39
Sarau do HGG: Por que nada é imune à música. Nem mesmo a dor 40
Dom Washington Cruz celebra missa no Dia do Médico e abençoa CTI 48
Comunicadores levam alegria para pacientes 49

Qualidade 51
Hospital com qualidade, hospital com excelência 52
Projeto Pensar: pelo uso racional de exames 55
HGG conquista terceiro lugar no Prêmio de Ouvidoria SUS 56

Relações Humanas 59
Colaboradores do HGG passam por mais de seis mil horas em treinamentos 60
Equilíbrio + produtividade = Projeto Respire 61
HGG treina colaboradores para prontuários eletrônicos 61
Enfermagem é orientada sobre uso de novas seringas 62
Resiliência é tema de workshop 60
Atendimento é feito nas diretrizes da humanização 63
Colaboradores alinham conhecimento 63
Competições abordam a importância do trabalho em equipe 64
Colaboradores aprofundam conhecimentos sobre transplantes 65
Profissionais da saúde são orientados sobre a sepse 65

01/09/14 Prot.: 116250

Expediente

HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG:

DIRETOR-GERAL: André Luiz Braga - CRM 6.756; DIRETOR ADMINISTRATIVO: Alessandro Purcino Andrade; DIRETOR TÉCNICO: Rafael Gouveia Nakamura - CRM 9.844; DIRETOR CLÍNICO: Antônio Carlos Ximenes - CRM 1.588; DIRETOR DE ENSINO E PESQUISA: Marcelo Fouad Rabahi - CRM 5.959; DIRETORA DE SERVIÇOS INTERDISCIPLINARES: Rogéria Cassiano; DIRETORA DE ENFERMAGEM: Natálie Alves Andraschko.

Curso de Gestão de Resíduos Sólidos 66
1º Congresso Internacional de Proteção do Trabalho dos Profissionais de Saúde 66
Curso de Capacitação Ouvidor SUS 66
I Simpósio Albert Einstein de Hotelaria 67
12º Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar 67
Implantação de Gestão da Qualidade em Saúde. 68
Eventos dedicados ao público interno 68

Relações Institucionais 77
Governador recebe Organizações Sociais gestoras dos hospitais estaduais 78
Comissão de Saúde da Assembleia visita HGG e constata melhorias 79
Superintendentes da SES visitam o HGG e elogiam administração 80
Presidente da Agência Goiana de Comunicação visita HGG 81
Idtech pede assistência do Ipasgo 81
Governador visita exposição do HGG no Governo Itinerante 82
Idtech participa de eventos sobre saúde pública 83
Avanços no HGG rendem boas notícias 83

Controle Social 85
Conselho Local de Saúde comemora conquistas em 2013 86
Conselho de Excelência debate Acreditação ... 86
Comitê de Fiscalização de Parcerias reúne OSs na Segplan 87
Agência Goiana de Regulação aprova prestação de contas do HGG 87
Idtech envia prestação de contas ao Ministério Público 88
Idtech promove transparência em suas ações .. 88

Ensino e Pesquisa 91
Residência médica é valorizada pela gestão ... 92
Reajuste de 24,8% para médicos residentes 93
HGG inicia residência multiprofissional 93
Nova técnica de cirurgia na coluna é realizada no HGG 94
14º Semana da Enfermagem lança exposição de experiências na área 95
Curso de aprimoramento em ventilação mecânica não invasiva 97
Comitê de Ética e Pesquisa tem registro renovado 98
Humanização é tema de seminário durante Semana de Psicologia 99
No Hérnia Day, nova técnica cirúrgica é aplicada 99
Simpósio aborda bexiga neurogênica 100
Oficina sobre balão gástrico reúne 21 médicos 100
Estudantes de Biotecnologia da UFG visitam HGG 101
Médicos participam de curso sobre emergências clínicas 101

Promoção à Saúde 103
HGG monta CTI em praça pública 104
Doação de sangue é incentivada pelo hospital. 105
HGG realiza ações no Dia Mundial do Rim 106
Qualidade de vida do parkisoniano é abordada em ação 107
Pacientes recebem orientações sobre o uso da voz 108
Sal: o principal vilão da hipertensão 108
Profissionais da saúde esclarecem dúvidas sobre o lúpus 109
Dia Mundial do Diabetes atende mais de mil pessoas 109
Colaboradores realizam Desafio da Higienização das Mãos 110
Maratona em Movimento conscientiza população sobre esclerose múltipla 112
Tabagismo: o vício que pode ser vencido 112
HGG adere ao Outubro Rosa 113
Novembro Azul: saúde do homem é alvo da campanha 113

Resultados 115
Avaliação da diretoria 116
Realidade e perspectivas 118

01/09/14 Prot.: 116225O

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Presidente: Drewet Pires Silva; Conselheiros: Vivian Borim Borges; Rosana Carvalho Cardoso; Cátia Shibuya – COORDENAÇÃO - Coordenador executivo: José Cláudio Pereira Caldas Romero; Coordenador administrativo-financeiro: Lúcio Dias Nascimento; Coordenador técnico: Rafael Gouveia Nakamura.

RELATÓRIO ANUAL 2013
Edição: Iris Bertoncini (GO-2217JP), Redação: Marília Rodrigues e Luciana Porto; Fotos: Arquivo; Projeto Gráfico: Clayton Miranda; Impressão: Flex Gráfica; Tiragem: 2.000 exemplares.

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162230

Apresentação

Depois de arrumar a casa e "apagar incêndios" quando assumiu a gestão do Hospital Alberto Rassi – HGG em 2012, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) pôde em 2013 promover avanços visíveis nas áreas estruturais e de assistência à saúde. A busca pela excelência tornou-se mais efetiva e projetos inovadores ampliaram o acesso da população à unidade hospitalar que, por sua vez, ficou nitidamente mais humana.

Impossível não destacar a primeira e maior obra concluída com os esforços da organização social: o Centro de Terapia Intensiva (CTI). Construído dentro dos padrões internacionais, deixa seus visitantes impressionados com os equipamentos de alta tecnologia e até mesmo pela beleza. Quem poderia imaginar uma UTI bonita? Não é só isso. Conseguimos unir profissionais extremamente capacitados e uma estrutura totalmente voltada para a humanização.

O ganho para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) foi muito além. Com o mesmo recurso destinado para a reforma dos dez leitos já existentes, construímos 40, ou seja, quadruplicamos nossa oferta de vagas. Para um Estado, onde as notícias sobre falta de leitos de terapia intensiva eram destaque nos jornais, contribuímos com a rede pública, além de propiciar o aumento das cirurgias do HGG que requerem o respaldo de um leito de UTI, como a cirurgia bariátrica.

Mais vagas, mais estrutura e mais humanização. Esta última área recebeu atenção especial com o Projeto Sarau do HGG. A iniciativa inédita leva, semanalmente, música aos ouvidos e olhos dos nossos pacientes, acompanhantes e colaboradores. As apresentações voluntárias transmitem alegria e esperança, além de contribuir com o tratamento dos que estão em recuperação. Seja o clássico tocado no piano de cauda do hospital, ou o popular interpretado no violão direto nos leitos das enfermarias, a ordem é só uma: emocionar.

Isso não bastou para a nova gestão do HGG. Investimos pesado em capacitação e realizamos mais de seis mil horas de treinamento. E por conta de todas as melhorias e, claro, da história do primeiro hospital ensino de Goiás, nunca tivemos tantos médicos interessados nas nossas residências. Neste ano, ganhamos ainda a residência multiprofissional, especializando enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas e psicólogos na área da endocrinologia.

E a cereja do bolo de 2013 foi colocada no último mês do ano, quando a Central Humanizada de Internação (CHI) foi inaugurada. Em vez de esperarem no tumulto do ambulatório, junto com outras pessoas que aguardam por consultas, os pacientes a serem internados são acolhidos com atenção e calma pela equipe, em um ambiente climatizado e destinado para passar todas as informações sobre o hospital.

Mutirões de cirurgias, novos equipamentos, realização de procedimentos inéditos e muitos eventos de promoção à saúde. Tudo isso está relatado detalhadamente neste relatório. Podem ter faltado algumas ações, que, apesar de não noticiadas, também foram de grande contribuição para tornar o HGG melhor para o SUS. O Hospital Alberto Rassi mostrou mais uma vez que, com gestão comprometida e colaboradores engajados, o retrato da saúde pública no Brasil pode ser outro.

Boa leitura!

01/09/14 Prot.: 1162250

Palavra do Secretário

Ao cumprirem-se dois anos decorridos da contratualização feita para a gerência do Hospital Alberto Rassi - HGG, com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), podemos listar as melhorias que já conferem ao HGG uma nova realidade de atendimento. Foram mais de 476 mil atendimentos prestados aos goianos no ano de 2013 pelo HGG, graças à desburocratização e a novos métodos de gestão. Comemoramos não somente números, mas acima de tudo a qualidade.

No Hospital Alberto Rassi, respira-se essa qualidade na ampliação do atendimento, nas internações, no aumento do número de leitos do Centro de Terapia Intensiva (CTI) que saltou de 10 para 40, nas reformas feitas em todas as alas, na otimização do centro cirúrgico, nos mutirões especiais de cirurgias que reduziram a fila de espera por cirurgias plásticas de correção facial, mamoplastias e cirurgias gerais. O projeto ação "Sua Vez", numa iniciativa inédita, reuniu os hospitais da rede pública e conveniada num mutirão e 14,5 mil usuários foram atendidos em menos de cinco meses, com cirurgias de diversas especialidades.

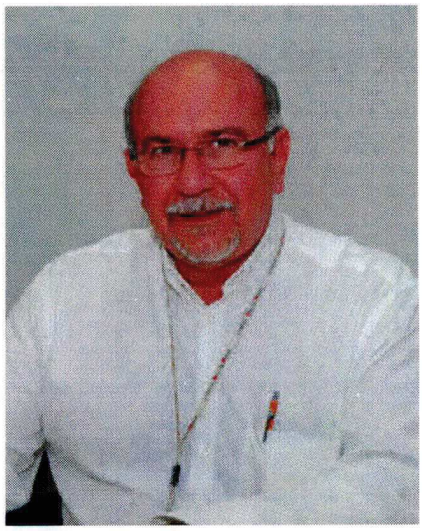
Esse desempenho foi acompanhado de cuidados com a melhoria ambiental e ergonômica, visando o bem estar dos servidores e pacientes com a valorização de elementos artísticos e culturais. A Sala de Acolhimento para os familiares que estão com seus entes internados no Centro de Terapia Intensiva é um exemplo de humanização que queremos ver cada vez mais nos nossos hospitais. Lá, a família recebe informações importantes, conhece as regras da unidade e aprende com psicólogos como lidar com o familiar em situação de tratamento.

Dignos de nota são ainda a Central Humanizada de Internação e o Sarau do HGG, ambos cumprindo o papel importante de levar humanização ao ambiente hospitalar, tanto na hora da internação quanto à beira-leito. Com a parceria do Idtech, a Secretaria de Estado da Saúde pôde ainda resgatar o HGG como hospital-ensino de referência para a formação profissional e hospital de especialidades de alto nível técnico de atendimento.

Não há dúvidas quanto à transformação do HGG. Em visita à unidade, constatei que por lá estão pessoas realmente engajadas, trabalhando para um atendimento de excelência. Mais do que estrutura, os colaboradores estão acreditando e se empenhando em oferecer um serviço público de qualidade. E esse é o nosso próximo desafio no Estado. Após reestruturar a rede de hospitais, queremos oferecer um atendimento realmente humanizado.

A Secretaria de Estado da Saúde tem atuado juntamente com as organizações sociais para oferecer o melhor para o usuário do Sistema Único de Saúde, de maneira otimizada. A nossa meta é fazer mais com menos. E graças à gestão inteligente implantada no governo de Marconi Perillo, estamos conseguindo atingir nosso objetivo. Com iniciativas inovadoras, avaliação de resultados e fiscalização atuante, os hospitais da rede estadual de saúde mostrarão o lado do SUS que dá certo.

Halim Antônio Girade,
Secretário de Estado da Saúde



"Com a parceria do Idtech, a Secretaria de Estado da Saúde pôde ainda resgatar o HGG como hospital-escola de referência para a formação profissional e hospital de especialidades de alto nível técnico de atendimento."

SES 01/09/14 Prot.: 1162250

Palavra do Coordenador

Ao encerrar o segundo ano de gestão do Hospital Alberto Rassi – HGG, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) orgulha-se por conseguir, com a união dos colaboradores da unidade e da organização social, imprimir um novo conceito de qualidade e excelência de atendimento. Para isso, o trabalho foi árduo e tivemos de romper as barreiras do preconceito e mudar a cultura de décadas de administração direta.

Quando assumimos a gestão do HGG em 2012, focamos em ações emergenciais para que o Hospital voltasse a funcionar plenamente. Trabalhamos muito na área estrutural e garantimos o abastecimento de insumos e medicamentos, que estava muito prejudicado naquela época. Depois de colocar o Hospital "nos trilhos", tivemos condições ideais para a implantação de novos projetos e inauguramos duas importantes obras que ficarão na história: o Centro de Terapia Intensiva (CTI) e a Central Humanizada de Internação (CHI).

Com o novo CTI, conseguimos cumprir mais do que o prometido. Além de reformar os 10 leitos, criamos mais 30 novas vagas de terapia intensiva, que era um gargalo histórico do HGG, e comprometeria a sua produção cirúrgica. Além de beneficiar os nossos pacientes, esse aumento na oferta de vagas contribuiu para toda a rede de saúde de Goiás, que também sofria com o déficit de leitos de UTI.

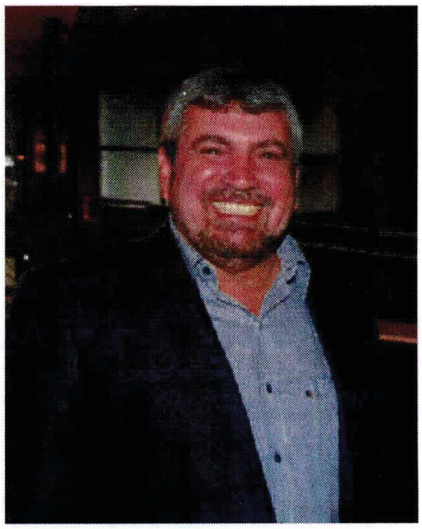
Também em outra ação inovadora, o Idtech aproveitou uma área que antes era tomada por mais de 400 mil prontuários médicos para construir a Central Humanizada de Internação, que trouxe mais conforto e respeito aos usuários. Um hospital não se faz somente com obras e, por isso, investimos também em capacitação dos colaboradores e eventos científicos para os médicos.

Por meio de parcerias entre as secretarias de Saúde de Goiânia e do Estado, promovemos a ação "Sua Vez" e outros mutirões para reduzir a espera dos usuários dos pacientes por cirurgias eletivas. Esta união significou muito para o Sistema Único de Saúde, que tem em seu propósito a união de todos que o compõe, desde os governos municipal, estadual e federal, à da rede conveniada e entidades do terceiro setor.

Em 2013, resgatamos a verdadeira essência do Hospital Alberto Rassi – HGG, que passou a ser visto novamente como referência no Estado em tratamentos e cirurgias de especialidades. A unidade fundada pelos irmãos Alberto e Luiz Rassi com muita ousadia na década de 50, demonstra hoje que continuará seguindo com esse princípio de oferecer o que há de melhor na medicina.

O Idtech continuará firme neste propósito. Ainda há e sempre haverá muito trabalho pela frente. Para 2014, a unidade somará todos os esforços para melhorar e padronizar processos, priorizando a qualidade. Buscaremos a certificação junto à Organização Nacional de Acreditação (ONA) e, sem dúvida, esse será motivo de enorme satisfação para todos nós que lutamos por uma unidade de excelência para os usuários do SUS. Que venha o terceiro ano de novidades, com o HGG rumo à acreditação!

José Cláudio Romero,
Coordenador executivo do Idtech



"Em 2013, resgatamos a verdadeira essência do Hospital Alberto Rassi – HGG, que passou a ser visto novamente como referência no Estado em tratamentos e cirurgias de especialidades."

01/09/14 Prot.: 116250

Organização social

A organização social é uma qualificação, um título, que a Administração Pública outorga a uma entidade privada, sem fins lucrativos, para que ela possa celebrar contratos de gestão. Para obter o título, a instituição não pode ter fins lucrativos e deve, obrigatoriamente, trabalhar pelo interesse da comunidade.

O contrato de gestão é um instrumento legal por meio do qual o Estado repassa a gestão de um serviço público à uma organização social. O contrato de gestão difere da terceirização porque vincula os repasses de recursos ao cumprimento de metas e prevê a devolução de eventuais sobras economizadas no custeio dos serviços.

A execução do contrato é submetida aos mesmos controles que atuam sobre a gestão pública, que exigem total transparência da gestão. Todo o patrimônio adquirido pelo serviço na vigência do contrato de gestão, como equipamentos e imóveis, é entregue ao órgão público contratante.

O Idtech

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech é uma instituição sem fins lucrativos de direito privado fundada em 5 de setembro de 2005 sob forma de associação civil, qualificada como organização social, com prazo de duração indeterminado. O instituto tem sede e foro em Goiânia-GO, podendo ter atuação em todo território nacional, criar e manter escritório e/ou representações em outras localidades.

Histórico do HGG

O Hospital Alberto Rassi –HGG iniciou suas atividades em 29 de dezembro de 1959 com o nome de Hospital Geral do Inamps e funcionou por vinte anos como um hospital federal para tratamento eletivo, de urgência e emergência, em várias especialidades.

Em 1991, foi desativado para reforma estrutural, concluída apenas em 1998. Após a reabertura, o HGG passou a oferecer atendimento terciário e quaternário, de alta complexidade. Em 2001, o Hospital abriu suas portas, reorganizou seus programas de Residência Médica, inicialmente em oito especialidades.

Atualmente, é classificado pelo Ministério da Saúde como Hospital de Referência Nível VIII. Considerado unidade de saúde de referência estadual e interestadual, oferece atendimentos terciários e quaternários, ou seja, de alta complexidade, em áreas especializadas de diagnósticos e terapias.

Esta assistência é garantida dentro dos princípios da universalização do atendimento, com acesso igualitário à saúde, resguardando os princípios constitucionais. Além disso, a estrutura assistencial do Hospital foi desenvolvida e é mantida a partir da identificação das principais causas de morbi-mortalidade do Estado.

Dentre os atributos dos produtos e serviços oferecidos pelo HGG, podem ser destacadas a presteza e cordialidade no atendimento e a confiabilidade, conquistada pelo alto índice de resolução dos problemas de saúde dos seus clientes.

01/09/14 Prot.: 116225O

MISSÃO:
Garantir assistência multiprofissional especializada aos usuários do SUS no Estado de Goiás, contribuindo para o desenvolvimento científico na área da Saúde.

VISÃO:
Ser um centro de excelência nacional em assistência especializada, ensino e pesquisa.

PERFIL:
Hospital de assistência, ensino e pesquisa, especializado em média e alta complexidade, com foco eletivo, ofertando serviços terciários regulados pelo SUS e de referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o Estado.

VALORES:
Transparência, Honestidade, Excelência, Compromisso com a clientela, Atenção aos colaboradores, Participação, Eficiência, Consciência ecológica, Qualidade de vida, Responsabilidade.

O HGG

234 leitos
40 leitos de tratamento intensivo
12 programas especiais de atendimento
73 vagas de residência médica
19 programas de residência médica
25 especialidades médicas e odontológicas
1.203 trabalhadores

Números de 2013

Cirurgias: **4.316**

Consultas ambulatoriais: **110.218**

Internações: **7.201**

Exames/Diagnósticos: **251.132**

Atendimento multiprofissional: **95.404**

01/09/14 Prot.: 116225

01/09/14 Prot.: 1162250

+ Estrutura e Organização

O Idtech, desde o início de sua gestão, teve de realizar intervenções urgentes na estrutura do Hospital Alberto Rassi – HGG. Reformas em enfermarias, na lavanderia, em abrigos de lixo, sanar os problemas hidráulicos e elétricos foram algumas das obras de reparos na unidade. Em 2013, o Instituto, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, pôde finalmente inaugurar novas alas para o aumento da assistência e conforto da população goiana usuária do Sistema Único de Saúde (SUS).

A organização social imprimiu sua marca na gestão do HGG com o novo Centro de Terapia Intensiva, que virou modelo para todos os hospitais do Estado. Construído com tecnologia de ponta e elementos de humanização, que deixam todos que o visitam impressionados e aliviados por ter uma estrutura e um atendimento tão qualificado quando o paciente mais precisa. Foi a partir disso que o Hospital mostrou a todos que a UTI não precisa ser um ambiente frio e assustador, mas sim um lugar de recuperação e de vida.

Junto com o novo CTI, o Hospital ganhou a Sala do Acolhimento, destinada aos familiares, onde é possível receber informações preciosas dos pacientes internados, além de orientações para saberem lidar com o parente internado em situação grave. Outra iniciativa inédita da nova gestão do HGG foi a construção da Central Humanizada de Internação, onde os pacientes são recebidos com atenção e conforto, tendo à disposição um atendimento especializado.

E para garantir total segurança ao tratamento, o HGG recebeu em 2013 novos elevadores, novos carrinhos para atendimento de urgências, monitoramento por vídeo, geradores mais potentes e equipamentos para cirurgias. Por isso, vale concluir que: a boa estrutura do hospital reflete diretamente na sua organização e atendimento de qualidade.

SES 01/09/14 Prot.: 116250

Centro de Terapia Intensiva – Um novo conceito de tratamento na rede pública

Principal obra realizada durante a gestão do Idtech, o novo Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Alberto Rassi - HGG sanou uma deficiência que o acompanha desde a sua reabertura, após a reforma de 1991. Havia na unidade metade de leitos recomendados para o seu porte, uma quantidade de 10, enquanto o ideal seria 20. Ao reconstruir o CTI do HGG, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) promoveram uma verdadeira mudança no conceito de qualidade na rede pública de saúde.

Com novos 29 leitos, o CTI foi construído e equipado com aparelhos dotados da mais moderna tecnologia e que permitem intervenções menores e menos dolorosas, fazendo com que o tratamento seja mais rápido e a internação reduzida. A obra custou R$ 3,8 milhões, valor orçado para dez leitos, mas a economia só foi possível graças à gestão eficiente dos recursos públicos, que triplicou a meta inicial sem abrir mão da qualidade.

Entre os maiores destaques em equipamentos está o VScan, um ultrassom de bolso que permite a visualização imediata do interior do corpo e identifica enfermidades graves na beira do leito, sem o deslocamento do paciente. Outros equipamentos de alta tecnologia são os respiradores mecânicos; bombas para infusão de medicamentos, que é feita na velocidade programada; monitores touchscreen, que garantem versatilidade à equipe clínica para monitoramento e também para fazer cálculos essenciais, e módulos suspensos, sem contato com o chão, que facilitam a higienização e o movimento dos profissionais.

01/09/14 Prot.: 1162250

Cabe ressaltar que o novo espaço é totalmente humanizado. Algumas medidas adotadas como a luz natural, a TV para distrair e ajudar a passar o tempo dos que estão em estado de consciência, as cortinas instaladas no local que mantêm a privacidade na hora do banho, refletem positivamente na recuperação e tratamento do paciente. Além disso, no novo CTI do HGG estão expostas reproduções de obras de arte de pintores famosos como o espanhol Joan Miró. Os desenhos coloridos quebraram os tons neutros, dando espaço para as cores vivas e alegres do azul, vermelho e amarelo.

Na área da fisioterapia, está sendo utilizada a laserterapia para a prevenção de escaras (feridas em extremidades em locais de proeminências ósseas). Com este tratamento, reduziu-se os casos de infecções e complicações. Foi adotada ainda a eletroestimulação, prevenindo perdas de força muscular. Outra novidade é o cicloergômetro, que estimula a função muscular e circulatória. Com esse aparelho parecido com uma bicicleta, é possível fazer o exercício de forma espontânea ou sem o esforço físico do paciente.

Além da antiga equipe, o Idtech contratou 28 novos médicos altamente capacitados, sendo a maioria com titulação pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), e uma sintonizada equipe multidisciplinar formada por 92 profissionais de enfermagem, nove fisioterapeutas, quatro psicólogos, dois fonoaudiólogos, dois assistentes sociais e três nutricionistas, contabilizando 138 profissionais, mais uma equipe de apoio para a assistência aos pacientes e familiares.

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Equipamentos modernos

Quanto mais modernos os equipamentos do Centro de Terapia Intensiva, menos doloroso e mais rápido é o tratamento do paciente.

VScan

O ultrassom de bolso permite a visualização imediata do interior do corpo, o que torna possível identificar enfermidades graves sem o deslocamento dos pacientes. Esse equipamento foi utilizado no atendimento de urgência às vítimas do incêndio da boate em Santa Maria/RS.

Monitorização cardiopulmonar

Possui a capacidade de medir a pressão e a quantidade de gás carbônico de forma contínua e em tempo real, além de avaliar de forma fidedigna as condições arteriais de quem está em tratamento.

Respiradores mecânicos

De alta tecnologia, capazes de proporcionar suporte ventilatório sem a necessidade de entubação.

Sistema de ar condicionado

Atende todas as normas hospitalares, além de não agredir o meio ambiente por utilizar o gás ecológico. Seu sistema é formado por aparelhos digitais e independentes, o que deixa a manutenção mais ágil.

Monitores touchscreen

Garantem agilidade e versatilidade à equipe clínica na hora de monitorar e fazer os cálculos essenciais para o correto tratamento do paciente.

Módulos suspensos

Sem contato com o chão, o que facilita a higienização, estas torres de teto acoplam todos os equipamentos necessários para os procedimentos da equipe e facilitam o movimento dos profissionais no atendimento.

01/09/14 Prot.: 1162250

"Não há no setor privado uma UTI tão boa quanto a do HGG", declara governador

O novo Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Alberto Rassi – HGG, inaugurado no dia 16 de outubro, impressionou autoridades e jornalistas pelo nível de excelência do novo serviço. "Esse CTI não perde para nenhum do Brasil", afirmou o governador Marconi Perillo, acrescentando que conhece os CTIs dos hospitais privados Albert Einstein e Sírio-Libanês, ambos em São Paulo, que são referência para tratamentos de alta complexidade. "Temos aqui o que há de mais moderno e seguro para salvar vidas em Goiânia e no nosso Estado", atestou.

O governador ressaltou que o CTI do HGG é "a prova inequívoca" do acerto da opção feita pelo governo pelas Organizações Sociais (OSs) para administrar os hospitais do Estado, por meio de contratos de gestão. O Idtech assumiu a gestão do HGG em março de 2012 e Marconi fez questão de cumprimentar os colaboradores e a direção do Instituto. "Vocês estão de parabéns por cumprir o compromisso contratual de revolucionar o HGG", afirmou o governador. "Estamos apresentando à sociedade um novo hospital, moderno, eficiente e que presta um serviço de qualidade não só à população pobre, mas a todos que necessitarem desse atendimento".

O governador fez um pedido especial à diretoria do Idtech: "Nunca deixem de ter como principal referência esse hospital que, pela primeira vez vai funcionar como foi preconizado um dia por seu idealizador (o médico Alberto Rassi), num padrão de excelência que todos queremos". Irmão de Alberto Rassi, o também médico Luiz Rassi participou da cerimônia de inauguração do CTI.

O então secretário de Estado da Saúde, Antonio Faleiros, disse que o CTI do HGG deve ser motivo de orgulho para todos. "Não há no Brasil Central nenhuma estrutura com esse padrão. Melhor que esse CTI não existe no Brasil. É top de linha em equipamentos e também será nas equipes que vão atuar nele". O secretário também destacou o avanço na oferta de leitos de terapia intensiva no Estado nos últimos três anos. Em janeiro de 2011, lembrou Faleiros, haviam 420 leitos de UTI contratados. Hoje, são quase 800. "A não ser que haja algum fato extraordinário que gere grande demanda, não teremos falta de leito de UTI no Estado".

Chefe do Ministério Público (MP) estadual, o procurador-geral de Justiça do Estado, Lauro Machado Nogueira, observou que o MP vem acompanhando de perto os contratos firmados pelo Estado com as OSs para gestão dos hospitais públicos. "Aqui temos um caso de bom uso do dinheiro público, com o Estado cumprindo seu papel no compromisso com a qualidade do atendimento, concretizado com a entrega desse CTI humanizado, o que é um ganho para a população", afirmou o procurador. "O Ministério Público fiscaliza e reconhece as melhorias. Para o MP, esse avanço que vemos aqui é também uma conquista".

Diretor de Ensino e Pesquisa do HGG e responsável técnico pelo CTI, o médico Marcelo Rabahi disse que todos os envolvidos na implantação do CTI viveram um momento histórico. "Essa é uma luta de todos. Com a administração dos recursos públicos de forma responsável, temos os resultados". Rabahi contou que ao longo de quase 25 anos de carreira, atuando em unidades de terapia intensiva, acalentou um sonho, que agora teve a oportunidade de realizar. "Estamos vendo a concretização de um CTI pautado na excelência dos equipamentos, sem esquecer da humanização", ressaltou. Rabahi acrescentou ainda que de nada adiantaria tanto cuidado com a parte estrutural se não houvesse uma equipe comprometida como a que atua no HGG.

SES 01/09/14 Prot.: 1162250

De 10 para 40 leitos do CTI

Quadruplicar os leitos de terapia intensiva do Hospital Alberto Rassi – HGG foi mais do que cumprir uma cláusula contratual. O Idtech fez mais e surpreendeu com a abertura de mais onze leitos no mês de dezembro, exatos três meses após a inauguração do novo CTI, totalizando 40 vagas. A nova ala será destinada especialmente para os pacientes pós-cirúrgicos

Além da nova ala com 11 leitos, o HGG inaugurou a Sala do Acolhimento, onde os familiares dos pacientes internados no CTI poderão receber informações detalhadas sobre as regras do setor e mais importante, saber como lidar com o familiar que está em situação grave. "É preciso passar tranquilidade, não levar problemas externos, falar palavras de apoio e incentivo, além de evitar chorar em frente ao paciente", explica a psicóloga Andréa Thomé Netto.

No espaço, onde atuam psicólogos e assistentes sociais, também há um local reservado para comunicação da equipe com os familiares. Uma equipe de 42 colaboradores, entre médicos e profissionais de enfermagem, foi contratada para atender a ampliação.

"Estamos apresentando à sociedade um novo hospital, moderno, eficiente e que presta um serviço de qualidade a todos que necessitarem desse atendimento" Marconi Perillo, governador

"Aqui temos um caso de bom uso do dinheiro público, com o Estado cumprindo seu papel no compromisso com a qualidade do atendimento, concretizado com a entrega desse CTI humanizado, o que é um ganho para a população"
Lauro Machado Nogueira, chefe do Ministério Público de Goiás

"Não há no Brasil Central nenhuma estrutura com esse padrão. Melhor que esse CTI não existe no Brasil. É top de linha em equipamentos e também será nas equipes que vão atuar nele"
Antonio Faleiros, secretário de Estado da Saúde

"Essa UTI não perde em nada para hospitais de ponta dos Estados Unidos. Estou emocionada por ver esse nível de qualidade em um hospital público do Brasil"
Helenir Queiroz, presidente da Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás (Acieg)

01/09/14 Prot.: 1162250

CTI do HGG: equipe unida, trabalho de excelência

O Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Alberto Rassi – HGG conta, atualmente, com 40 leitos. Nestes, enfermeiros, técnicos, nutricionistas, fisioterapeutas e psicólogos dedicam horas de seus dias para cuidar de pessoas doentes e que, na maioria das vezes, não estão em estado de consciência e dependem unicamente do auxílio e atenção desses profissionais.

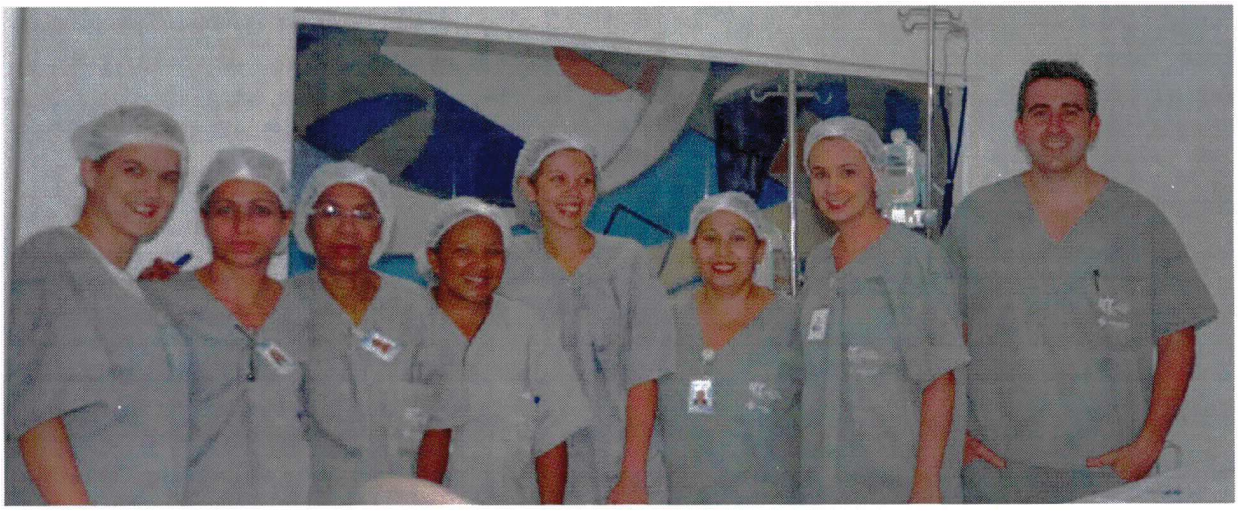
Para coordenar o trabalho e garantir total atenção aos pacientes, quatro coordenadores gerenciam, desde novembro de 2013, as equipes nas quatro alas do CTI: Humberto Borges, responsável pela ala "A"; Durval Pedroso, que coordena a ala "B"; Marco Antônio Castilho, da ala "C" e Alexandre Detlef Richter Filho, responsável pela "D".

Segundo o médico Alexandre Detlef Richter Filho, as atividades desenvolvidas garantem a eficiência da equipe interdisciplinar. "Esse modelo que implantamos pode ser considerado como ideal para o desenvolvimento da UTI. Temos um índice de referência exemplar para todo o Brasil e uma equipe que respeita todos os critérios e normas instituídas."

Durval Pedroso explica que um novo sistema permitirá melhor levantamento de dados importantes da UTI. "Em breve teremos uma melhor avaliação dos trabalhos. Essa nova ferramenta nos possibilitará contabilizar a quantidade de admissões, altas, índices de permanência de ventilação mecânica, óbitos e outros."

Para Humberto Borges, já é possível notar a melhora constante. "Fizemos algumas adequações e agora nossa principal meta é a Acreditação do hospital." O intensivista Marco Antônio revela que houve uma melhora expressiva da equipe. "Nossa expectativa é finalizar a implementação dos protocolos clínicos e trabalhar forte para conquistarmos a certificação", disse.

Para o responsável técnico da UTI, Marcelo Rabahi, os desafios já foram superados. "Conseguimos abrir esses 40 novos leitos com uma nova filosofia de trabalho. A visão da UTI humanizada não é só estrutural. Vai também do comprometimento da equipe, que é o que temos hoje."



S.S 01/09/14 Prot.: 1162250

Central de Internação Humanizada é um espaço inovador de acolhimento

Quase uma ala inteira tomada por mais de 10 mil prontuários médicos, armazenados em estantes capengas ou até mesmo no chão. As estantes abarrotadas de papeis pareciam desabar a qualquer instante em cima de algum colaborador do Serviço de Arquivo Médico (Same). Esta era a realidade no primeiro semestre de 2012.

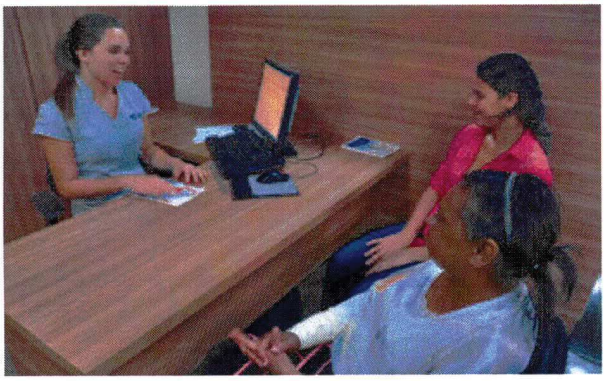
Quando o Idtech assumiu o HGG e implantou o projeto Hospital Sem Papel, estes milhares de prontuários foram digitalizados e arquivados por uma empresa especializada em armazenamento de documentos. Com a iniciativa, o espaço foi liberado para reforma e destinado para um fim de maior utilidade e ganho de conforto para o usuário.

Em dezembro de 2013 foi inaugurada a Central Humanizada de Internação, setor que representa um importante passo para a concretização da política de humanização do atendimento na unidade.

Os pacientes que chegam ao Hospital para internação já estão sendo encaminhados para a Central, onde aguardam sentados, em ambiente climatizado e com televisão, sua vez de apresentar a documentação, conhecer as regras do hospital e deixar seus pertences em segurança em um guarda-volumes.

Até a inauguração da nova Central Humanizada, os pacientes que chegavam para internação aguardavam no ambulatório, junto com aqueles que esperam por consultas com diversas especialidades. Mas, a construção da Central Humanizada de Internação só foi possível graças à gestão inteligente de espaços físicos e infraestrutura.

Além de oferecer um acolhimento humanizado ao paciente, a CHI oferece uma estrutura mais confortável aos médicos responsáveis pela regulação do hospital. Estes profissionais contam com uma sala especial, onde podem discutir sobre as Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs), definir estratégias e programações cirúrgicas, descrever os materiais que serão utilizados e fazer estudos de caso.



S.E. 01/09/14 Prot.: 1162250

Novos geradores garantem segurança

Em 2013, o HGG recebeu um importante investimento para garantir a segurança dos pacientes e atender o aumento dos leitos do novo Centro de Terapia Intensiva (CTI). Dois novos geradores de energia substituíram os antigos e sucateados, cujas peças de manutenção não estavam mais no mercado. Uma megaoperação foi montada para a chegada dos novos equipamentos que têm maior potência e maior dimensão.

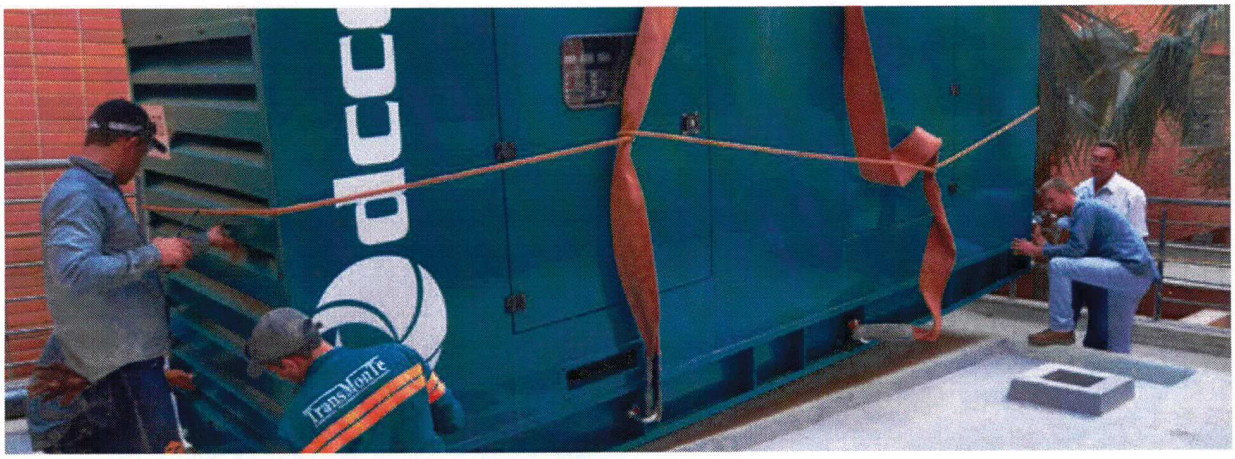
Durante a instalação, as nova máquinas foram içadas a 30 metros do chão, para serem posicionadas numa laje. O maquinário de cinco toneladas cada, não passava pelas portas e, por isso, teve a ajuda de um guindaste com braço de 62 metros.

A ação, coordenada pelo Idtech, durou cerca de oito horas e fechou a rua entre o Hospital e a Praça Abraão Rassi, atraindo olhares de curiosos, que filmavam e fotografavam o movimento e se espantaram com o tamanho dos equipamentos.

Os novos geradores têm capacidade de abastecer o hospital com autonomia de no mínimo 80 horas seguidas, em caso de falta de energia.

Além de possuírem estrutura suficiente para suportar as ocasionais interrupções de fornecimento de energia pela concessionária, eles serão capazes de atender todo o hospital, incluindo o novo Centro de Terapia Intensiva.

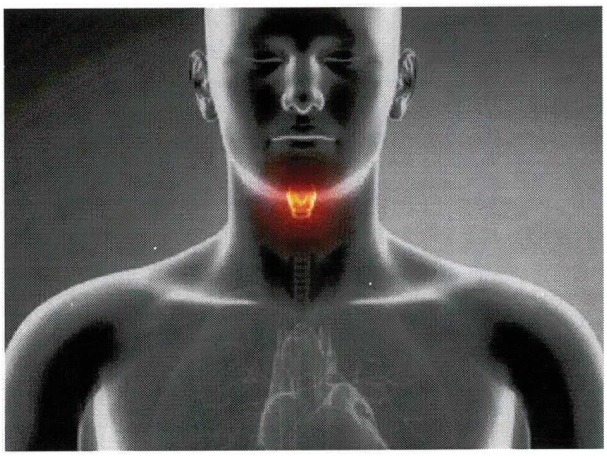
Outro problema sanado com a aquisição dos novos equipamentos foi o enorme barulho que os geradores antigos faziam quando acionados, situação incompatível com o ambiente de um hospital.



Hospital adquire equipamentos para microcirurgia de laringe

O HGG é a primeira unidade da Secretaria de Estado da Saúde (SES) a possuir equipamentos específicos para a realização de microcirurgias de laringe em Goiânia. Os laringoscópios e outros equipamentos, como pinças e tesouras estão disponíveis para o procedimento desde outubro de 2013.

Segundo o coordenador do Serviço de Otorrinolaringologia do HGG, Ricardo Gimenes Ferri, havia uma grande demanda reprimida, em função da pequena oferta. Existiam pacientes aguardando operação há oito anos. Por isso, o instrumental adquirido é fundamental para qualquer tipo de abordagem da laringe por via oral, sem necessidade de corte externo. Para correção de problemas nas pregas vocais, por exemplo, utiliza-se desse tipo de tratamento.



S.E. 01/09/14 Prot.: 116230

Compra de equipamentos permite estudos urodinâmicos

Após seis anos, o HGG voltou a fazer estudos urodinâmicos para o diagnóstico de doenças no trato urinário. O equipamento composto por cadeira especial, computador, sensores, bombas de infusão e sistema de captura para vídeo, custou R$ 30,7 mil começou a ser operado pelo médico urologista Ruiter Silva Ferreira e pelos médicos residentes da área em julho.

O laboratório de urodinâmica localiza-se na Seção de Apoio e Diagnóstico, no térreo do HGG. O exame, que dura cerca de uma hora e meia, tem como objetivo avaliar todo o funcionamento do trato urinário inferior (bexiga e esfíncter) e identificar a origem dos sintomas e diagnosticar as doenças.

Enxoval do paciente inclui toalhas

Além dos lençóis, fronha, pijama ou camisola para os pacientes, o HGG passou a fornecer kits com toalhas. Foram adquiridas mais de 1,4 mil toalhas que estão disponíveis para todas as alas. A inclusão da peça no enxoval é uma novidade entre os hospitais públicos.

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Novos elevadores são adquiridos

O HGG adquiriu seis novos elevadores, que serão instalados em três áreas estratégicas da unidade hospitalar. Os ascensores resolverão um problema crônico de mobilidade dentro do Hospital, que causava transtornos e dificuldades para pacientes, acompanhantes e colaboradores. Antigamente, além de quatro elevadores para transporte de carga, havia apenas dois elevadores sociais em funcionamento no hospital, ambos na entrada principal.

O Idtech investirá cerca de R$ 876 mil, dos quais mais de R$ 830 mil foram usados para a aquisição dos novos equipamentos. Também foram realizados reparos para reforma e modernização de quatro elevadores de carga. Dois dos novos elevadores sociais serão instalados no bloco G do hospital. Eles substituirão equipamentos antigos, que estavam parados há mais de seis anos. Além de representar uma opção importante para circulação de usuários, acompanhantes e colaboradores, os novos ascensores significam uma conquista em acessibilidade.

Alcançado apenas por escadas, o acesso ao quinto andar será feito por elevador. Nesse andar, se localiza toda a parte de ensino e pesquisa, incluindo a biblioteca e o auditório do HGG. Futuramente, também deverá funcionar uma área de convivência e estudos. Esse local nunca foi atendido por elevadores e, além da aquisição do maquinário, foi realizado investimento também em engenharia, para permitir a instalação dos equipamentos e reforma do hall de acesso aos elevadores em todos os seis pavimentos.

Outros dois elevadores serão instalados para atender a recepção dos ambulatórios e o setor de internação de pacientes, em um local de grande demanda por parte de usuários que são internados e os que realizam consultas ambulatoriais. Os outros dois ficarão na portaria principal e substituírão os antigos que, embora fossem mantidos em funcionamento graças à manutenção constante, foram trocados por novos, mais modernos.

Novos carrinhos para atendimento de urgências

O HGG recebeu 15 novos carrinhos de emergência e dez novos cardioversores da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Destes, seis carrinhos e três cardioversores foram destinados ao uso das equipes que atendem no novo Centro de Terapia Intensiva (CTI).

Os carrinhos e cardioversores foram distribuídos em diversas áreas do Hospital: Clínica Médica, Diálise, Hemodiálise, Clínica Cirúrgica, CTI, Centro Cirúrgico, Ambulatório e Apoio ao Diagnóstico. Com eles, as equipes podem atender o paciente mais rapidamente e com todos os insumos necessários, acondicionados de forma correta.

SES 01/09/14 Prot.: 1162250

Hospital com mais estrutura, hospital mais organizado

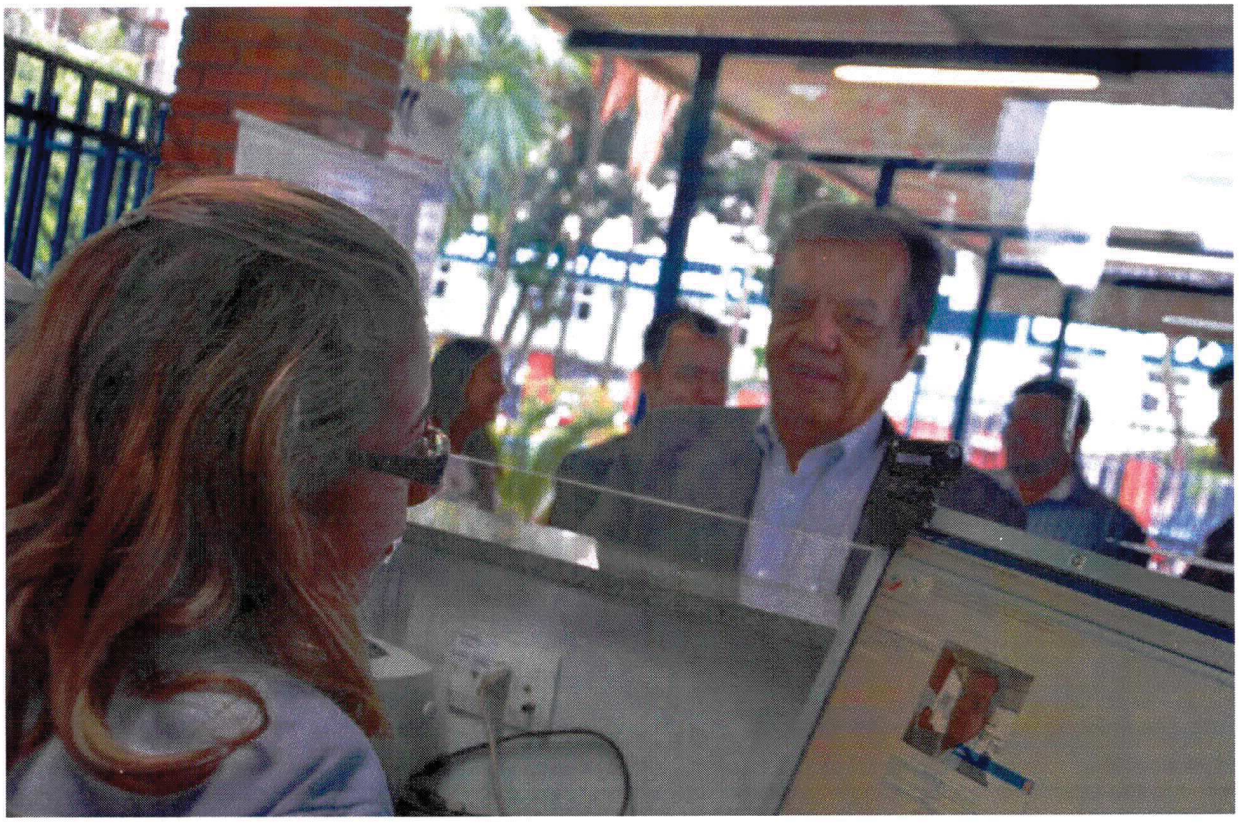
Para aumentar a segurança dos pacientes e reduzir o tempo de espera nas filas que se formam para as visitas aos internados, a portaria do HGG foi totalmente informatizada. No primeiro dia da informatização, o ex-secretário de Estado da Saúde, Antonio Faleiros, foi um dos cerca de 500 visitantes da unidade de saúde que passaram pelo novo cadastramento e aprovou o sistema implantado pelo Idtech.

O novo sistema de identificação está sendo utilizado para todas as pessoas que frequentam por algum motivo o HGG, menos para os funcionários que, para terem acesso ao seu ambiente de trabalho, continuam apresentando apenas os seus crachás. Os colaboradores receberam, para isso, porta-crachás retráteis que devem ser usados durante toda a jornada de trabalho. Para as mudanças na portaria, foram substituídos dois computadores, que agora são mais modernos e contam com webcams para a confecção das fotos, e adquirida uma impressora, além da leitora de código de barras.

O método será implantado em todo o hospital, para transformação do HGG em um hospital sem papel. Quando a implantação for concluída, todos os processos e fluxos da qualidade serão automatizados, controlados por computador. A proposta é automatizar todos os processos, reorganizando os fluxos de atendimento, inclusive com a implantação de prontuários eletrônicos, deixando os atendimentos mais ágeis e eficientes para o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, há o impacto ambiental na redução dos gastos com papel.

Para organizar melhor o HGG, outros procedimentos também foram adotados. Mais de dez mil peças do instrumental cirúrgico do Hospital receberam gravação eletrolítica. As peças são marcadas com o nome e o número da caixa a que pertencem, além da logomarca do Idtech. O objetivo é padronizar o material e ter maior controle sobre ele.

Além disso, todo e qualquer dano ocorrido com equipamentos e materiais em uso no HGG deverá ser notificado compulsoriamente à Engenharia Clínica e à Diretoria Administrativa da unidade para as providências necessárias. A medida é para que eventuais reparos sejam feitos com maior rapidez, evitando prejuízos para a realização de procedimentos.



SES 01/09/14 Prot.: 1162250

HGG avança no projeto Hospital Sem Papel

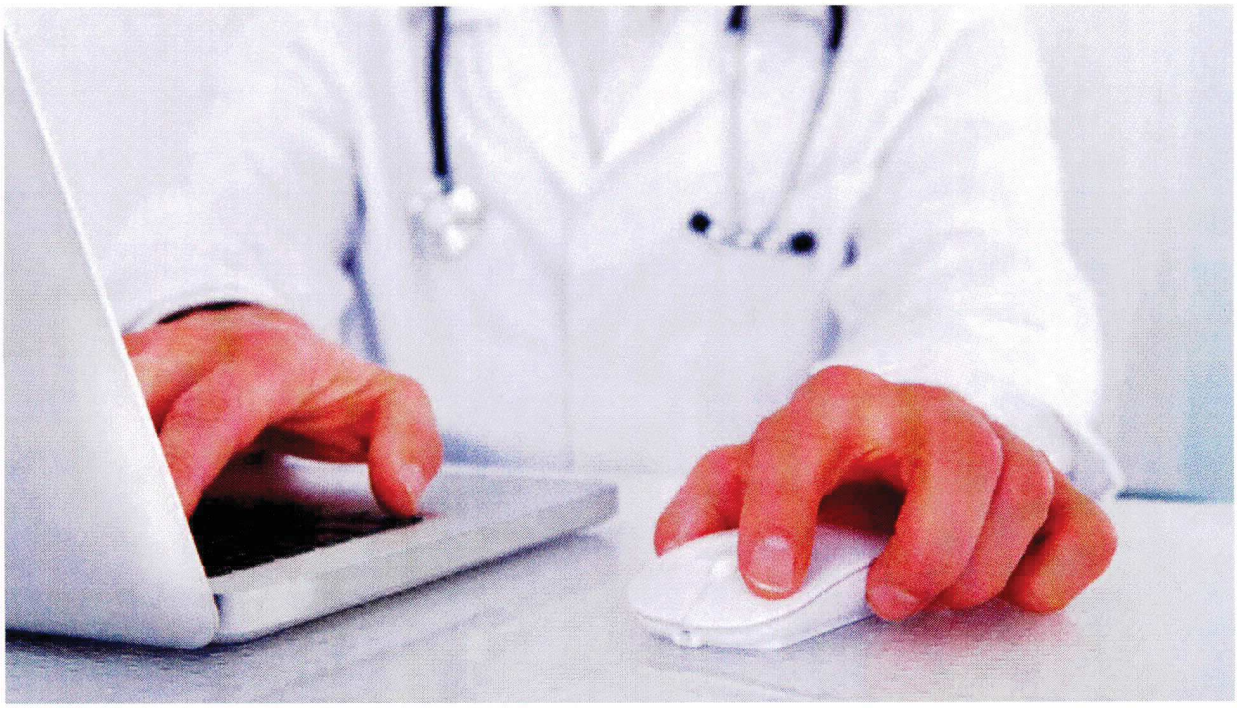
Lançado no final de 2012 com o objetivo de informatizar todo o Hospital Alberto Rassi – HGG, o projeto Hospital Sem Papel avançou muito para agilizar e facilitar os processos de trabalho. O sistema Soul MV, parametrizado com as normas do SUS, foi implantado nos setores de Patrimônio, Banco de Sangue, Central de Marcação, Controle de Caixa, Financeiro, Faturamento, Diretoria Cínica e UTI, sendo as demais seções com a instalação parcial executada. Para que a adesão ao novo sistema fosse completa e eficaz, o Idtech contratou um especialista técnico para atender exclusivamente a demanda relacionada ao Soul MV e treinar os servidores.

Graças a implantação do novo sistema, hoje o Ambulatório possui controle total das agendas, bem como a possibilidade de retirada de dados do sistema através de relatórios desenvolvidos para o departamento; a portaria possui controle por foto dos acompanhantes e visitantes que adentram o hospital e é possível localizar o histórico das entradas na unidade e prévio conhecimento dos pacientes internados; a farmácia pode rastrear agora as medicações do paciente, uma vez que o sistema emite um alerta no momento de realizar a compra dos produtos, assim como estimar o consumo do próximo mês com base nos anteriores.

Foram observadas evoluções também no setor de faturamento, que agora possui a relação de todos os pacientes que internaram, realizaram consultas e exames no hospital; no almoxarifado, que possui a rastreabilidade dos produtos do estoque e alerta, caso o nível de determinados produtos estejam baixos; CTI, que tem acesso ao prontuário eletrônico do paciente, em que são realizadas as evoluções e prescrições do paciente, além do histórico completo do paciente.

A informatização permitiu ainda que no Centro Cirúrgico, os médicos tenham acesso ao Mapa Cirúrgico via sistema, o que admitiu o prévio conhecimento das cirurgias que serão realizadas no dia seguinte e quais profissionais serão envolvidos. No setor de Recursos Humanos, o sistema Soul MV facilitou o cadastro dos prestadores de serviço. Na lavanderia, os colaboradores do setor possuem agora um controle das solicitações de produtos de enxoval, a estimativa de consumo das unidades e também a Rastreabilidade dos produtos. Já na seção de Apoio e Diagnóstico, o Soul MV controlou as consultas e exames dos pacientes, além da abertura de agendas por profissional conforme especialidades e as estatísticas dos atendimentos.

Dando continuidade ao projeto "Hospital sem Papel", todos os consultórios médicos foram dotados de computadores, que permitem o acesso aos prontuários eletrônicos e digitalizados, assim como outras iniciativas, que também contribuíram para a solidificação do projeto, como a instalação de pontos eletrônicos no térreo, centro cirúrgico, clínica médica e Coreme.



01/09/14 Prot.: 1162250

Reestruturação da rede com consciência ambiental

A reestruturação da rede elétrica e telefônica do Hospital Alberto Rassi – HGG marcou o ano de 2013. Graças às ações desenvolvidas na unidade, em 2014 o Hospital já poderá usar a nova rede de telefonia. O novo método implantado vai gerar economia, uma vez que será possível a extração de consumo por ramais, além do melhor aproveitamento dos recursos telefônicos, já que uma central telefônica de última geração para integração com os feixes DDR foi instalada no HGG.

Todo o procedimento de reestruturação da parte tecnológica da unidade foi feita com consciência ambiental. Os resíduos da antiga rede foram destinados à reciclagem, o que evitou que cerca de 130 kg de materiais com metais pesados fossem depositados em aterros industriais. Além disso, o novo sistema elétrico reduziu o consumo de 2.476 kWh de energia, o que é suficiente para abastecer 17 residências durante um mês. A iniciativa fez com que o Idtech e o HGG ganhassem o Selo Green IT, reconhecido prêmio da área de Tecnologia da Informação, que será entregue em 2014.

A reestruturação das redes envolveu também a concretização do projeto de segurança da informação dentro da unidade, que só foi possível por meio da interligação dos andares por feixes ópticos. Para a consolidação desse projeto, foram investidos R$ 19 mil em um switch de fibra óptica para que a conexão chegasse a velocidade de 1 gigabyte, com capacidade de 100 gigas por interface, além da criação de sub-redes para garantia da segurança das informações.

HGG investe na Central de Monitoramento por vídeo

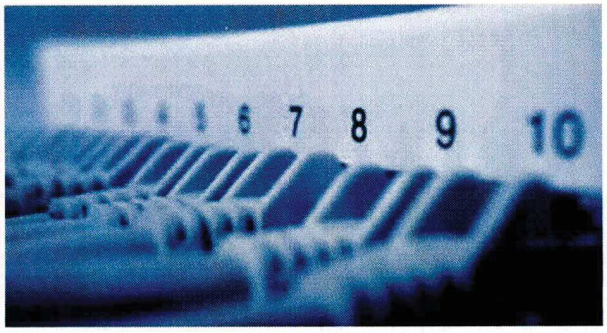
Em 2013, foi instalada a Central de Monitoramento no Hospital Alberto Rassi – HGG. Localizada ao lado da recepção, quatro televisores foram disponibilizados para o acompanhamento das imagens, que são transmitidas durante 24 horas ininterruptas por dia. E, em caso de necessidade de acesso às imagens por outras pessoas, um formulário deve ser preenchido e entregue à Diretoria Administrativa do Hospital.

A modernidade do sistema de segurança por vídeo está na capacidade do monitoramento ser realizado também pela Internet, Intranet, VPN, Celular, Tablet e outras plataformas móveis. Sob responsabilidade da Assessoria de Tecnologia da Informação (Astec), os computadores e câmeras funcionam como uma rede e, através de uma senha, é possível entrar no sistema e ter acesso às imagens. Estão instaladas 220 câmeras de monitoramento por todo o Hospital, sendo duas delas do tipo "Speeddome", cuja tecnologia permite a captação de imagens com nitidez de até 700 metros de distância, e as demais funcionando sob o sistema de infravermelho, que transmite imagens transparentes no escuro. O investimento total foi de R$ 240 mil.

01/09/14 Prot.: 1162250

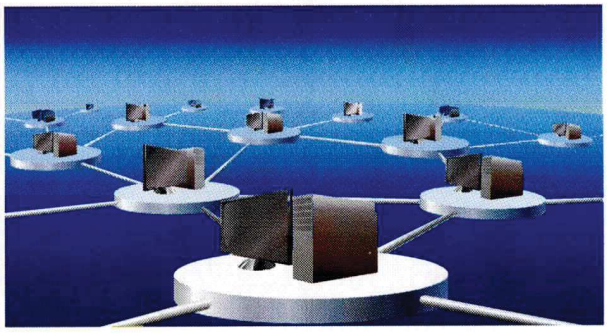
Mais velocidade e estabilidade na transmissão de dados

Para manter a dinâmica de interação da rede do HGG com a da sede do Idtech, a Assessoria de Tecnologia da Informação (Astec) realizou a ativação do link MPLS de 512Mbps, que interliga as unidades. Com isso, houve uma melhora significativa na velocidade de utilização do sistema MV, possibilitando, ainda, a prática de monitoria em tempo real de todos os ativos de hardware tecnológicos do hospital.



Transparência na migração dos ativos tecnológicos

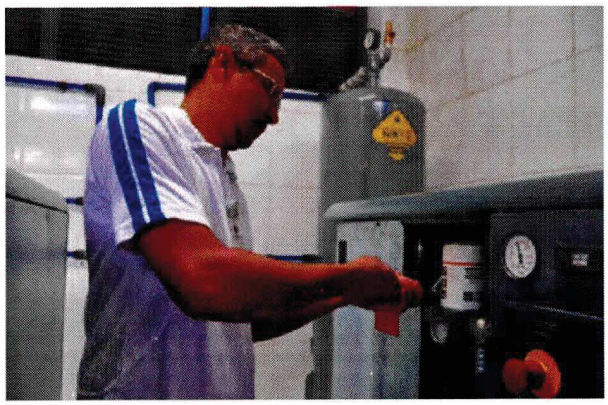
Em 2013, foi executada a virada da rede antiga para a nova rede estruturada do HGG, com novos servidores de domínio, aplicação e storage. De acordo com o assessor de Tecnologia da Informação do Idtech, Adonai Andrade, há de se comemorar que, para a realização dessa mudança, não houve qualquer indisponibilidade que paralisasse os serviços. A migração se deu de forma transparente ao usuário final da rede, que hoje conta com as melhores práticas de mercado.



Equipamentos e estrutura têm manutenção imediata

Em um local de trabalho é imprescindível que toda sua estrutura e equipamentos estejam em perfeitas condições para que a tarefas possam ser executadas com sucesso. Tratando-se de um hospital, a necessidade do pleno funcionamento torna-se ainda mais prioritária, já que o local trata de pessoas enfermas, que precisam de total cuidado e atenção. No Hospital Alberto Rassi – HGG, a manutenção de equipamentos e manutenção de estrutura é dividida em dois departamentos: Engenharia Clínica e Seção de Manutenção Predial, respectivamente.

No período entre 1º de janeiro e 2013 e 31 dezembro de 2013, a Engenharia Clínica atendeu a 1.101 chamados de manutenção. Dentre eles estavam a instalação de máquinas, transporte de equipamentos e manutenções corretivas e preventivas de todos os equipamentos hospitalares. "Trabalhamos 'a todo vapor' para que nada fique sem seu devido reparo. Quando temos muitos chamados em aberto, por exemplo, precisamos estabelecer um critério de prioridade. Dependendo do aparelho que esteja necessitando de manutenção rápida, como é o caso do Centro de Terapia Intensiva, paramos tudo o que estamos fazendo e resolvemos o problema de prontidão", destaca Silvana Neiva, da Engenharia Clínica do HGG.



Já a Seção de Manutenção Predial registrou 2.023 chamados como pintura, reparo de enfermarias, desobstrução de caixa de passagem de água, iluminação, além das manutenções preventivas. "Cuidamos de toda estrutura física do hospital, desde as paredes até os canos internos de água. Precisamos ficar sempre atentos a tudo", explica o auxiliar Handerson Moreno.

01/09/14 Prot.: 116250

01/09/14 Prot.: 116225-0

+ Produtividade

O ano de 2013 foi marcado pelos mutirões de cirurgias realizados pelo Hospital Alberto Rassi – HGG. Com o empenho da equipe médica e multiprofissional e da união das secretarias de Saúde de Goiânia e do Estado e do Governo Federal, foi possível amenizar a agonia de milhares de pacientes que aguardavam ansiosamente por um procedimento eletivo há mais de dois anos. Foram realizadas 4,3 mil cirurgias em 14 especialidades médicas.

Destaca-se a realização da ação "Sua Vez", que propôs unir unidades da rede pública e conveniada para a realização das cirurgias eletivas. O resultado superou as expectativas e mais de 14,5 mil usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) foram contemplados com a iniciativa. O HGG fez sua parte e foi o maior realizador de procedimentos. Uma das especialidades beneficiadas foi a cirurgia plástica, que contou com mutirões mensais para as correções de orelhas de abano, pálpebras caídas, grandes mamas, excesso de pele (ex-obesos).

O número de cirurgias bucomaxilofaciais disparou em quase 400%, por meio do Programa de Tratamento de Deformidades Faciais (Proface), lançado em 2013. Impressionante como estas pessoas que receberam o atendimento estão hoje com a autoestima elevada e principalmente, podem fazer ações consideradas normais, como mastigar uma pizza. Estes pacientes recebem atenção da equipe multidisciplinar e de especialidades médicas, como a cirurgia plástica.

O Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO) passou por uma reestruturação e também ampliou o número de pacientes atendidos. O HGG mais que dobrou a quantidade de cirurgias e bateu recorde com nove pacientes operados em apenas um mês. Para isso, o Idtech aumentou o número de profissionais da equipe e organizou a demanda já existente, além de oferecer mais vagas de terapia intensiva (essencial para esse tipo de procedimento) e disponibilizar todos os insumos necessários.

Na área da captação e transplantes, o HGG se destacou. Após seis anos sem realizar este tipo de procedimento, a Seção de Nefrologia pode resgatar a rotina do jovem Paulo Henrique de Araújo, por meio de um transplante de rins. A cirurgia foi um sucesso. Já no final do ano, a unidade realizou a primeira captação de pulmão do Estado. Na ocasião, foram captados também um coração, fígado, baço e um rim do paciente diagnosticado com morte encefálica.

01/09/14 Prot.: 1162250

Ação inédita reúne governos e reduz espera por cirurgia eletiva

Uma iniciativa inédita na rede pública de saúde reuniu governos municipal, estadual e federal com o objetivo de reduzir o tempo de espera dos pacientes que aguardam por cirurgias eletivas. Idealizado e operacionalizado pelo Idtech, a ação "Sua Vez", teve a proposta audaciosa de reunir hospitais da rede pública e conveniada e conseguiu contemplar 14,5 mil usuários em menos de cinco meses.

Lançada no dia 25 de março, em uma solenidade no auditório do Hospital Alberto Rassi – HGG, a ação teve o envolvimento das Secretarias de Saúde de Goiânia e do Estado. "Esse programa retrata a essência do SUS, que tem por natureza ações coordenadas pelas três esferas de poder: federal, estadual e municipal", declarou o então secretário estadual, Antônio Faleiros.

A estratégia do mutirão de cirurgias foi distribuir aos hospitais da rede as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH's) liberadas pelo Complexo Regulador da SMS, agilizando a demanda existente. Segundo o secretário municipal, Fernando Machado, a ação no HGG é o início de um projeto maior para que os pacientes da rede pública não aguardem mais de quatro meses pelo seu procedimento.

O município recebeu um repasse de R$ 7 milhões do Ministério da Saúde para agilizar as cirurgias eletivas. E, no findar da ação, 14.544 cirurgias haviam sido realizadas em 32 unidades de saúde, sendo 1.951 somente no HGG. Para operar todos estes pacientes, mutirões por subespecialidades foram realizados, sempre na última semana de cada mês. Com esse resultado, o Hospital Alberto Rassi despontou como a principal unidade de saúde a realizar as cirurgias na ação "Sua Vez".

No balanço do projeto, que também ocorreu no auditório do HGG, o então secretário de Saúde do Estado, Antonio Faleiros, e o secretário de Goiânia, Fernando Machado, anunciaram que a parceria vai continuar, uma vez que ela é de extrema importância para a complementação dos serviços de saúde.

Total de cirurgias eletivas realizadas por prestador
26/07/2013 a 11/12/2013

Hospital Alberto Rassi - HGG: 1.951
Hospital Santa Casa de Misericórdia: **1.647**
Centro de Reabilitação e Readaptação - CRER: **1.255**
Hospital São Domingos: **769**
Fundação Banco de Olhos: **697**
Hospital Santa Catarina: **448**
Hospital Santa Bárbara: **324**
Hospital Cidade Jardim: **230**
Hospital Maria Auxiliadora: **151**
Hospital Beneficência Libanesa: **138**
Centro de Referência em Oftalmologia - UFG: **123**
Hospital da Criança: **101**
Hospital Goiânia Leste: **75**
Hospital São Judas Tadeu: **56**
Hospital de Olhos Vila Nova:**21**
Pronto Socorro para Queimaduras: **2**

Fonte: Complexo Regulador do Município de Goiânia

SMS 01/09/14 Prot.: 116250

Programa aumenta realização de cirurgias bucomaxilofaciais

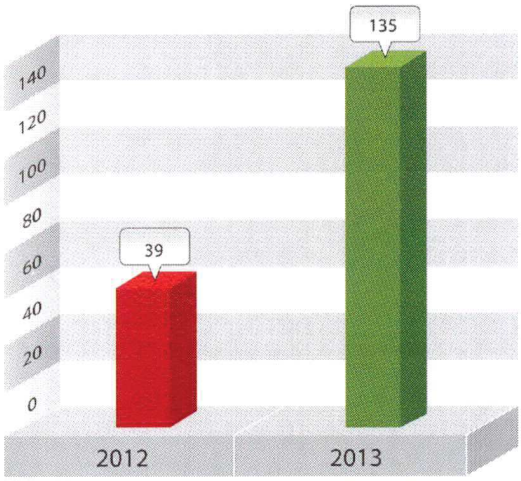
O HGG aumentou em 246% a realização de cirurgias bucomaxilares. A estatística é resultado do Programa de Tratamento de Deformidade Facial (Proface), lançado para atender pacientes com necessidade de cirurgia de correção de lábios leporinos e das deformidades dos maxilares. A quantidade de atendimentos – 130 cirurgias – superou o ano de 2012, que teve 39 cirurgias realizadas, e também o ano de 2011, quando somente cinco pacientes foram operados.

O Proface é fruto de uma parceria entre o Ministério Público, Idtech e a Associação de Combate às Deformidades Faciais (Reface). A parceria garante atendimento integral e totalmente gratuito a pacientes com deformidades faciais encaminhados pelo SUS.

Entre as cirurgias mais realizadas no Proface estão as de tratamento das dores na região da face e as de correção dos movimentos das mandíbulas. Foram solucionados casos de cirurgia ortognática, que é aquela que corrige a falta de proporção entre as mandíbulas, além dos casos de correção de sequelas de acidentes ou de deformidades congênitas, como o lábio leporino.

Este avanço permitiu que pessoas como Edson Ribeiro Campos, que não conseguia abrir a boca para falar e se alimentar direito por conta de uma sequela de acidente de trânsito, voltasse à sua rotina normal. "Nossos objetivos, o resgate da autoestima e a inclusão social, estão sendo alcançados", disse o cirurgião dentista Fernando Almas, coordenador do Programa. O Proface é um programa multidisciplinar com a atuação também de cirurgiões plásticos, psicólogos, fonoaudiólogos, odontólogos, entre outras áreas.

Total de cirurgias bucomaxilofacias realizadas em 2012 e 2013



*Período de abril a dezembro

Fonte: HGG/Idtech

01/09/14 Prot.: 1162250

Cirurgias bariátricas aumentam 157%

O balanço do Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO) em 2013 teve um saldo positivo para o HGG, único hospital do Estado a realizar cirurgias bariátricas. Com a reestruturação do PCCO feita pelo Idtech, o número de procedimentos realizados na unidade aumentou 157%, com recorde no mês de dezembro, quando foram operados nove pacientes.

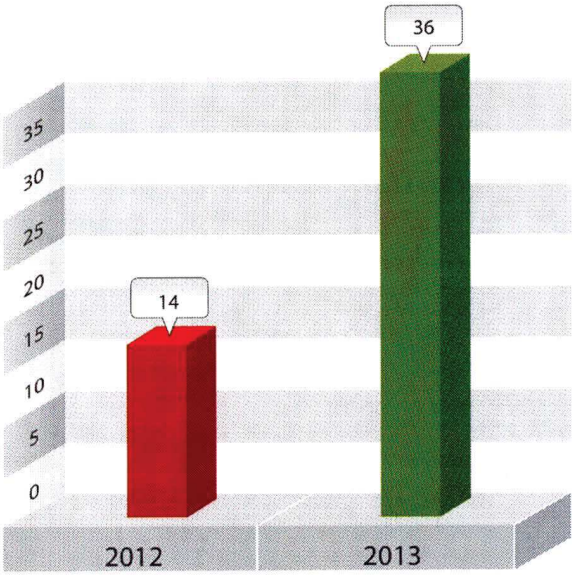
Do mês de abril ao final de dezembro, 36 cirurgias bariátricas foram realizadas. No mesmo período, em 2012, apenas 14 procedimentos haviam sido executados. O período foi levado em consideração, porque o Idtech assumiu a gestão do Hospital na segunda quinzena de março.

Com a nova gestão, foi feito um mapeamento das pessoas já inscritas no programa. Em 2013, os cadastrados chegavam a 586, capacidade superior à estrutura da unidade. No entanto, o PCCO ganhou profissionais exclusivos e, com isso, conseguiu aumentar a sua produtividade.

Além das cirurgias bariátricas, o HGG também realizou a colocação de balões gástricos em 21 pacientes, em uma ação inédita na rede pública em Goiás. De acordo com o coordenador do PCCO, Juarez Távora, o ano de 2013 foi um marco para a evolução do tratamento da obesidade, aumentando a oferta e oferecendo aos usuários um atendimento de maior qualidade.

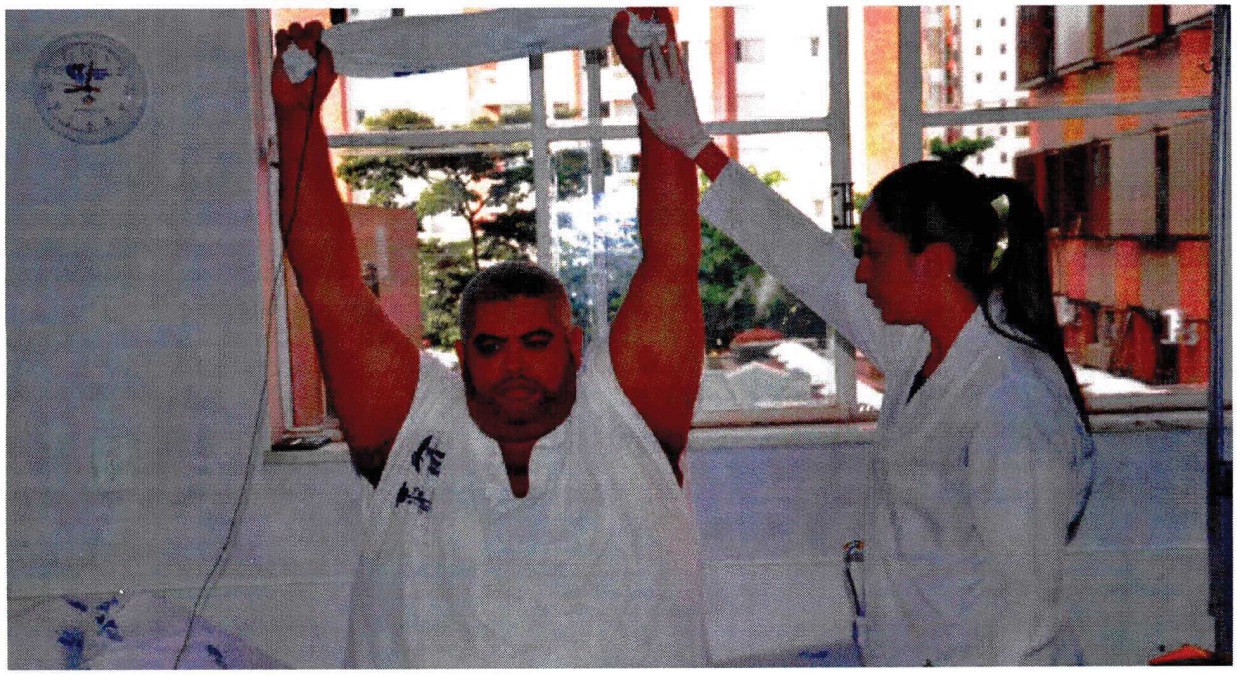
O Programa não se constitui somente da realização de cirurgias bariátricas. Os cadastrados recebem acompanhamento com a equipe multidisciplinar – fonoaudiólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, enfermeiros, serviço social – e outras especialidades médicas como cardiologia, endocrinologia e pneumologia. São promovidos atendimentos em grupo ou individualizados, também com pós-cirúrgicos.

Total de cirurgias bariátricas realizadas em 2012 e 2013



*Período de abril a dezembro

Fonte: HGG/Idtech



01/09/14 Prot.: 1162250

HGG promove mutirões de cirurgias plásticas

Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que aguardavam há anos por uma cirurgia corretora, tiveram seus desejos atendidos em 2013. Dentro da Ação Sua Vez, promovida para reduzir a espera de usuários por cirurgia eletiva, o HGG realizou mensalmente mutirões promovidos pela Seção de Cirurgia Plástica.

Com os mutirões por subespecialidades, sempre na última semana de cada mês, foram realizados 270 procedimentos. Na primeira edição, os contemplados foram idosos que precisavam remover excesso de pele das pálpebras, seguidos do mutirão para correção de orelhas proeminentes. Haviam pacientes com mais de dois anos de espera pela cirurgia.

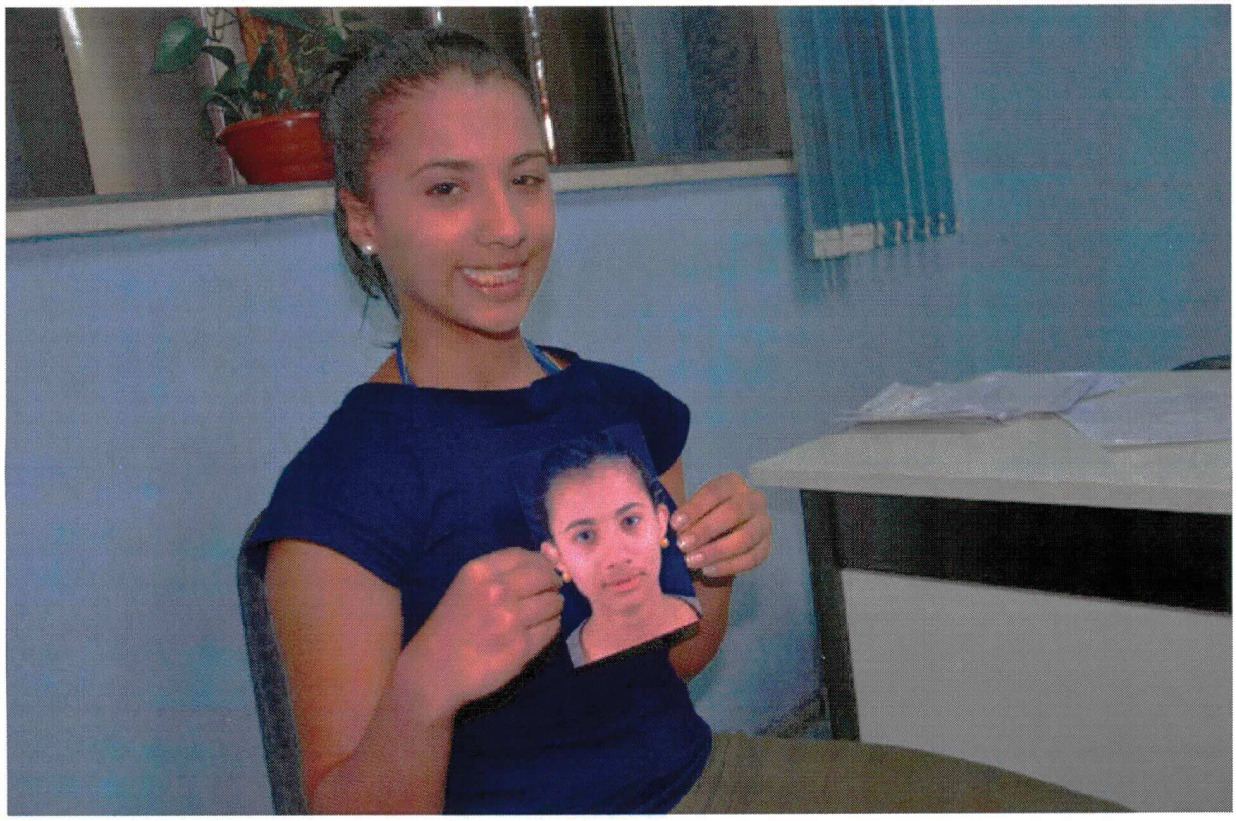
Das 26 cirurgias programadas para o mutirão de correção das "orelhas de abano", 22 foram realizadas durante a última semana de junho. Quatro pacientes não foram operados porque desistiram do procedimento. Mas, depois da realização do mutirão, não restaram pacientes na fila do HGG para a correção de orelhas proeminentes.

Além das ações de cirurgias corretoras das pálpebras e orelhas, outros quatro mutirões aconteceram no decorrer do ano. A terceira força-tarefa na unidade hospitalar atendeu a demanda de 22 ex-obesos, que passaram por procedimentos de redução de estômago e perderam muito peso, sobrando o excesso de pele. Em seguida, foi a vez das mulheres na fila de espera para cirurgias de redução das mamas, superior a 1,5 kg. Mulheres que tiveram a mama retirada em decorrência de câncer, também foram atendidas.

De acordo com o coordenador da Seção de Cirurgias Plásticas do HGG, Wander Alves Mendes, essa iniciativa dos mutirões teve como objetivo agilizar o procedimento dos pacientes regulados para o hospital e contribuiu ainda para o ensino e pesquisa dos residentes médicos da área.

Reparos feitos pela Seção de Cirurgia Plástica em mutirões:

- Pálpebras caídas em idosos com visão já prejudicada;
- Orelhas proeminentes em adolescentes e adultos;
- Excesso de pele em ex-obesos;
- Reconstrução mamária em mulheres vítimas de câncer;
- Redução de mamas em mulheres com problemas na coluna.



01/09/14 Prot.: 116250

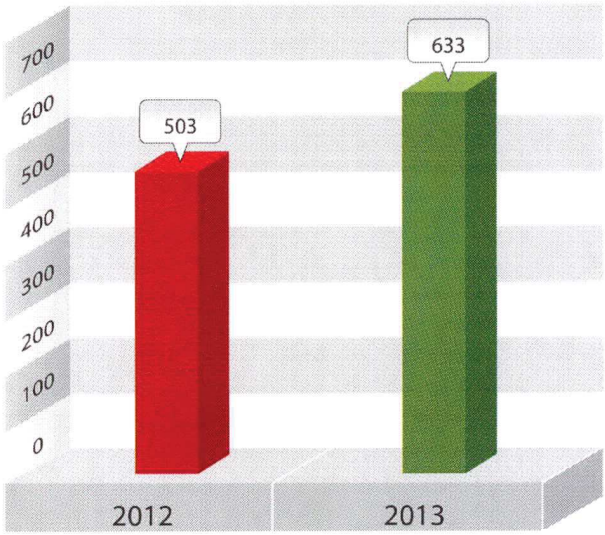
Urologia aumenta produtividade e promove mutirão de cirurgias do homem

Em novembro, mês que em que se comemora o Dia do Homem, o HGG realizou um mutirão que atendeu um total de 64 pacientes do Serviço de Urologia do Hospital Alberto Rassi – HGG. Vários tipos de procedimentos foram executados, como RTU de próstata (para tratar hiperplasia benigna), varicoceles (para tratar varizes nos testículos), cirurgia de vídeo e uretroplastia (para corrigir anomalias na uretra).

Durante o mutirão houve, inclusive um caso de câncer de pênis, um tipo raro da doença. A urologia é um dos maiores serviços do HGG e, junto com a cirurgia geral, tem a maior demanda. Desde o início do mês de novembro, a fachada do HGG recebeu iluminação na cor azul, em adesão ao movimento "Novembro Azul", cujo objetivo foi alertar as pessoas para a saúde masculina.

Em 2013, a Seção de Urologia, coordenada pelo médico Theobaldo Costa, conseguiu aumentar 26% da sua produção cirúrgica, comparado com o ano anterior. Um dos avanços na área foi a aquisição do equipamento para a realização de estudos urodinâmicos. O equipamento composto por cadeira especial, computador, sensores, bombas de infusão e sistema de captura para vídeo, custou R$ 30,7 mil e é operado pelo médico urologista Ruiter Silva Ferreira, além dos médicos residentes da área.

Total de cirurgias urológicas realizadas em 2012 e 2013

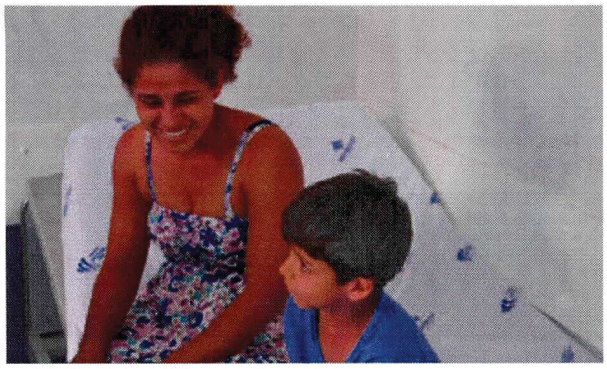


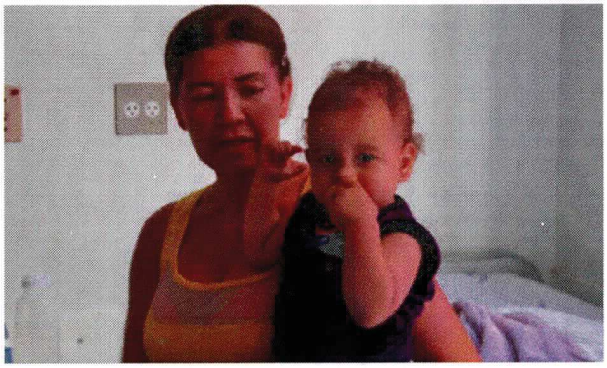
*Período de abril a dezembro

Fonte: HGG/Idtech

Mutirão de férias atendem crianças fora do período escolar

Para não prejudicar o período escolar das crianças, o HGG idealizou o mutirão das férias, que foi realizado em dezembro de 2013. Entre os procedimentos executados estão correções de pés tortos, retirada de amígdalas (amigdalectomia), encurtamento de ossos longos, hidrocele (acúmulo de fluído no testículo) e postectomia (retirada da fimose). A criança mais nova atendida tem 3 anos idade.





01/09/14 Prot.: 1162250

HGG volta a realizar transplantes de rins

Em abril, após seis anos sem realizar transplante renal, o HGG fez o primeiro procedimento. A equipe formada por dez médicos e outros profissionais, levou cinco horas de trabalho para finalizar o transplante. O paciente, Paulo Henrique de Araújo, de 25 anos, descobriu que tinha insuficiência renal aos 20 e, desde então, começou o tratamento na unidade.

Mas, o momento não foi histórico apenas para Paulo Henrique. A equipe de médicos do HGG também se emocionou por voltar a dar uma esperança de vida a outros que passam pelo mesmo problema. O HGG é credenciado pelo Ministério da Saúde para a realização de transplante de rins, mas ficou tanto tempo sem fazer este tipo de cirurgia devido às deficiências relacionadas a abastecimento e contratação de pessoal.

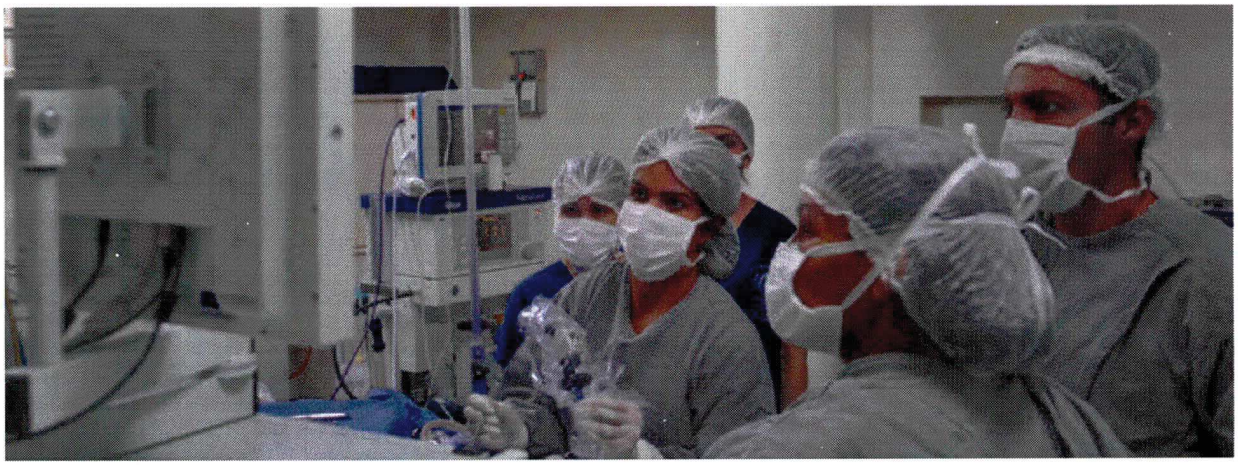
Para atender melhor os pacientes com indicação cirúrgica, no mês de setembro, em comemoração ao Dia Nacional de Doação de Órgãos, o Hospital lançou o serviço ambulatorial de transplantes renais, que foi criado para receber pacientes referenciados no próprio Ambulatório de Nefrologia do HGG. Os atendimentos passaram a ser realizados às quintas-feiras, no período da tarde.

Hospital realiza primeira captação de pulmão de Goiás

O Hospital Alberto Rassi – HGG realizou no dia 06 de novembro, a captação de um coração, dois pulmões, córneas, fígado, baço e um rim de um paciente com morte encefálica. "A captação de pulmão é a primeira na história de Goiás", confirmou o coordenador da Central de Transplantes, Luciano Leão. Também foi a primeira vez que o HGG faz captação de múltiplos órgãos.

Chamou a atenção o fato do paciente ter sido doador de órgãos ainda em vida. Derci Alves Santana, de 35 anos, de Hidrolândia, era casado e tinha uma filha. Ele já havia doado um dos rins para a irmã, Marli, que era paciente da hemodiálise. Foi ela quem convenceu a família a doar os órgãos do irmão, mesmo que demorasse mais para liberar o corpo.

O coração e os pulmões foram transplantados em pacientes do Distrito Federal. Rim e córneas foram transplantados em Goiânia e o fígado foi para o Rio de Janeiro. O transporte dos órgãos foi realizado de avião da Força Aérea e mobilizou também o Corpo de Bombeiros.

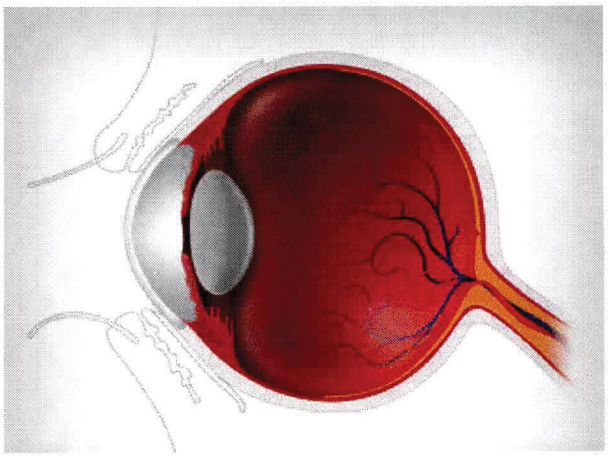


S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Mais captação

Além disso, em 2013 o HGG superou os limites e realizou a primeira captação de córneas da unidade, no mês de junho, em paciente que morreu de parada cardíaca. O procedimento é complicado de ser executado, uma vez que o órgão precisa ser retirado em até seis horas depois da morte do doador ou no máximo 12 horas, se o corpo estiver conservado sob-refrigeração.

Até recentemente, as enucleações de globo ocular para captação de córneas para doação eram feitas apenas no Serviço de Verificação de Óbitos - SVO (mortes naturais) e Instituto Médico Legal - IML (mortes violentas). No entanto, ocorria com frequência o corpo chegar a esses serviços após o prazo máximo permitido para a remoção das córneas.

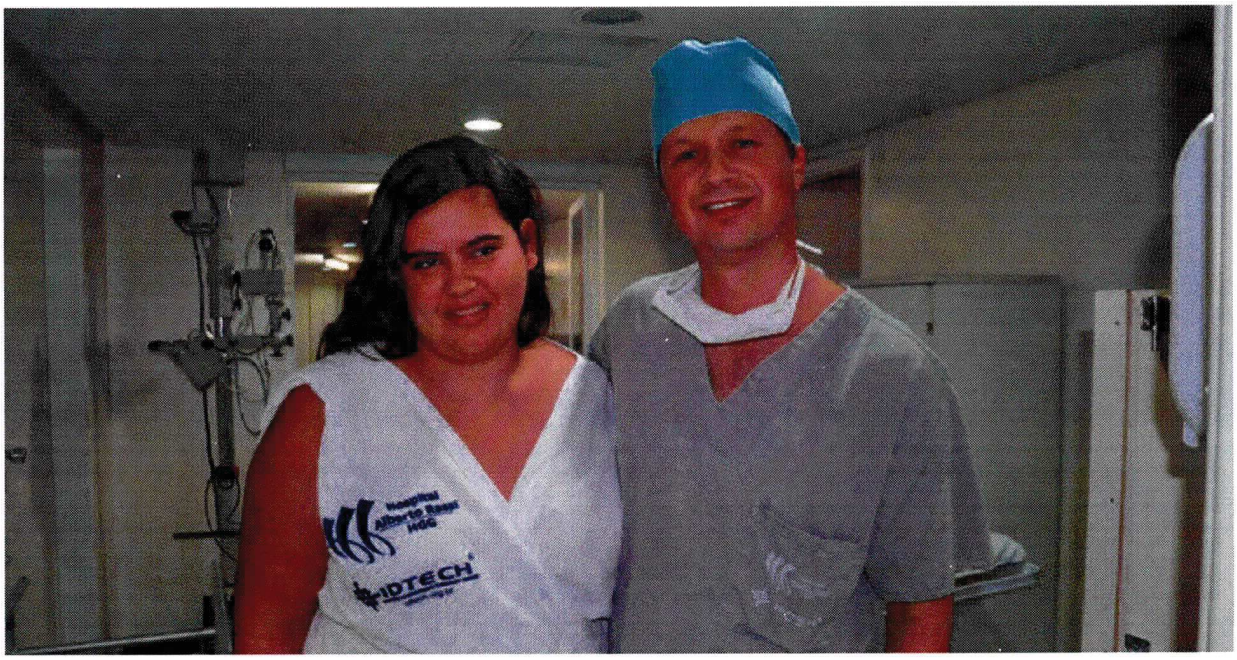


HGG realiza cirurgia para controle de crises convulsivas

A equipe de profissionais do HGG realizou, em maio, cirurgia feita apenas pela rede privada de saúde. O procedimento foi executado para implantação de estimulador de nervo vago. O aparelho é uma espécie de marca-passo colocado na região do pescoço do paciente que ajuda a controlar crises convulsivas causadas por epilepsia refratária.

A paciente Lorena Araújo Souza, de 20 anos, sofria de crises convulsivas desde os quatro meses de idade. Não estudava, não trabalhava e depositava suas esperanças na cirurgia para resolver o problema que a acompanha desde a infância. Na rede particular, a cirurgia custaria R$ 150 mil, dos quais R$110 mil era só do aparelho. Mas Lorena foi operada na unidade graças a uma decisão judicial, com liminar obtida por meio do Ministério Público.

Apesar de contar com especialista e condições técnicas para realizar o procedimento, o HGG não é habilitado para este tipo de cirurgia pelo Ministério da Saúde. Portanto, o Estado não recebeu o valor pago pelo procedimento.



01/09/14 Prot.: 1162250

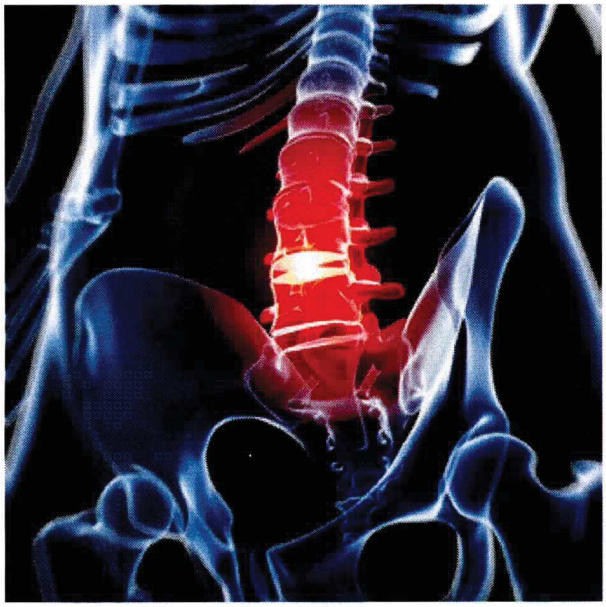
HGG recebe "Hernia Day" e inicia cirurgias de hérnia por vídeo

O HGG recebeu, no dia 27 de setembro, o "Hernia Day". Promovido em parceria com a Sociedade Brasileira de Cirurgia de Hérnia e Parede Abdominal (SBH), o evento reuniu cirurgiões da Seção de Cirurgia Geral do HGG, médicos e residentes e profissionais que atuam em outras unidades.

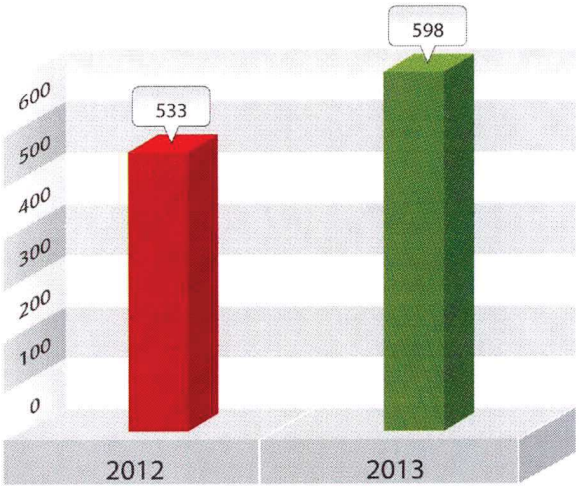
O presidente da SBH, Flávio Maucher, veio a Goiânia especialmente para participar do evento, que também foi um momento de atualização para os profissionais. Novos materiais e técnicas cirúrgicas mais avançadas, como a videolaparoscopia, foram apresentados e utilizados durante o Hernia Day.

A cirurgia por meio de videolaparoscopia tem cortes menores e é capaz de causar menos dor pós-operatória e reduzir o tempo de internação. Durante o evento, seis pacientes foram operados com a nova técnica.

Além das cirurgias para a retirada de hérnia, a Seção de Cirurgia Geral, coordenada pelo cirurgião Heber Cardoso Wanderley, conseguiu realizar 598 procedimentos, registrando um aumento de 12,3 % comparado a 2012.



Total geral de cirurgias realizadas em 2012 e 2013

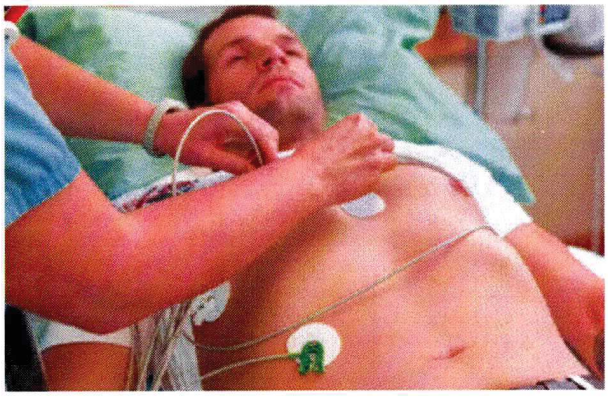


*Período de abril a dezembro
Fonte. HGG/Idtech

HGG amplia oferta de exames

O HGG ampliou a oferta dos exames Mapa e Holter de 16 para 20 por mês. Os pacientes passam 24 horas com os aparelhos e precisam retornar ao hospital para retirá-los. Por isso, o Hospital treinou dez enfermeiros para realizarem a retirada no sábado, o que permite ofertar o serviço cinco dias por semana, ao invés de quatro, como era feito antes.

Com uma ação simples, de colocar colaboradores disponíveis em mais um dia da semana, mais usuários do SUS poderão ter acesso a estes exames, os quais utilizam dispositivos portáteis que monitoram continuamente a atividade elétrica cardíaca (Holter) e a pressão arterial (Mapa).



01/08/14 Prot.: 116250

01/09/14 Prot.: 1162250

+ Humanização

No dicionário, a palavra humanizar significa: tornar(-se) humano. Mas o que é ser humano? Ter sentimentos, educação e exercer diretos e deveres da cidadania? Talvez não seja só isso. Na saúde, há uma política de humanização criada especialmente para que o desenvolvimento científico e tecnológico não se reduza à mera descrição técnica dos sintomas e da evolução de uma doença, por exemplo.

O Hospital Alberto Rassi não pode ser visto apenas pela sua excelência do ponto de vista tecnológico. Nossos pacientes não podem ser tratados como simples objetos de intervenção técnica. Por isso, o Idtech propôs um Programa de Humanização criativo, para que seu público seja acolhido de maneira especial, tentando levar um pouco de carinho e atenção num momento de recuperação.

Na mesma linha, acompanhantes e colaboradores contam com um ambiente mais humanizado, ou seja, que considera o ser humano como ele é: com capacidade de se alegrar, de ter esperança e cheio de expectativas. Entre os programas inovadores está o Sarau do HGG, que surpreendeu a todos por tocar o coração por meio da música. Semanalmente, um músico voluntário leva remédio para a alma das pessoas que ali se encontram.

Impossível não se emocionar. Durante o Sarau do HGG, histórias fantásticas de vida vão surgindo nos corredores e cada um percebe o quão importante é para o mundo. A música torna as pessoas especiais e é esse o propósito do projeto. Um piano de cauda do próprio Hospital foi estrela de várias apresentações em 2013, provando que o clássico também toca as pessoas. Violão nas enfermarias tem grande apelo popular e faz todo mundo cantar junto. Violino é pura emoção. Não importa o instrumento, o que vale é trocar o silêncio pelas notas musicais, unindo a todos que participam daquele momento especial.

01/09/14 Prot.: 1162250

Sarau do HGG: Por que nada é imune à música. Nem mesmo a dor.

Considerado frio e hostil para muitos, o ambiente hospitalar é um lugar onde se recebe tratamento. Mas o que fazer para tornar a estadia do paciente menos sofrida? Foi com esse questionamento que o Idtech teve a ideia de levar a música para o hospital.

Com o lema "Porque nada é imune à música. Nem mesmo a dor", a Secretaria de Estado da Saúde e Idtech lançaram em agosto de 2013 o projeto Sarau do HGG. Durante o ano, foram 23 atrações apresentadas semanalmente, além das especiais de Natal. Participaram corais, pianistas, flautistas, cantores, violinistas, saxofonistas e vários outros artistas que se dispuseram voluntariamente a alegrar o dia dos pacientes da unidade. Dependendo da modalidade, as apresentações foram realizadas no hall do HGG onde há o piano de cauda ou de forma itinerante, passando por todas as enfermarias, inclusive no Centro de Terapia Intensiva (CTI).

O benefício da música no tratamento de doenças já foi comprovado em vários estudos, como os divulgados pela American Music Therapy Association-AMTA, dos Estados Unidos, e pela World Federation of Music Therapy-WFMT, em Gênova, na Itália. Segundo as pesquisas, a música fala diretamente ao sistema límbico do cérebro (região responsável pelas emoções, pela motivação e pela afetividade), contribuindo para a socialização e até mesmo aumentando a produção de endorfina. Por isso, a musicoterapia pode ser usada no combate à depressão, estresse, ansiedade, no alívio de sintomas de doenças como hipertensão e câncer e no tratamento de doenças crônicas.

Desenvolvido de forma conjunta pela Assessoria de Comunicação Social, Gerência de Enfermagem, Seção de Psicologia Social, entre outros departamentos, o Sarau do HGG também é voltado aos colaboradores, tendo em vista o ambiente estressante da Saúde, onde todos precisam de atenção e o máximo de cuidado com a vida dos pacientes, além de contribuir com a socialização entre paciente e colaborador.

Para a coordenadora do Sarau do HGG, Lili Moreira, o projeto tem provocado uma mudança comportamental, inclusive dos funcionários da unidade hospitalar e isso é muito importante. "O Sarau, além de humanizar o ambiente, traz alegria e aconchego, une as pessoas e cria uma interatividade nunca vista anteriormente", Muitos que ali estão buscam por meio da música sua memória afetiva, momentos bons e nostálgicos de suas vidas, "A música é simples, mágica e está sempre no ar do HGG", conclui.

01/09/14 Prot.: 1162250

Estreia do Sarau em grande estilo

Segunda-feira, dia 5 de agosto. O evento de lançamento do Sarau do HGG foi também a apresentação de uma nova unidade hospitalar à sociedade. Com iluminação especial, uma fachada restaurada, obedecendo as linhas arquitetônicas da década de 50, e um novo projeto paisagístico, o HGG voltou a ser Hospital Alberto Rassi, em homenagem a um dos seus fundadores. Entre os convidados da elegante cerimônia estavam o governador Marconi Perillo, o médico e também fundador da unidade Luiz Rassi e a presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg), Helenir Queiroz.

A noite de estreia do projeto de humanização do HGG reuniu ainda outras autoridades e jornalistas que ficaram impressionados com o padrão de excelência das instalações e do atendimento. O momento foi embalado por um quarteto de cordas e um duo pianístico apresentado pelas musicistas Consuelo Quireze e Maria Lúcia Roriz. Ainda na execução da primeira peça da apresentação do novo piano de cauda do hospital, as escadas começaram a ficar tomadas por pacientes, que foram atraídos pela música, muitos deles carregando o soro pelo qual recebem os medicamentos.

Além da estreia do Sarau e da revitalização da fachada do HGG, os convidados puderam conhecer em primeira mão as obras no novo Centro de Terapia Intensiva (CTI), deixando-os ainda mais impressionados com as melhorias proporcionadas após a gestão da organização social Idtech.

"Por mais científicos que sejamos, a esperança, a fé e a arte respondem por mais de um terço do tratamento dos pacientes"
Marcelo Rabahi, diretor de Ensino e Pesquisa do HGG

"É uma emoção enorme estar aqui. Passamos uma boa parte de nossa infância dentro desse hospital"
Clara Lúcia, filha de Alberto Rassi

SESS 01/09/14 Prot.: 1162250

Edições do Sarau do HGG

Pacientes acamados se levantam ao ouvir melodias (15/08/2013):

Os primeiros acordes de "A Chuva", de Antonio Vivaldi, começam a ecoar pelos silenciosos corredores do Hospital Alberto Rassi – HGG. Com a camisola azul da unidade, cinco senhoras internadas na Clínica Médica, no quarto andar, se aproximam do violinista Antonio Carlos Hanig. Elas foram conferir de perto o Sarau que se desenrola ali, na porta do quarto. As mãos logo vão aos olhos, para enxugar as lágrimas que rolam pelo rosto. Para cada uma, a música traz um sentimento, uma lembrança. Nesta edição, a recuperação pela música mais impressionante foi de Maria das Graças Souza, que veio de Itumbiara para fazer uma cirurgia bariátrica. As colegas de quarto contaram que ela estava há dias só deitada. Quando ouviu o violino, sentou-se na cama para escutar melhor as suaves melodias que traziam paz e conforto.

Luiz Wagner leva música brasileira ao HGG (21/08/2013):

Durante o horário de visitas, os pacientes abraçaram seus amigos e familiares ao som do melhor da música brasileira. O pianista Luiz Wagner Pereira esbanjou simpatia e atendeu a pedidos durante o Sarau do HGG. A professora do projeto Hoje, Maria Heloísa Santos, estava no terceiro andar quando ouviu os primeiros acordes e foi conferir de perto a apresentação. "A música só faz bem às pessoas e pode ajudar na recuperação dos pacientes. A dor que eles sentem dá até uma fugidinha", comentou.

Colaboradores, pacientes e acompanhantes ganham serenata (29/08/2013):

A voz melódica e o violão suave do cantor Willian José Pereira emocionou quem participou desta edição do Sarau do HGG. "Ela estava mesmo precisando disso", disse Lourdes Eurípedes, acompanhante da mãe de sua nora, Eunice Almeida. Willian cantou especialmente para a paciente a música "Emoções" de Roberto Carlos. Esperando por uma neurocirurgia, ela sorriu e disse bem baixinho, com dificuldade, "obrigada", causando emoção entre a equipe de enfermagem presente.

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Saxofonista atende pedidos (05/09/2013):

Quando o sol já começava a cair e produzir uma luz melancólica sobre o céu, as notas de um saxofone começaram a ecoar pelo corredor. Sem saber o que acontecia, os pacientes corriam para ver do que se tratava, quando se depararam com o músico Marcos Morgado, executando o chorinho "Carinhoso". Edilene Lunardi, que estava na Clínica Médica tratando de lúpus, juntamente com a mãe, Edileusa Maria de Lima, que a acompanhava, correram para o lado do saxofonista. Emocionada, Edilene fez um pedido: queria ouvir uma música do saxofonista Kenny G. A composição "The moment" foi uma das músicas que tinham tocado no casamento dela com Edson, em 2000, que rendeu uma filha. A emoção se espalhou pelo hospital.

"É a gente que se sente bem. Dá um acalento!" (12/09/2013):

Essas foram as palavras de agradecimento do saxofonista Fausto Noleto, convidado a participar do Sarau do HGG. Logo na primeira enfermaria que o músico se apresentou estava João Batista de Almeida, internado na Diálise. A esposa, Oralda, o acompanhava na internação e também na vida, há 39 anos. Para celebrar a união, eles tiveram uma trilha sonora especial: "É o amor". Ao entrar em uma enfermaria no final da Ala 1 da Clínica Médica, Fausto pôde ver o poder da música. Ao terminar de tocar "Como eu quero", famosa canção do grupo Kid Abelha, as lágrimas rolaram soltas.

Músicas faz paciente sorrir após acidente de trânsito (19/09/2013):

"Toda pedra no caminho / Você pode retirar / Numa flor que tem espinhos / Você pode se arranhar / Se o bem e o mal existem / Você pode escolher / É preciso saber viver!", a música escrita por Roberto Carlos emocionou a paciente Marta Rodrigues, que estava há cerca de 30 dias internada no HGG e precisou fazer uma amputação no pé, após um grave acidente de trânsito. "Não está fácil para mim, mas a música me faz ter forças", disse ela, que afirmou que desde o acidente, não sentia motivos para sorrir. Esta edição do Sarau contou com a participação os músicos Cleiton Kolling e Ricardo Gualberto, que tocaram piano e saxofone.

01/09/14 Prot.: 1162250

Xexéu é atração do Sarau (27/09/2013):

O HGG virou coro para o músico Xexéu. A voz grave de Pedro Rodrigues Lima, de 66 anos, que estava internado, se juntou à do cantor e de toda a equipe que o acompanhava. Com a bela voz, ajudou nas letras de "Noites traiçoeiras". "A música cura qualquer pessoa. Além do tratamento do HGG, a alegria, paciência e boa vontade da equipe chamaram a atenção", disse. Ao chegar à Sala de Intercorrência e cantar "Tente outra vez", de Raul Seixas, Maria Suely se emocionou. Tanto que o aparelho de monitoramento cardíaco ao lado estava marcando 102 batimentos por minuto.

Crianças levam músicas e alegria ao HGG (06/10/2013):

A doçura das crianças se espalhou pelo hospital ao som do piano em uma tarde de domingo, na edição especial do Dia da Criança do projeto Sarau do HGG. Os jovens pianistas, alunos do Estúdio Ericka Vilela, apresentaram clássicos de músicas infantis folclóricas e composições imortais dos gênios Wolfgang Amadeus Mozart, Heitor Villa-Lobos e Camargo Guarnieri. "Eu quero agradecer muito. Eu estava triste, mas agora me alegrei", contou Sônia Pires da Silva, que teve uma reação alérgica durante a cirurgia de hérnia e aguardava a investigação médica para ser submetida à operação.

Juliana e Fred ajudam pacientes em recuperação (10/10/2013):

Com repertórios de Amy Winehouse, Edith Piaf, Lobão, Elis Regina e outros, o pianista Fred Praxedes e a cantora Juliana Reis levaram vida aos corredores do HGG. A auxiliar de escritório Nayany de Oliveira Silva, de 29 anos, ficou encantada com a música Madalena, sucesso de Elis Regina. Para a paciente que faz tratamento de Lúpus, a música a deixou menos deprimida. "Até então eu era sadia e recebi o diagnóstico há pouco tempo. Não é fácil encarar a doença", disse ela.

Flauta e piano marcam um Sarau brasileiríssimo (17/10/2013):

Nesta edição foi a vez de Gyovana Carneiro e Marcos Almeida "subirem ao palco" para animar pacientes, colaboradores e visitantes da unidade. A flauta e o piano formaram um casamento emocionante no repertório que trouxe valsa, baião e chorinho. "Foi a primeira vez que toquei em um hospital e pude ver as reações das pessoas", afirmou Gyovana. "Pudemos perceber o sorriso dos pacientes, que deixaram as tristezas para trás", notou Marcos.

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Pianista prodígio toca clássicos para pacientes (23/10/2013):

"O HGG está parecendo os hospitais de São Paulo. Eu estou apaixonada por este lugar. O que vocês estão fazendo é muito especial". A declaração emocionada, cheia de lágrimas nos olhos, é de Graciema Bittecourt Carvalho, que estava acompanhando a amiga de longa data, internada na unidade. No piano, estava a pequena Rebeca Vieira, de 11 anos, que tocava composições de Mark Wevin e até de Maurício de Sousa. O talento nato de Rebeca impressionou. Muitos nem sabiam que a menina é surda severa bilateral.

Sarau do HGG realiza, pela primeira vez, apresentação no CTI (01/11/2013):

Quem disse que o CTI é um lugar sombrio e o último estágio do paciente antes da morte? Para quebrar os paradigmas criados, o Sarau do HGG, nesta edição, levou o violinista Antonio Carlos Hanig para se apresentar no CTI. Internado por conta de uma pneumonia, o aposentado Fernando Antônio Franchi foi um dos que deixou as lágrimas rolarem. "Isso para mim é trazer de volta a cultura para a minha vida", revelou o paciente, que fez vários elogios sobre a estrutura e atendimento do hospital. Adair Soares Xisto, que se recuperava de uma cirurgia nos rins, também adorou a apresentação. "É uma maravilha! A música toca no coração das pessoas", disse.

Mensagens positivas são levadas aos internados (07/11/2013):

A apresentação dessa edição ficou por conta do músico Darwinson. E quem acompanhou o Sarau itinerante foi a paciente Edilamar Vieira Pinho, que fazia tratamento de diabetes. "A música para mim é uma paixão. Eu fico apaixonada quando escuto as canções", revelou. Questionado sobre os momentos que marcaram a experiência inédita de cantar em um hospital, Darwinson, com quase três décadas de carreira, citou o fato de Edilamar percorrer todos os corredores. "É emocionante, pois quem canta, seus males espanta. Estou aqui pra isso, para espalhar a alegria", descreveu.

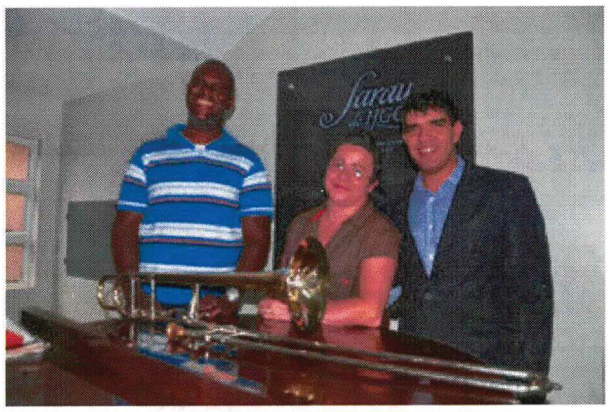
Xote embala pacientes e enfermeiros (14/11/2013):

Júnior Seabra, que já faz trabalhos filantrópicos em outros hospitais, gostou da empolgação dos pacientes do HGG. Mesmo com um compromisso agendado para depois do Sarau, o cantor fez questão de entrar em todos os quartos e desejar saúde aos pacientes. Engana-se quem pensa que as enfermeiras também não participam da festa. O cantor atendeu o pedido feito pelas colaboradoras Fabíola e Lorena e cantou a famosa "Chalana".

01/09/14 Prot.: 1162250

Músicas enaltecem a fé (21/11/2013):

Não importa a religião escolhida. Todas falam sobre Deus. A noite do dia 21 de novembro foi dedicada à fé de cada paciente, colaborador e visitante do HGG. O responsável pela emoção e pela esperança que invadiu a unidade foi o Grupo Intermezzo. Piano, trombone e vozes interpretaram melodias como "Jesus Cristo", "Zaqueu" e "Pessoas feitas de amor". A dona de casa Maria de Fátima Oliveira da Costa cantou fervorosamente. Moradora de Águas Lindas de Goiás, ela acompanhava o filho que fez uma cirurgia de hérnia. "A música que me fez enfrentar os problemas da vida. Tive que aguentar acidentes e perdas na minha família e se não fosse as minhas canções, eu já tinha morrido", disse a senhora evangélica que já escreveu mais de três mil músicas religiosas.

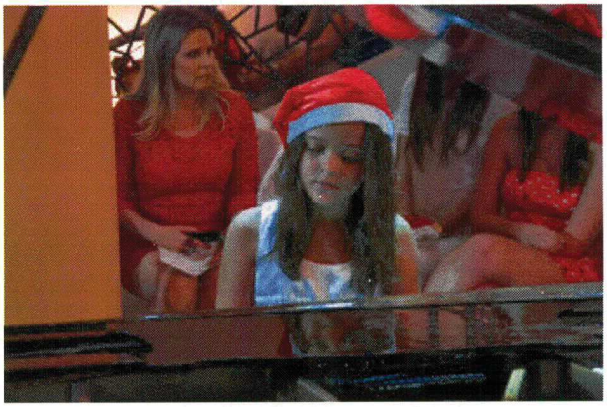


Rock nacional embala Sarau (29/11/2013):

Apesar de levar música toda semana para o Hospital Alberto Rassi – HGG, o projeto Sarau do HGG sempre surpreende pacientes e colaboradores. No dia 29 de novembro, Chico Marx levou seu violão e desfilou os principais sucessos do rock nacional dos anos 80 e 90. Sucessos de Cazuza, Legião Urbana, Kid Abelha, Barão Vermelho, Titãs, Skank, Jota Quest e Lulu Santos puderam ser ouvidos em todo o hospital. Alguns pacientes, como Divino Gomes, chegaram a levantar do leito e dançar. O refrão de "Pra dizer adeus", dos Titãs, foi um dos que foi cantado com mais fervor.

HGG abre programação natalina em grande estilo (09/12/2013):

A noite de nove de dezembro deu início à temporada do Sarau de Natal. Profissionais, pacientes e visitantes assistiram às apresentações de crianças do Estúdio Ericka Vilela e do Grupo Esscala – Coro e Orquestra. O concerto contou ainda com a participação de dois músicos convidados da Orquestra Filarmônica de Goiânia: Nilson Magalhães, no violoncelo, e Rafael Ribeiro, na flauta. O recital com as crianças contou com músicas natalinas tradicionais do imaginário infantil. Houve ainda um coro com os pequenos. Após a apresentação infantil, o regente Luiz Wagner empolgou a plateia com o seu grupo, deixando todos emocionados. A iluminação especial para a atração também deu um tom intimista: ao final das apresentações, a neve tomou conta da fachada do HGG. Isso porque, o hospital fez nevar nas terras tropicais. As crianças, é claro, se divertiram e brincaram de pegar os falsos flocos de neve.



S.Sa 01/09/14 Prot.: 1162250

Senhoras do Cerrado levantam astral em Sarau natalino (11/12/2013):

As Senhoras do Cerrado, grupo de teatro e canto formado por idosas e ligado à Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas) tirou os pacientes da cama enquanto passavam pelos corredores recitando uma bela ladainha, ao estilo natalino. O Auto de Natal, também apresentado pelo grupo, contou com a declamação de poesias e, ao final, a interação com os pacientes através da dança.

Coral Vozes da Terra promove cantata (12/12/2013):

Vinte cantores levaram, no dia 12 de dezembro, o espírito natalino para os pacientes internados no HGG. Sob a regência do maestro Ângelo Dias, o grupo encheu de alegria, paz e esperança aqueles que estavam nos terceiro e quarto andares da unidade. O Coral Vozes da Terra é formado por voluntários de diversas casas espíritas de Goiânia e leva a arte para hospitais e instituições beneficentes.

Quinteto Harmonizza marca presença na programação natalina (13/12/2013):

Formado por vozes femininas, o Quinteto Harmonizza apresentou os clássicos das canções natalinas e ainda uma produção própria sobre o período festivo. "Que neste Natal você possa doar sem esperar nada em troca. Renove as esperanças, esqueça o passado e volte a sorrir", dizia a canção de autoria de Elza Almeida.

Banda Inclusiva Luar faz sucesso no HGG (20/12/2013):

Da Vila São Cottolengo, a Banda Inclusiva Luar fez sucesso no HGG. Dando um show de esperança e perseverança frente às adversidades, os músicos – com deficiências físicas ou mentais – levantaram o astral do público presente. A apresentação começou com a canção "Paz e Amor", de Jorge & Mateus. Em seguida, "We are the world","Então é Natal" "Xote da Alegria" e "Esse cara sou eu" embalaram a noite. "É uma coisa de louco como esses meninos tocam", disse Renato Rodrigues de Carvalho, que ficou encantando com a apresentação.

01/09/14 Prot.: 1162250

"Um cantinho e um violão" (23/12/2013):

Logo antes do Natal, a cantora Milla Tulli transformou o saguão do hospital em "um cantinho e um violão". Com uma mistura de ritmos e de instrumentos musicais, os clássicos da MPB fizeram os pacientes cantarem a uma só voz. O timbre de Mila e a habilidade com o violão criaram um clima intimista e caloroso no hospital. Convidado por Milla Tulli, Miguel Ângello também apresentou composições próprias e músicas clássicas e instrumentais.

Depois do Natal, um samba para animar (26/12/2013):

Não é porque passou as festas natalinas que o Sarau do HGG terminou. O cantor Xexéu voltou para o HGG para fazer a festa pré-2014. O músico passou pelos quartos da unidade alegrando o pessoal que estava longe de suas casas numa época tão familiar. A risada solta e as músicas animadas não deixaram os pacientes deitados: todos partiram para cantar e dançar ao som de sucessos.

Dom Washington Cruz celebra missa no Dia do Médico e abençoa CTI

"O próprio Jesus disse: 'Estive enfermo e não me visitaste'. Então, quando visitamos os enfermos, visitamos Jesus". Foi com essas palavras que o arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz explicou a importância da Igreja ir até os hospitais. O arcebispo celebrou uma missa especial pelo Dia do Médico, no dia 18 de outubro, no Hospital Alberto Rassi – HGG. "É uma honra, nesta data, levar o médico dos médicos aos pacientes que aqui estão. É por causa destes profissionais que a gente se coloca nas mãos de Deus em um hospital. Um bom hospital é sempre uma boa igreja, no sentido pleno desse termo, porque é a casa de Deus, casa de misericórdia", reforçou. Quem tinha condições de andar, tratou logo de ir acompanhar a missa que foi celebrada nos jardins da unidade e assistida por médicos, enfermeiros e os demais colaboradores do hospital.

Após a celebração, o arcebispo da capital saiu em procissão por todas as alas e enfermarias do HGG, levando o Santíssimo Sacramento. No CTI, Dom Washington abençoou o local. "Que seja um lugar onde as pessoas encontrem a mão poderosa de Deus para poderem recuperar a saúde tão fragilizada". Segundo o arcebispo, o CTI – que havia sido inaugurado há poucos dias – é um centro de "primeiro mundo". "Isso prova que as autoridades estão realmente se preocupando mais com a saúde da população, ainda mais sabendo que os que estão aqui são carentes, tratados pelo SUS", afirmou.

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Comunicadores levam alegria para pacientes

Com o tema "Um dia de sua vida, uma experiência para sempre", a Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) realizaram no dia 17 de dezembro o projeto "Comunicadores da Alegria". O objetivo foi um só: reunir os formadores de opinião do Estado de Goiás para a promoção no ambiente hospitalar, com foco na sensibilização da sociedade para as práticas solidárias.

Os conhecidos jornalistas: Reynaldo Rocha (TBC), Aurélia Guilherme (TV Metrópole), Flávia Guerra (O Hoje), Oloares Ferreira (TV Record), José Luiz (Interativa), Jordevá Rosa (TV Serra Dourada), Arthur Rezende (O Popular), Joel Datena (TV Goiânia), Lyra Rúbia (PUC TV), Marco Antônio Ferreira (TV/Rádio Aliança) e Ulisses Aesse (Diário da Manhã), foram convidados a doar parte de seus dias para esta ação inédita no Hospital Alberto Rassi – HGG.

Vestidos com jalecos, pintados de palhaços, com perucas, anéis, gravatas e outros acessórios bastante extravagantes, os Comunicadores da Alegria visitaram as enfermarias e o Centro de Terapia Intensiva (CTI) do hospital, levando mensagens de alegria, solidariedade e descontração.

Emoção também não faltou tanto por parte dos participantes da ação, quanto dos pacientes, que ficaram encantados com a visita. "Eles animaram as crianças e isso ajuda na recuperação delas" disse Hérica Patrícia Silva de Oliveira, mãe de Andressa, que realizou cirurgia de adenoide e amídalas, e emocionou o apresentador Joel Datena, que viu na pequena criança o filho mais novo. Quem também se emocionou foi a jornalista Flávia Guerra, do jornal O Hoje, após fazer uma oração para uma paciente.

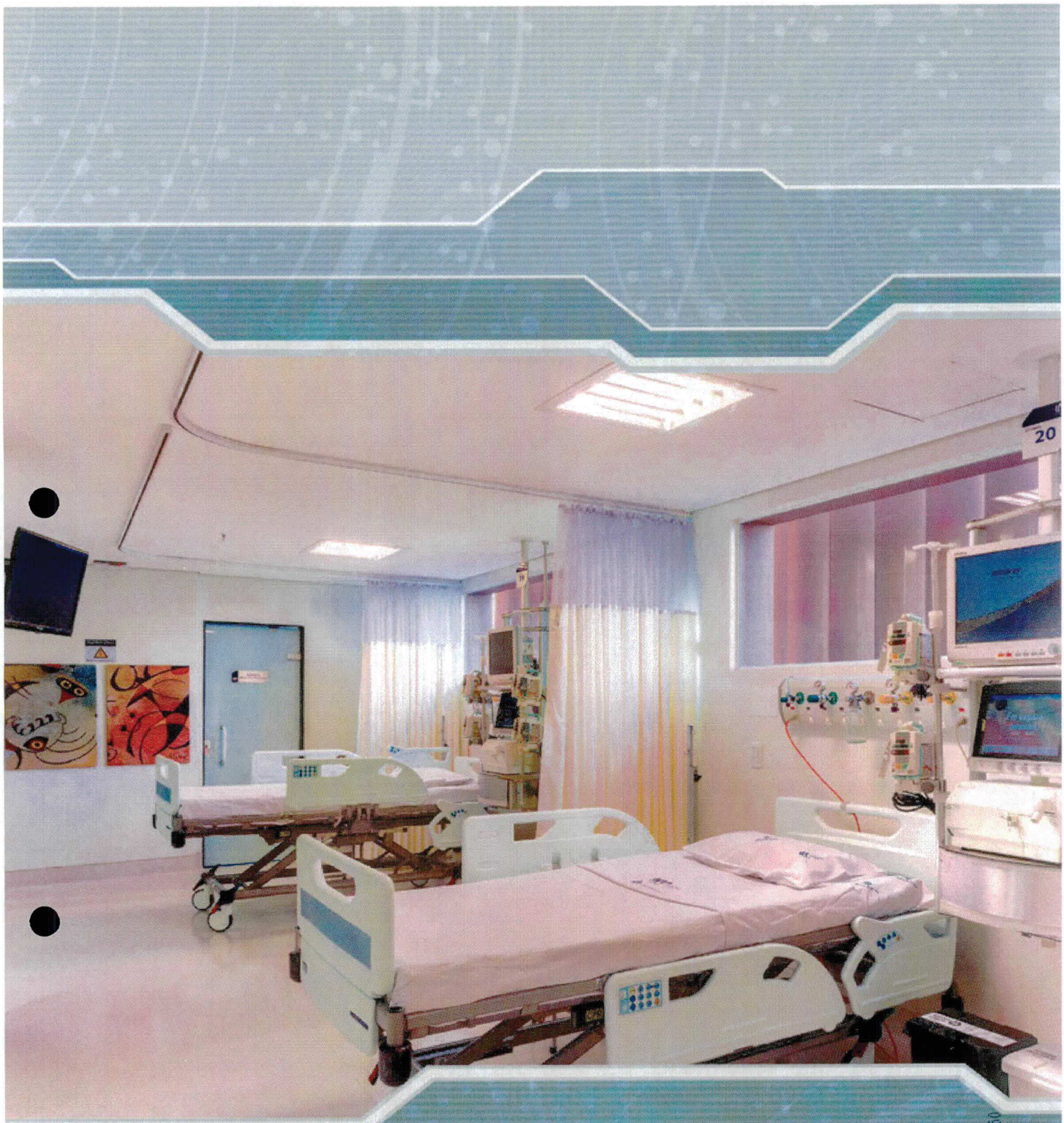
"É bom viver esse tipo de experiência para valorizar as coisas às quais não damos muita importância no cotidiano"
Flávia Guerra, jornal O Hoje

"Foi uma experiência interessante, até para mudar nossa mentalidade. Somos acostumados a criticar, cobrar. É preciso nos desarmar um pouco"
Oloares Ferreira, da TV Record

"É muito bom estar junto dessas pessoas em situação tão difícil e levar um pouco de alegria ao ambiente do hospital"
Jordevá Rosa, da TV Serra Dourada

"É uma gestão que tirou um pouco daquela sisudez, daquele clima negativo de hospital, tornando o ambiente mais acolhedor"
Ulisses Aesse, Diário da Manhã

01/09/14 Prot.: 116225



SES 01/09/14 Prot.º 1162250

+ Qualidade

Para muitos, qualidade é apenas um critério. Mas para o Hospital Alberto Rassi – HGG é uma meta. Prestar atendimento com qualidade é sinônimo de recepcionar educadamente, responder com precisão e cuidar com atenção.

Notando possuir essas características e aperfeiçoar inúmeras outras, o HGG deu início em setembro de 2013, ao processo de acreditação hospitalar. Certificado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), o título é semelhante ao ISO, que garante a excelência do serviço prestado. As vantagens, é claro, não se rendem somente a ser um hospital acreditado. Por meio dele, todos são beneficiados: pacientes e profissionais que passam a ter maior segurança, melhor assistência e contam ainda com a melhoria contínua.

A tarefa não é fácil. Para chegarmos lá, uma série de ações vem sendo desenvolvidas. O primeiro passo foi conhecer os pontos positivos e negativos do hospital. Para isso, a consultoria feita pela Make-Sure foi imprescindível. Em seguida, todos os departamentos da unidade precisaram se adequar a importantes regras. Além disso, foi instituído o Comitê da Qualidade, que se reúne com os colaboradores para discutir o que eles sugerem de mudanças, inclusões e outras necessidades.

Mas como fazer para conseguir que todos os colaboradores da unidade se sintam motivados em ajudar o HGG a ser o primeiro hospital público do Estado de Goiás a ser acreditado pela ONA? Isso não foi e não é difícil, pois, como já foi dito, não contamos com funcionários ligados apenas às questões trabalhistas, mas sim com colaboradores, parceiros do dia a dia que se sentem gratificados em colaborar com algo que é tão importante para todos.

Bem, como essa edição é destinada ao ano de 2013, os leitores ainda não saberão do resultado da acreditação. Mas com pensamento positivo e a realização contínua dos serviços de qualidade que já são prestados no HGG, no qual a Ouvidoria conquistou o terceiro lugar do Prêmio Cecília Donnangelo de Ouvidoria SUS, promovido pelo Ministério da Saúde, as melhores expectativas serão mantidas e, assim teremos um hospital público reconhecido por sua excelência!

01/09/14 Prot.: 1162250

Hospital com qualidade, hospital com excelência

Em setembro de 2013, o Hospital Alberto Rassi - HGG começou a dar os primeiros passos rumo a excelência dos serviços oferecidos aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), ao iniciar seu processo de acreditação hospitalar. Trata-se de uma certificação semelhante à ISO, mas que é conferida exclusivamente a instituições de saúde pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Entre as vantagens da acreditação hospitalar, estão maior segurança para pacientes e profissionais, qualidade da assistência, melhor gerenciamento e melhoria contínua. Para isso, foi realizado o diagnóstico situacional do HGG, pela empresa de consultoria paulista Make Sure, que tem em sua cartela de clientes hospitais da rede São Camilo e outros de destaque no País.

A consultora Tatiany Nemitz, da empresa Make Sure, uma das responsáveis pela realização do diagnóstico situacional do HGG, ressaltou que para atingir a certificação de excelência, é fundamental o envolvimento dos colaboradores de todos os níveis hierárquicos. "Eles são os atores principais do processo de melhoria da qualidade e segurança da assistência para a conquista da acreditação nacional", diz Tatiany.

O maior desafio enfrentado pelo HGG foi o desenvolvimento de uma cultura de excelência e segurança, o que precisa de comprometimento integral e incondicional de todos os profissionais que atuam no hospital. De acordo com a assessora de Planejamento do Idtech, Tatiane Lemes, responsável por acompanhar o processo de acreditação, apesar de algumas resistências, o ideal de trabalhar por um hospital acreditado sensibilizou a equipe, que não tem medido esforços para elevar o padrão de suas atividades.

Colaboradores ampliam conhecimentos

As reuniões das diversas áreas com as consultoras da Make Sure ocorrem uma vez por mês, durante uma semana. São baseadas em um check list, que contém as ações propostas e o andamento das mesmas. Mais do que a acreditação hospitalar, os gestores do HGG estão aprendendo sobre outros padrões e condutas utilizadas em outras unidades de saúde, além de ter um espaço para discutir as fraquezas e oportunidades do seu setor.

Para a gerente de enfermagem, Natalie Alves, o processo de acreditação está sendo uma oportunidade para rever as linhas de trabalho da equipe. "Existe uma resistência no início, mas ao colocar em prática, percebemos que aquela forma de trabalho é o melhor para a segurança do paciente", contou.

Outro aspecto interessante relatado pela gerente é que, ao implantar novas formas de trabalho, a equipe acaba se tornando mais integrada, por conta do envolvimento que a situação requer. "Aprendemos muito juntos. Mais do que a acreditação hospitalar, essa consultoria tem ampliado nossos horizontes e, sem dúvida, o maior beneficiado é o paciente", disse.

01/09/14 Prot.: 1162250

HGG rumo à acreditação

Existem três níveis de acreditação. Para conquistar o nível 1, estão sendo necessários seis meses de trabalho intenso. Com isso, o Hospital Alberto Rassi – HGG poderá ser o primeiro hospital público a conquistar esse reconhecimento no Estado. Tatiane Lemes, assessora de Planejamento do Idtech, explica que o diagnóstico situacional feito pela Make Sure apontou as adequações que devem ser feitas em todos os setores do hospital para a busca da acreditação. "Todos estão seguindo um cronograma para que essas alterações sejam feitas", informa Tatiane.

Para a consultora Tatiany Nemitz, a acreditação traz crescimento, aprendizado e agrega valor à instituição. "Com isso, há mudança na maturidade institucional e a necessidade de melhorias contínuas passa a fazer parte do dia a dia" diz ela. "A segurança proativa no cuidado ao paciente é fortalecida e torna-se ética. Depois que se colhe esses resultados extraordinários, nenhuma organização quer retroceder".

É importante destacar que a acreditação nacional é um sistema de avaliação e certificação da qualidade de serviços de saúde, voluntário, periódico e reservado. O Sistema Brasileiro de Acreditação (SBA) prevê que o processo de avaliação para certificação é de responsabilidade das Instituições

Acreditadoras Credenciadas (IAC) pela ONA, cuja atividade é desempenhada pela equipe de avaliadores. O processo tem como referência as Normas do Sistema Brasileiro de Acreditação e o Manual Brasileiro de Acreditação - ONA específico.

Cada organização, serviço ou programa da saúde, que tem interesse em melhorar seus processos e oferecer resultados excepcionais, deve manifestar seu interesse pela avaliação, diretamente a uma das IAC. Atualmente, em todo o país, há pouco mais de 360 certificações concedidas pela ONA. Em Goiás, apenas três instituições estão certificadas: Hospital Santa Genoveva, Hospital Unique e o Laboratório Padrão Clínico.

Certificação comprova a qualidade

Para que esses desenvolvimentos continuem progredindo, o Ministério da Saúde incentiva as unidades de saúde através de programas como o de Centros Colaboradores para a Qualidade da Gestão e Assistência Hospitalar, o de Humanização da Assistência, Modernização Gerencial de Grandes Estabelecimentos e o de Acreditação Hospitalar. Esse último é a grande meta do HGG.

A certificação de acreditação hospitalar é parecida com o ISO, porém exclusiva para as instituições de saúde. Trata-se de um método de avaliação periódico que visa garantir a qualidade da assistência por meio de padrões definidos. Por meio deste título, o hospital tem a possibilidade de realizar um diagnóstico objetivo sobre o desempenho de seus processos, as atividades realizadas para os pacientes e as de natureza administrativa. A partir desse diagnóstico é possível desenvolver planos de ações capazes de melhorar ainda mais o desempenho da instituição. O desenvolvimento do Programa de Acreditação Hospitalar é uma necessidade em termos de eficiência e uma obrigação do ponto de vista ético.

Para se adequar ao que é exigido para a obter a certificação, a consultoria Make Sure ficou res-

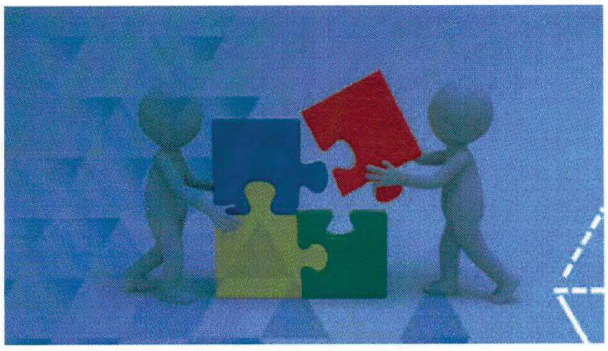
ponsável pela realização do diagnóstico situacional do HGG. Por meio dele, foi possível identificar os pontos fortes e fracos, gargalos, tendências, potencial de mercado, ameaças e forças da unidade, além de traçar metas para conquistar o título. Ações como a mudança da fachada, troca de rampas, adaptação de bate-macas, implantação da Central Humana de Internação (CHI) e várias outras foram realizadas com sucesso.

Ter o título de Acreditação Hospitalar não significa ser somente o primeiro hospital público do Estado de Goiás a ser certificado, mas de comprovar a qualidade e a possibilidade de melhorar constantemente os serviços oferecidos pelo HGG.

01/09/14 Prot.: 1162250

Comitê da Qualidade

Ao final de 2013, o Hospital Alberto Rassi – HGG instituiu o Comitê da Qualidade. Responsável por implantar o Sistema de Gestão de Qualidade do hospital, assegurar a melhoria contínua das ações e serviços prestados, além de auxiliar os gestores da unidade da implementação de ferramentas, gestão de documentos, processos e auditorias internas, o Comitê também é peça decisiva para a Acreditação Hospitalar, já que auxilia e garante a contínua qualidade das atividades desenvolvidas.



Formado por 15 profissionais que compõem diversas áreas estratégicas da unidade, o grupo atua de forma permanente e envolve todos os setores e comissões internas do hospital, fomentando o esforço de todos na busca da melhoria do desempenho em cada nível organizacional. "Muitas pessoas pensam que a qualidade é uma questão subjetiva. Não é. Ela segue requisitos e indicadores mínimos de segurança coletiva para pacientes, colaboradores e visitantes. O comitê vai atuar de forma permanente, sempre buscando a melhoria contínua e a inovação", disse o coordenador do Comitê da Qualidade e diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, no dia da apresentação do grupo.

Confira quem é do Comitê da Qualidade:

- Alessandro Purcino Andrade – Diretoria Administrativa (Coordenador)
- Ana Paula Alves de Oliveira – Setor de Apoio ao Diagnóstico
- André Cândido –Gerência de Farmácia
- Ariana Malaquias – Setor de Fluxo de Internação/NIR
- Cleide Márcia de Oliveira – Seção de Planejamento
- Cleomar de Castro – Gerência de Tecnologia da Informação
- Cybelle Sasdelli Azevedo Sales – Seção de Planejamento (secretária-geral)
- Eliana Pereira Silva Valim – Seção de Desenvolvimento de Pessoas
- Fabrícia Cândida Faria – Seção de Ensino e Pesquisa/Educação Continuada
- Gentil Silva Queiroz Júnior – Seção de Ambulatório
- Luciana Motta de Araújo Motta – Seção de Fonoaudiologia
- Natálie Alves Andraschko – Gerência de Enfermagem
- Polyana Sampaio Rodrigues – Serviço de Controle de Infecção Hospitalar
- Rogéria Cassiano – Diretora de Serviços Interdisciplinares
- Rosana Pacheco de Morais Zaiden – Serviço de Enfermagem/Ambulatório
- Tatiane Lemes Moreira – Assessoria de Planejamento do Idtech

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Projeto Pensar: pelo uso racional de exames

No Hospital Alberto Rassi – HGG, os médicos passaram a pensar duas vezes antes de fazer os pedidos de exame. É isso mesmo. Por meio do projeto Pensar, os profissionais da unidade, toda vez que precisam empunhar a caneta para preencher um formulário de pedido de exame, avaliam a real necessidade de sua solicitação. "A meta é a qualidade do atendimento prestado ao paciente", explicou o diretor de Ensino e Pesquisa do HGG, Marcelo Rabahi.

De acordo com dados estatísticos, em alguns setores, o índice de exames normais chegou a 74%. Embora não existam estudos científicos sobre o que seria ideal, é possível inferir que o percentual é alto, pois são amostras coletadas de pacientes internados, ou seja, aqueles que estão em tratamento de saúde.

A realização indiscriminada de exames submete pacientes às adversidades negativas, como a dor, riscos de infecções e de anemias por múltiplas coletas, além do desgaste emocional de quem está doente e do gasto desnecessário para o Sistema Único de Saúde (SUS).

O debate proposto pelo Projeto Pensar "um prontuário recheado de resultados de exame não faz diferença no julgamento de um processo por erro médico", atraiu a atenção do Centro de Reabilitação e Readaptação Henrique Santillo (Crer), cujo diretor técnico da unidade, João Alírio Teixeira da Silva, acompanhou o lançamento da projeto e parabenizou o HGG. "Gostaria de parabenizar o HGG pela iniciativa, porque o pedido indiscriminado de exames é um problema grave no serviço público e os dados aqui apresentados mostram claramente esse excesso. É preciso levar o Projeto Pensar para outras instituições, em todas as esferas públicas e privadas", defendeu.

O Projeto não se restringiu apenas ao seu lançamento. Seja por folders, cartazes e até mesmos lembretes, os profissionais do HGG são alertados sobre o cuidado em solicitar exames, entretanto, sem cercear a liberdade do médico.

SES 01/09/14 Prot.: 1162250

HGG conquista terceiro lugar no Prêmio de Ouvidoria SUS

Com o trabalho "Pesquisa de satisfação leva Ouvidoria à beira do leito do hospital", escrito pela jornalista Iris Bertoncini, com a colaboração das equipes da Ouvidoria do HGG e da Assessoria de Tecnologia da Informação, o Hospital Aberto Rassi – HGG conquistou o terceiro lugar do Prêmio Cecília Donnangelo de Ouvidoria SUS, promovido pelo Ministério da Saúde.

Recebendo a nota 9,6, a narrativa descreveu o trabalho da pesquisa eletrônica de satisfação feita à beira do leito. A iniciativa, que foi implantada em dezembro de 2012, tem como objetivo saber a opinião dos pacientes em relação ao atendimento recebido pela equipe hospitalar - bem como médicos, enfermeiros, maqueiros, recepcionistas, os responsáveis pela alimentação e pela limpeza da unidade - e também sobre a infraestrutura do hospital, dando oportunidade para que os usuários façam críticas, elogios e deem sugestões.

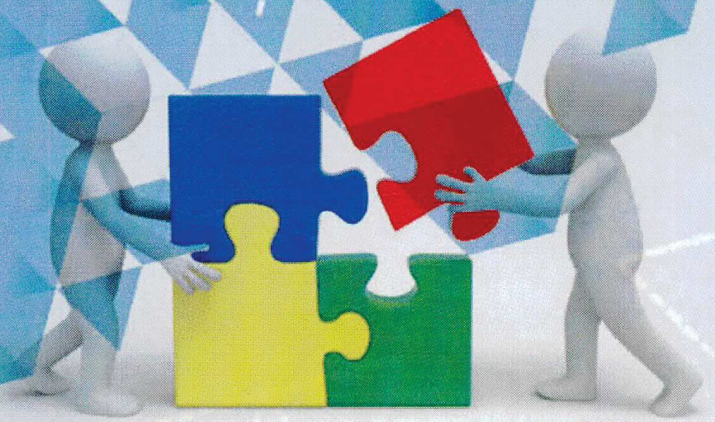
O Prêmio Cecília Donnangelo visa reconhecer, promover e premiar iniciativas de destaque das Ouvidorias do SUS. No caso do HGG, a atuação da Ouvidoria foi fortalecida após o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) assumir a gestão do hospital. Desde então, a seção que funcionava de forma tímida, ganhou força e equipamentos à altura para realizar as pesquisas. Com tablets conectados à internet, os atendentes, diariamente, fazem as entrevistas com os pacientes. O formulário de perguntas contém 23 questões e é respondido em, no máximo, cinco minutos, proporcionando assim um canal eficiente entre os usuários do SUS e a administração.

Para Odorico Monteiro, secretário de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde, a ideia do projeto também é criar dispositivos para a consolidação do Sistema Nacional de Ouvidoria (SNO), com ênfase na Ouvidoria Ativa. "Esta premiação valoriza as boas práticas nesta atividade e possibilita a troca de experiências entre as ouvidorias, incentivando o aperfeiçoamento dos processos de trabalho", avalia. O prêmio será entregue em 2014, na Mostra de Nacional de Experiências em Gestão Estratégica e Participativa no SUS, em Brasília

SES 01/09/14 Prot.: 1162250

Homenagem

O prêmio é uma homenagem à professora do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), Maria Cecília Ferro Donnangelo, que morreu prematuramente em 1983, aos 43 anos. Suas obras e pesquisas são, até os dias atuais, referência nacional e internacional. Ela colaborou com iniciativas inovadoras. No ensino médico, participou da implantação, na década de 70, da MUSP e do Curso Experimental de Medicina.



Planejamento Estratégico

01/09/14 Prot.: 1162250

MISSÃO

Para que servimos?
Qual é nossa razão de ser?

Garantir a assistência multiprofissional especializada aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de Goiás, contribuindo para o desenvolvimento científico na área da saúde.

VISÃO

Onde queremos chegar como instituição?

Ser um centro de excelência nacional em assistência especializada, ensino e pesquisa.

VALORES

- Honestidade
- Transparência
- Excelência
- Compromisso com a clientela
- Atenção com os colaboradores
- Participação
- Eficiência
- Consciência ecológica
- Qualidade de vida
- Responsabilidade.

Você é a peça fundamental das nossas conquistas

HGG RUMO À ACREDITAÇÃO

IDTECH
idtech.org.br

Hospital Alberto Rassi HGG

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DE GOIÁS
Fazendo o melhor pra você.

SUS

01/09/14 Prot.: 116230

+ Relações Humanas

O próprio nome já diz: organização social. Instituição que cuida de um conjunto de pessoas dentro de uma dada comunidade. Seu propósito ultrapassa as meras intenções de mediar relações e dá preferência ao que é social, aquilo que promove a sociedade.

O Idtech, que gerencia o HGG, tem a visão de que o investimento na capacitação e no bem-estar de seus colaboradores rompe as ideias da "obrigação". Isso porque entendemos que nossa unidade de saúde não conta com funcionários, mas sim com parceiros do dia a dia, que dão o máximo de si para atender aqueles que estão com a saúde vulnerável e precisam da rede pública para se tratar.

No ano de 2013, nossos colaboradores passaram por vários treinamentos técnicos e comportamentais, além de participarem de congressos em simpósios. Foram mais de seis mil horas de treinamento, aprendizados sobre a NR-32, orientações para promover a melhor qualidade de vida no trabalho, adequações às novas tecnologias, aulas sobre novos materiais que facilitam as rotinas do hospital, além de vários outros módulos de ensino que, além de contribuir para o crescimento profissional, soma incontavelmente para o amadurecimento pessoal.

É importante frisar que nada disso seria possível sem a colaboração dos nossos fiéis parceiros que entendem as diretrizes de cuidados que o Hospital Alberto Rassi tem para com eles. Graças a todos, que somam mais de 1.200 em toda unidade, fazemos a diferença. Em vez de chefes, contamos com líderes, que sabem partilhar conhecimento, apontar erros, reconhecer acertos e somar forças para gerar melhores resultados.

O HGG se orgulha por saber valorizar as relações humanas existentes, pois são por meio delas que podemos ser referência no SUS em todo o Estado de Goiás em tratamentos como o xeroderma pigmentoso, esclerose múltipla, controle da obesidade e várias outros.

01/09/14 Prot.: 1162250

Colaboradores do HGG passam por mais de seis mil horas em treinamentos

Seis mil duzentas e setenta e quatro horas. Esse foi o tempo total que os colaboradores do HGG passaram, em 2013, realizando cursos, treinamentos e participando de congressos e simpósios. Este valoroso tempo foi dedicado aos estudos, fundamentais para o aperfeiçoamento profissional e para a excelência do atendimento no hospital.

O tempo de treinamentos realizados dentro do HGG ou em eventos externos superou o ano de 2012, quando foram registradas 4.389 horas, ou seja 43% a mais. Isso demonstra uma nítida preocupação em capacitar os colaboradores e oferecer um atendimento de excelência aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Todo esse tempo dedicado significa mais acertos e menos erros. O resultado está por todo o hospital, nas equipes dedicadas, focadas e comprometidas em fazer o melhor. Em número de participações em eventos de capacitação e orientação também cresceu. De 1.266 para 5.059, sendo o evento de maior destaque sobre as Normas Gerais do Hospital e Norma Regulamentadora nº32.

Colaboradores aperfeiçoam conhecimento sobre NR 32

Em todos os ambientes de trabalho existem regras a serem cumpridas. Quando se trata de um local que trabalha com a saúde de milhares de pessoas, essas regras são ainda mais minuciosas. E, para aperfeiçoar o conhecimento de seus colaboradores, o Hospital Alberto Rassi – HGG realizou entre os dias 19 e 25 de fevereiro, um treinamento especial sobre regras e normas, em especial a Norma Regulamentadora nº32.

Apesar de todos os interessados poderem participar dos ensinamentos, alguns colaboradores específicos foram convocados como os da recepção, portarias, enfermarias, segurança, limpeza, lavanderia e do Núcleo Interno de Regulação (NIR), que lidam o tempo todo com o fluxo de pacientes, acompanhantes e visitantes.

Na ocasião, o diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, citou várias ocorrências de lanches em ambientes inadequados e também o uso do cigarro dentro do hospital. "A proibição de alimentos vem da NR-32, que é uma norma instituída pelo Ministério do Trabalho, pelo risco de contaminação. O HGG tem seguido estas normas de forma mais efetiva e já estamos conseguindo reduzir as taxas de infecção hospitalar", destacou.

"Nós temos que ser multiplicadores do que estamos aprendendo aqui. O risco é individual, mas sabemos que há micro-organismos cada vez mais resistentes. Então, ao ver um colega de anel, ou qualquer outro adorno, não deixe de informá-lo sobre o risco que está correndo", destacou a enfermeira Wagna Teixeira Barbosa sobre a NR-32.

SES 01/09/14 Prot.: 116250

Equilíbrio + produtividade = Projeto Respire

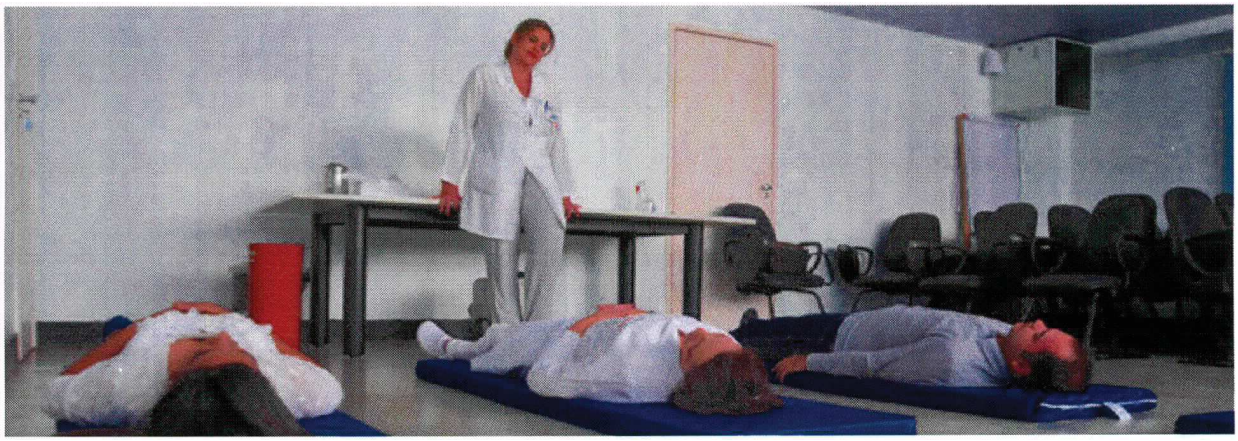
No século XXI, com o advento da tecnologia e da falta de tempo para realizar as inúmeras atividades do dia a dia, muito se fala em qualidade de vida. As instituições passaram a se preocupar mais com seus colaboradores e incentivam, cada vez mais, ações que proporcionem a qualidade de vida no trabalho.

Com esse pensamento, o Idtech lançou no Hospital Alberto Rassi – HGG, o Projeto Respire. Na unidade, onde passam diariamente cerca de duas mil pessoas, os colaboradores precisam estar equilibrados para lidar com as situações dos pacientes e familiares.

Em apenas 30 minutos, os colaboradores do HGG podem relaxar a mente e o corpo. As sessões acontecem todos os dias na Sala de Convivência, no 5º andar, em horários variados, para poder atender a todos. Os trabalhos são orientados pela psicóloga Maria Izídio Ferreira.

Idealizado pela Seção de Desenvolvimento em parceria com os Serviços de Psicologia e de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt), o Projeto Respire visa ainda promover o aperfeiçoamento na assistência humanizada aos funcionários, usuários e familiares, e melhorar o clima organizacional, focando na qualidade de vida e na produtividade.

"É um momento em que conseguimos esquecer os problemas rotineiros e isso é fundamental. Lidamos com as dores e os problemas dos pacientes e seus familiares, e não há como não absorver essas angústias. Depois dessas pausas, voltamos renovados para o trabalho", disse a enfermeira Wagna Teixeira Barbosa.



HGG treina colaboradores para prontuários eletrônicos

Na era da modernização, os computadores e a internet se tornaram ferramentas indispensáveis para a realização das atividades. O HGG não ficou de fora da adaptação à tecnologia e implantou o sistema de prontuários eletrônicos. Para que os colaboradores pudessem entender melhor o processo, vários workshops foram realizados na unidade.

Para a fonoaudióloga Mariela Vidal, o tratamento será mais fidedigno, uma vez que um colaborador poderá ver o encaminhamento dos outros. "Precisamos muito ter conhecimento dos pareceres de outros profissionais para um correto tratamento", disse. A equipe do CTI também recebeu o

treinamento e foi uma das primeiras áreas a adotar plenamente o sistema.

SESB 01/09/14 Prot.: 116250

Enfermagem é orientada sobre uso de novas seringas

Atendendo a Norma Regulamentar NR-32, que trata da segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, enfermeiros e técnicos de enfermagem do hospital receberam treinamento para o uso de seringas.

O novo modelo adquirido pelo HGG possui uma proteção lateral que deve ser acionada assim que o procedimento for concluído, para que as agulhas não fiquem expostas, evitando o risco de contaminação. "O novo modelo é mais simples e fácil de manusear, além de minimizar os ricos para quem o utiliza", disse a enfermeira Flávia Ribeiro Bastos, que ministrou o curso de capacitação aos colaboradores. "A equipe de enfermagem do HGG mostrou-se mais envolvida com a questão de segurança em relação à de hospitais particulares onde ministrou treinamento", completou.

As novas seringas visam não somente a segurança daqueles que manuseiam o material diretamente, mas também dos outros envolvidos, como os auxiliares de limpeza.

Resiliência é tema de workshop

A capacidade de lidar com problemas, superar obstáculos e resistir à pressão de situações como estresse e perdas, foi tema de um workshop realizado no dia 14 de setembro, no auditório do HGG: o "Resiliência – Superando as Adversidades".

Voltado para os colaboradores da Seção de Fluxo Ambulatorial e do Ambulatório Médico Especializado do HGG, o curso propôs, de forma lúdica e em uma linguagem bem acessível, orientar a equipe a fim de refletir sobre o resultado direto na forma de lidar com essas adversidades no dia a dia e também na melhora do atendimento ao público que busca as unidades de saúde.

SES 01/09/14 Prot.: 1162250

Atendimento é feito nas diretrizes da humanização

Um cliente satisfeito é um cliente que foi bem atendido, certo? Perfeitamente. E, melhor ainda se esse atendimento for baseado nas diretrizes da humanização, não é mesmo? Correto! Pensando nisso, os colaboradores do Núcleo Interno de Regulação (NIR) do HGG participaram de um curso promovido Idtech, que tratou das formas de humanizar as relações no atendimento ao cliente.

"Tudo começa com um bom dia, com a primeira impressão", orientou a psicóloga Maria Aparecida da Silva, que ministrou o workshop. Segundo ela, a boa vontade tem reflexos no relacionamento interpessoal. O curso, que frisou a importância em oferecer um atendimento de qualidade, pautado pelo profissionalismo, sem esquecer as relações humanas,

também teve o objetivo de mostrar o novo conceito de atendimento que foi aplicado na Central Humanizada de Internação (CHI), implantada na unidade.

Colaboradores alinham conhecimento

Cerca de 500 enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem alinharam os conhecimentos por meio de palestras sobre Tratamento de Feridas e Diluição, Administração de Medicamentos e Urgência e Emergência. Realizadas entre os dias 4 e 27 de fevereiro, os participantes puderam entender os mecanismos para padronizar o atendimento prestado no HGG.

A palestra sobre tratamento de feridas foi dividida em partes práticas e teóricas, e foi ministrada pelas enfermeiras Eunice Pereira de Sales e Maria José Alves de Oliveira Neves. Além disso, o curso também contou com a uma palestra sobre Humanização com Cleomar de Castro.

Já a farmacêutica Sandra Maria Galvão Porto ficou responsável por falar sobre a diluição e a estabilidade de medicamentos. A segurança na administração de remédios ficou por conta da enfermeira Márcia Beatriz de Araújo.

O Conselho Regional de Medicina (Cremego) também foi palco de palestras promovidas pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma (Siate) e Conselho Regional de Enfermagem (Coren) e recebeu um grupo de 19 colaboradores do HGG que puderam aprender um pouco mais sobre Urgência e Emergência.

SES 04/09/14 Prot.: 1162250

Competições abordam a importância do trabalho em equipe

Não é clichê quando se diz que a união faz a força. De fato, os colaboradores do HGG puderam vivenciar experiências e concluir que o trabalho coletivo garante o sucesso de qualquer que seja o local de trabalho. Durante um dia dedicado a dinâmicas e ensinamentos, os mais de 30 participantes puderam montar estratégias e apostas.

Em uma das dinâmicas implantadas, a mediadora da ação Elayne Hungria simulou que os grupos representavam áreas diferentes de uma grande empresa. Sob o lema "Ganhe o máximo que puder", os times bolavam estratégias e apostavam uns contra os outros. Ao final, apesar de um dos times ter vencido os outros, o ensinamento foi só um: a empresa saiu no prejuízo.

Isso porque, segundo Elayne, a dinâmica serviu para mostrar que quando os departamentos competem entre si, a instituição perde, sendo a cooperação a melhor forma de contribuir para o sucesso. "Fomos educados para a competitividade e agimos de forma individual. Mas pensar coletivamente é a melhor estratégia para a sustentabilidade", reforçou.

Quem se surpreendeu com a iniciativa foi Elza Helena da Silva, que fica no Setor de Odontologia para Pacientes Especiais. "Estou há 15 anos no HGG e é a primeira vez que vejo uma ação como essa", disse.

Enfermeiros do Hospital Alberto Rassi - HGG participaram no dia 5 de maio, do Curso de avaliação diagnóstica de urgências médicas, promovido pela Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS da Secretaria Estadual de Saúde - SEST-SES. O curso foi oferecido no auditório da Superintendência por meio de termo de cooperação entre a SEST-SES com o Centro de Treinamento de Emergências Médicas-CTEM, da fundação do Hospital Universitário de Londrina –UEL.

Participaram pelo Hospital Alberto Rassi – HGG, Lorena Flores, Michele Belmira de Amorim Rodrigues, Giuliana Patrícia de Oliveira, Luciene Rodrigues Bento e Priscila Martins Pereira, da Clínica Médica; Álamo Araújo Belém Pereira e Maria Ivany, do Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Anna Caroline Magalhães, da Clínica Cirúrgica.

01/09/14 Prot.: 1162250

Colaboradores aprofundam conhecimentos sobre transplantes

Médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e membros da Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIDOTT) do Hospital Alberto Rassi – HGG participaram do Curso de Capacitação no Processo de Doação e Transplante.

Realizado no Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer), o curso foi promovido pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos e Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos do Estado de Goiás.

Durante os dois dias (14 e 15 de setembro), os participantes puderam aprofundar os conhecimentos sobre a temática doação, que abrangeu as fases do processo de maneira geral, visando aumentar o número de notificações e de efetivação de doadores falecidos.

Profissionais da saúde são orientados sobre a sepse

No Dia Mundial da Sepse, 13 de setembro, o Hospital Alberto Rassi – HGG implantou oficialmente o Programa de Combate à Sepse. Logo pela manhã, os médicos lotaram o auditório da unidade. O diretor de Ensino e Pesquisa, Marcelo Rabahi, explicou a necessidade do envolvimento da classe médica e da enfermagem par ao diagnóstico precoce e o correto encaminhado dos casos.

Para isso, todos receberam uma cartilha de bolso que continha orientações de conduta quando o paciente está com quadro infeccioso. Os sintomas podem ser confundidos com o de pneumonia e por isso, é muito importante que os profissionais sigam os protocolos informados na cartilha, para que haja o correto tratamento para os casos.

Em dezembro de 2012, o HGG aderiu ao projeto "Controlando a infecção, sobrevivendo à sepse", desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Albert Einstein. De acordo com a enfermeira da Seção de Educação Continuada, Fabrícia Cândida, responsável por este programa no HGG, a informatização do Centro de Terapia Intensiva (CTI) está colaborando com a análise dos dados estatísticos sobre a doença.

SES 01/09/14 Prot.: 116250

Curso de Gestão de Resíduos Sólidos

O curso de Gestão de Resíduos Sólidos, nos dias 22 e 24 de março, abordou sobre procedimentos de redução, eliminação e reciclagem de lixo. Tal gerenciamento abrange a utilização de técnicas como a incineração, reutilização, reprocessamento, economia de recursos, entre outras, contribuindo para um desenvolvimento sustentável. Quem participou da ação foi o engenheiro ambiental do Idtech, Daniel Régis.

Curso de Capacitação Ouvidor SUS

A colaboradora Eliana Miranda da Ouvidoria do HGG participou nos dias 26 e 27 de março do Curso de Capacitação Ouvidor SUS, cujo serviço do Hospital Alberto Rassi – HGG foi premiado pelo Ministério da Saúde no Prêmio Cecília Donnangelo de Ouvidoria SUS. O trabalho "Pesquisa de satisfação leva Ouvidoria à beira do leito do hospital" recebeu nota 9,6, ficando à frente de outros 20 classificados de todo o País, na categoria Narrativas e Relatos.

OUVIDORIA SUS

1º Congresso Internacional de Proteção do Trabalho dos Profissionais de Saúde

As enfermeiras Fabrícia Cândida Faria e Wagna Teixeira Barbosa, o engenheiro Marcus Vinicius Martins Freitas e o técnico em Segurança do Trabalho Ronaldo dos Santos participaram do 1º Congresso Internacional de Proteção do Trabalho dos Profissionais de Saúde.

Realizado entre os dias 18 e 20 de setembro, em Goiânia, pelo Instituto Goiano de Direito do Trabalho, o evento reuniu alguns dos maiores especialistas e autoridades em temas relacionados às normas de proteção, especialmente a Norma Reguladora (NR) 32, além de abordarem temas nos aspectos jurídicos, social, de trabalho e arquitetura hospitalar.

Os colaboradores puderam aprender ainda sobre a jornada de trabalho e seus efeitos na saúde do trabalhador, o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos, as boas práticas nos ambientes hospitalares e o controle dos riscos ocupacionais nos ambientes de saúde.

SESS 01/09/14 Prot.: 1162250

I Simpósio Albert Einstein de Hotelaria

Entre os dias 26 e 27 de agosto de 2013, aconteceu o II SINAEH – Simpósio Internacional Albert Einstein de Hotelaria. O evento tem como objetivo discutir estratégias e conceitos a serem adotados nas áreas que envolvem os serviços de Hotelaria Hospitalar, com foco em atendimento, infraestrutura, meio ambiente e outros temas. Nesta edição, participaram do evento Karollyne Nogueira, gerente de Hotelaria, e Núbia Borges, gerente de Logística.

12º Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar

A gerente de faturamento do Hospital Alberto Rassi – HGG, Leila Resplandes, participou entre os dias 10 a 13 de setembro do 12º Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar (Audhosp). O evento que teve como tema "O Desafio da Integralidade na Saúde", ocorreu em Águas de Lindóia (SP). "Vou levar todo o conhecimento e aplicar na minha região. O Idtech tem essa forma de gestão sempre visando a melhoria", disse a congressista.

Implantação de Gestão da Qualidade em Saúde

As colaboradoras Tatiane Lemes Moreira, assessora de planejamento do Idtech; Ariana Malaquias, enfermeira do Núcleo Interno de Regulação (NIR) do Hospital Alberto Rassi – HGG; a assistente social Cybelle Sasdelli Azevedo, do Setor de Planejamento do HGG; e a farmacêutica Jaqueline Padro Gomes participaram nos dias 10 e 13 de outubro, no Instituto de Pós-Graduação, do curso de Implantação de Gestão da Qualidade em Saúde.

O objetivo do curso era de entender os conceitos da qualidade em Serviços de Saúde, sua aplicabilidade na Farmácia Hospitalar e o desenvolvimento de um ambiente de trabalho em equipe. As aulas também capacitaram os profissionais da área da saúde para implantar um sistema de Gestão da Qualidade, visando a excelência dos serviços prestados, por meio de um sistema de medição para o monitoramento das boas práticas.

01/09/14 Prot.: 116250

Eventos dedicados ao público interno

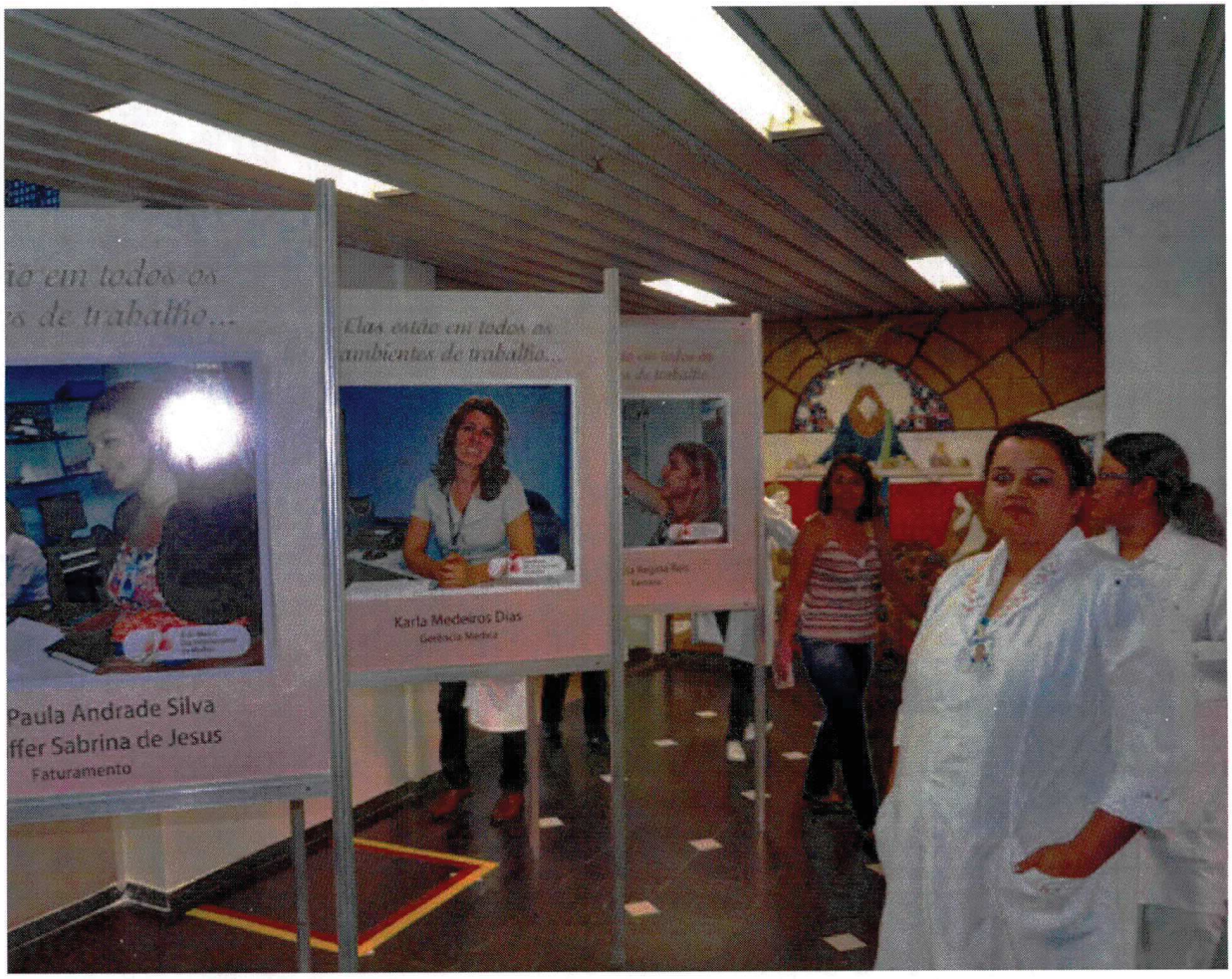
O Hospital Alberto Rassi – HGG valoriza e reconhece cada funcionário que passa boa parte de seu dia cuidando de pacientes, ajudando colaboradores e contribuindo com a melhoria do serviço prestado. Por isso, as datas comemorativas são sempre lembradas com homenagens simples, mas que se transformam em sinceras palavras dotadas de emoção e agradecimento.

Também faz parte da sua política de relacionamento com os colaboradores a promoção de eventos para a saúde especialmente para o público interno. Afinal, os trabalhadores dessa área precisam mais do que os outros cuidar do corpo e da mente. Muitas das iniciativas foram em parceria com Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – Cipa.

Mulher: a maior força de trabalho do Hospital Alberto Rassi – HGG

A maior força de trabalho do Hospital Alberto Rassi – HGG vem das mulheres. O fato é comprovado: são 715 colaboradoras, que representam 68,61% da equipe de 1042 profissionais (dados relativos a março de 2013). E, para homenageá-las em seu dia, o Instituto investiu na realização de uma exposição de fotos com o tema: "O HGG tem alma feminina".

O Idtech percorreu todo o hospital para flagrar as mulheres em seus postos de trabalho. Nos 20 painéis expostos foi possível perceber que mesmo focadas no trabalho, elas são vaidosas e sempre procuram se arrumar para a jornada cotidiana.



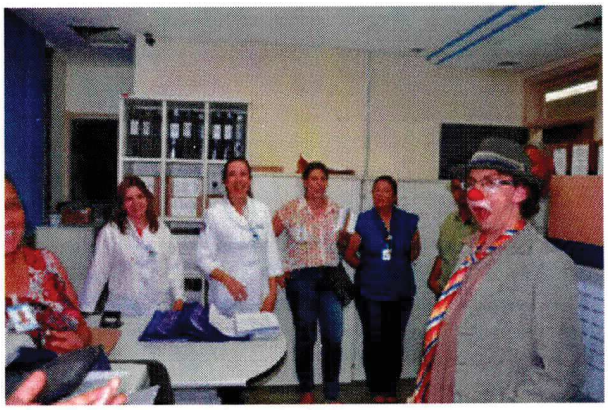
E.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Profissionais são orientados sobre como cuidar da voz

A voz é capaz de revelar impressões mais profundas através de seu timbre e volume. O principal instrumento de comunicação do ser humano requer cuidados especiais, você sabia? Para dar essas orientações, a Seção de Fonoaudiologia do HGG promoveu no Dia Mundial da Voz, 16 de abril, uma série de atividades para colaboradores e pacientes.

Logo pela manhã, colaboradores da unidade estavam intrigados com dois visitantes que estavam circulando pelos corredores. Elegantes, os palhaços Raviole e Pout-porri arrancavam sorrisos e chamavam a atenção para o tema da campanha.

As fonoaudiólogas passaram em todos os departamentos e deu dicas importantes, principalmente para aqueles que fazem muito uso da fala como no Ambulatório, ou que trabalham em ambientes de muito ruído, como na caldeira. Além disso, os colaboradores também receberam um livreto da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia com perguntas frequentes sobre a voz.



Trabalhadores são homenageados

Já dizia Aristóteles: "Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito". A excelência e a dedicação ofertadas nas atividades desenvolvidas pelos colaboradores do Hospital Alberto Rassi – HGG são exemplares para qualquer local de trabalho.

Como forma de agradecer por todo o serviço desempenhado, cada profissional da unidade foi homenageado. Tudo começou do lado de fora: uma faixa foi estendida na entrada no HGG, que trazia os sinceros agradecimentos, que também foram divulgados no refeitório.

Consciência ambiental

No Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, o Idtech promoveu uma discussão especial sobre sustentabilidade e tecnologia verde, além de apresentar os projetos relacionados, como o uso de materiais sustentáveis, o plano de descarte de resíduos e o Projeto Hospital Sem Papel, desempenhado no HGG.

Em processo de certificação para o selo "Green It", o hospital passou a dar destinação correta aos cabos de energia, eletrônicos e telefônicos. Além disso, também implantou pisos ecológicos na rampa de acesso aos pavimentos. Assim que assumiu a gestão do HGG, o Idtech também providenciou a troca da caldeira a diesel por uma a gás, reduzindo à zero o impacto ambiental do equipamento.

SES 01/09/14 Prot.: 1162250

Profissionais de saúde são orientados sobre procedimento rápido de combate à aids

Os profissionais de saúde estão sujeitos à contaminação o tempo todo. Existem protocolos e normas para evitar acidentes de trabalho. Mas isso não basta. O que fazer caso uma enfermeira seja perfurada com uma agulha utilizada em um paciente, que pode ou não estar com aids? Para isso, os hospitais contam com procedimentos rápidos para combater o vírus HIV. O Hospital Alberto Rassi – HGG, em comemoração ao Dia Mundial de Combate à Aids, esclareceu como funciona o fluxo e promoveu uma campanha de incentivo ao teste rápido para identificar a doença, além da distribuição de preservativos.

Durante todo o dia 29 de novembro, a equipe do Serviço de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), montou um balcão de informações nas proximidades do refeitório do hospital, onde os colaboradores puderam entender como é o fluxo de atendimento caso aconteça um acidente de trabalho.

O coordenador do Sesmt do HGG, Marcus Vinicius Martins, explicou que o profissional de saúde que sofrer um acidente com um objeto perfurocortante deve procurar imediatamente o Sesmt. "É lá que todo o acompanhamento será realizado", disse. Em seguida, a vítima é levada à sala de intercorrência, onde são realizados os exames no paciente em que o objeto com sangue estava sendo utilizado. O laboratório do hospital passa, em aproximadamente 20 minutos, o resultado do exame anti-HIV e de outras doenças.

Caso dê positivo, a vítima é medicada com um antirretroviral (que tenta eliminar o retrovírus) e passa a ser acompanhada pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), que faz a observação por, no mínimo, seis meses.

Pacientes

O Hospital Alberto Rassi – HGG, por meio de uma portaria divulgada em 2013, passou a pedir a todos os pacientes internados na unidade, a assinatura do termo de consentimento para a realização dos exames sorológicos, no caso da ocorrência de algum acidente biológico.

S.S 01/09/14 Prot.: 1162250

Informação: principal instrumento para a prevenção

As palestras e atividades realizadas no Hospital Alberto Rassi –HGG em comemoração ao Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho/ Hepatites Virais tiveram uma única tonicidade: a informação servindo de instrumento para a prevenção.

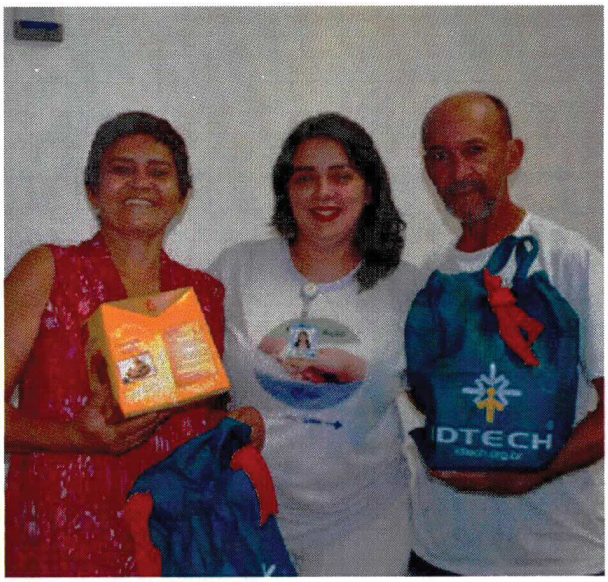
As atividades, que foram realizadas entre os dias 29 de julho a 2 de agosto, incluíram importantes palestras. Durante os três turnos: matutino, vespertino e noturno, os colaboradores puderam aprofundar os conhecimentos sobre hepatites virais, com a médica Andrea Inês Spadeto Aires; prevenção de acidentes biológicos com o engenheiro Marcus Vinícius Martins Freitas; e sobre o estresse no trabalho, com a psicóloga Andréa Thomé Netto.

Natal com panetones e cardápio especial

O espírito de irmandade e renovação transbordou no HGG. O aconchegante clima natalino que pairou nos corredores do hospital fez com que pacientes, acompanhantes, visitantes e colaboradores trocassem mensagens de paz, melhoras e esperança. E é claro que não poderia faltar a principal gostosura do Natal: o panetone. Cada trabalhador da unidade levou pra casa a delícia.

Já as ceias de fim de ano receberam um toque especial para celebrar o nascimento de Cristo e a chegada do novo ano. No Natal, a ceia foi composta pelo tradicional peru, purê de batata recheado com queijo e palmito, arroz com castanhas, tutu de feijão e salada tropical. Na sobremesa, todos puderam se deliciar com frutas, rabanada e sorvete à vontade.

Mas as guloseimas não pararam por aí. No dia seguinte, durante o almoço, foram servidos pernil assado, chester ao molho de laranja, farofa de abacaxi com uva passas, arroz com brócolis e salada. E, é claro, não poderia faltar a sobremesa, que foi combinada pelo mousse de chocolate e frutas. Para receber 2014, o HGG preparou um cardápio variado. Pernil assado, medalhão ao molho madeira e cogumelos, batata souté, arroz com passas e lentilhas, salada de macarrão e tropical, além de frutas e sorvete.



No primeiro almoço do ano, as cozinheiras da unidade preparam filés de frango ao molho cremoso, bife de pernil, canelone ao sugo, arroz com castanhas, salada tropical. Na sobremesa, os pacientes, colaboradores e visitantes puderam se deleitar com frutas e mousse de maracujá.

01/09/14 Prot.: 116250

Servidores públicos do HGG realizam exames periódicos

Quando o assunto é a saúde e o bem estar do colaborador, não há o que se discutir e de medir esforços para promover a qualidade de vida do mesmo. Por isso, voluntariamente o Idtech foi a primeira organização social a assinar o Termo de Reconhecimento, Responsabilidade e Compromisso de Ajustamento de Conduta (TAC), ainda em 2012. O termo prevê as adequações na estrutura física e o cumprimento da Norma Regulamentadora nº 32 (NR 32).

Uma das medidas que preveem a segurança e a saúde no trabalho em serviços de saúde está a realização de exames periódicos. Para a realização dos mesmos, a empresa de Medicina do Trabalho contratada pelo Idtech, Climest, se fixou no HGG para atender os servidores públicos da unidade.

Com muita organização, todos os servidores foram orientados pela chefia sobre a data e o horário dos exames. Os tipos de exames e a frequência de realização variaram de acordo com o cargo e a função ocupada. Houve casos em que os testes de hepatite, hemograma e demais específicos se tornaram indispensáveis. Mas a avaliação de cada caso ficou por conta do médico do trabalho.

Enfermeira do HGG é homenageada com Prêmio Profissional Destaque do Coren

A enfermeira Maria José Alves de Oliveira Neves, integrante da equipe da Clínica Médica do Hospital Alberto Rassi – HGG foi uma das homenageadas com o Prêmio Profissional Destaque do Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (Coren-GO). Além dela, outras 37 pessoas foram premiadas pelos bons serviços prestados durante o ano de 2012.

Com 25 anos de atuação na área da enfermagem, dos quais oito como técnica e 17 como enfermeira, Maria José ficou emocionada, já que esta foi a primeira vez que teve seu trabalho reconhecido. "Deu vontade de chorar de emoção. A sensação foi de que vale a pena exercer a a profissão com zelo e ordem", afirmou. "Coloquei o troféu na estante da sala, num lugar privilegiado", contou.

S.S: 01/09/14 Prot.: 116225

Mamães colaboradoras recebem orientações

Ser mãe não é uma tarefa fácil. A responsabilidade de cuidado que vem desde a gestação não acaba nunca. No HGG, dentre os mais de 20 mil colaboradores, cerca de 20 estavam gestantes em 2013. E foi especialmente destinada a elas uma atividade especial durante a Semana Mundial de Amamentação, entre 1º e 7 de agosto. As colaboradoras puderam conferir palestras ministradas pela psicóloga Andrea Thomé e pela fonoaudióloga Anna Cecília Rodrigues, sobre as características de cada trimestre da gravidez, além das especificidades do parto e das primeiras semanas de vida do bebê.

Além de deixá-las mais tranquilas quanto à gravidez, as mamães puderam trocar experiências com as demais colegas e esclarecerem dúvidas sobre o aleitamento. A atividade terminou com um vídeo explicativo de shantala, uma massagem indiana para bebês, e com uma sessão de relaxamento para as próprias mães. Elas também ganharam cartões comemorativos e um CD com músicas de ninar.

Integrantes da CIPA passam por treinamento

Os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do HGG participaram entre os dias 22 e 24 de janeiro, do curso de capacitação sobre segurança do trabalho na Climest, empresa de Medicina do Trabalho contratada pelo Idtech.

As aulas, ministradas pela técnica de Segurança do Trabalho Adriana Araújo, abordaram temas como a atuação dos cipeiros no hospital, buscando a prevenção de acidentes, além da realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), Norma Regulamentadora número 5, e outros.

Para o presidente da Cipa, Dimilson Vasconcelos Bezerra, o treinamento foi fundamental para o trabalho desenvolvido no HGG. "Tivemos informações essenciais para que possamos atuar de forma ativa e participativa, com o objetivo de tornar compatível o trabalho com a preservação da saúde do trabalhador", explicou.

01/09/14 Prot.: 116250

Sipat é marcada pela conscientização dos colaboradores

O HGG realizou entre 14 e 18 de outubro, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat). Durante os dias, os colaboradores puderam praticar atividades físicas e acompanhar palestras sobre a importância do uso de jalecos, da prática da ginástica laboral, além de realizar exames gratuitos. "A semana é um momento que os colaboradores têm para discutir os temas ligados à segurança e qualidade de vida no trabalho", disse o presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), Dimilson Vasconcelos.

Quem ficou responsável pela abertura do evento foi o grupo teatral Carlos Moreira. Dois atores encarnaram personagens divertidos e interativos que ensinaram os colaboradores a respeitar a ergonomia e a boa postura no trabalho. Ao final da peça, a atividade "Mexa-se! Cuide bem do seu corpo", foi dedicada a colocar em prática o que eles aprenderam sobre os exercícios.

O restante do dia foi marcado por palestras, como a "Construindo um bom ambiente de trabalho", ministrada pela psicóloga Maria Aparecida Silva , e também pela ronda educativa realizada pela equipe de Fisioterapia, que promoveu ginásticas laborais e distribuiu bolinhas anti-stress.

O segundo dia da Sipat foi marcado pela continuidade das atividades da ronda educativa, com os exercícios laborais. Na parte da tarde, os profissionais da Saúde puderam assistir a palestra "Tensão emocional e o estresse crônico no ambiente de trabalho", que foi ministrada pela psicóloga Margareth Régia de Faria.

Na quarta-feira, dia 16, os colaboradores aprofundaram os conhecimentos sobre alimentação

com a equipe de Nutrição do HGG. Após a palestra "Alimentação saudável e nutrição balanceada", uma cesta de produtos naturais – como granola, suco de uva integral, barra de cereais e outro – foi sorteada. Durante a tarde, a audição foi o principal assunto, onde eles puderam conferir dicas e cuidados.

A manhã do penúltimo dia de evento, 17, foi pautada pelo uso consciente do jaleco. Por se tratar de uma unidade de saúde, os profissionais foram orientados a cuidar devidamente das vestimentas para a proteção individual e coletiva. A parte da tarde debateu a "Sexualidade como qualidade de vida", que contou com a palestra da ginecologista Sandra Portela.

No último dia da Sipat, o assunto foi a Norma Regulamentadora 32 (NR-32), que trata da segurança e da saúde no trabalho em serviços de Saúde. Os departamentos que estavam seguindo as determinações "à risca" foram premiados.

Colaboradores são imunizados contra doenças

A imunização é o melhor caminho para prevenção de doenças, especialmente contra a Influenza, hapatite B, difteria e tétano. Por isso, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) promoveu três campanhas de vacinação, o que resultou em 1.169 doses aplicadas em 2013.

O pessoal do Sesmt esteve a postos para imunizar os mais de mil profissionais da unidade, que fazem parte da parcela da população que exerce atividades de promoção e assistência à saúde, consideradas de risco. São trabalhadores que atuam na recepção, atendimento, limpeza, seguran-

ças, motoristas de ambulâncias, investigação de casos de infecções respiratórias nos mais diferentes níveis de complexidade.

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Sarau do HGG

Porque nada é imune à música.
Nem mesmo a dor.

O projeto

Como política de humanização, o Governo de Goiás/Secretaria de Estado da Saúde e Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) promovem o Projeto Sarau HGG. Realizado semanalmente no Hospital Alberto Rassi, em horários alternados, conta com apresentações de músicas e outras manifestações culturais de forma que beneficie pacientes, acompanhantes, visitantes e colaboradores.

*"A dor é muito solitária, e a música traz companhia.
A mais eficiente forma de despistar a dor é a música.
Entre música e dor, o cérebro prefere música"*
Marly Chagas, musicoterapeuta

Benefícios

Fenômeno comprovado cientificamente, a arte traz sensação de bem-estar ao ser humano. Veja os benefícios alcançados por meio da música:

- É uma forma dos pacientes saírem da rotina, pois às vezes passam mais de 30 dias internados;
- Os pacientes se mostram visivelmente mais alegres com a música e assim, mais esperançosos com o tratamento;
- A música é capaz de reduzir a ansiedade;
- A arte possibilita o encontro interpessoal, contribuindo para a socialização dos pacientes e colaboradores.

IDTECH idtech.org.br

Hospital Alberto Rassi HGG

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DE GOIÁS Fazendo o melhor por você.

SUS

SES 01/09/14 Prot.: 1162250

01/09/14 Prot.: 116230

+ Relações Institucionais

Mais do que uma necessidade, é um dever do Idtech construir um bom relacionamento institucional com autoridades políticas, imprensa, setor produtivo e governos. É muito importante que todos saibam o trabalho que tem sido desenvolvido da unidade e que todos se tornem testemunhas do verdadeiro choque de gestão e mudança de cultura organizacional que vem acontecendo. Afinal, o HGG é uma unidade pública e precisa estar sempre aberta à sociedade. De forma apolítica e apartidária, coordenadores e diretores recebem todos que se interessam pelo funcionamento do hospital.

Em 2013, o HGG recebeu a visita técnica da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa. Os deputados estaduais Lincoln Tejota e Isaura Lemos perceberam que a unidade está em constante processo de melhoramento tanto estrutural quanto pessoal. Conheceram todos os setores e rotinas e elogiaram especialmente a qualidade do Centro de Terapia Intensiva (CTI). Em outra oportunidade, o deputado federal João Campos esteve no Hospital a convite do presidente do Conselho de Excelência, Nion Albernaz.

A Secretaria de Estado da Saúde, contratante do Idtech, também acompanhou de perto o trabalho realizado no HGG. Tanto os superintendentes quanto os gestores da pasta ficaram impressionados com o entusiasmo e o espírito otimista dos colaboradores em fazer o melhor para os pacientes. Não há dúvida para quem visita o Hospital: em pouco tempo se fez muito.

O então presidente da Agência Goiana de Comunicação Igor Montenegro, por exemplo, teve a certeza de que a atitude do governo em transferir a gestão das unidades para as organizações sociais foi uma decisão acertada. O governador Marconi Perillo foi um dos que mais disseminaram o sucesso da gestão do HGG. Em eventos como o lançamento do Sarau e durante a inauguração do Centro de Terapia Intensiva (CTI) citou várias vezes que o Hospital estava em melhores condições do que unidades privadas.

01/09/14 Prot.: 1162250

Governador recebe Organizações Sociais gestoras dos hospitais estaduais

O governador Marconi Perillo se reuniu com os representantes das Organizações Sociais (OSs), juntamente com o presidente do Conselho de Excelência das Unidades, Nion Albernaz, para tratarem de assuntos pertinentes à gestão dos Hospitais Estaduais.

O encontro, que aconteceu em janeiro, teve na pauta assuntos como acreditação dos hospitais, que resultará na excelência da qualidade do atendimento prestado, e o prazo dos contratos de gestão em vigência– do Hospital Alberto Rassi – HGG, Hospital Materno-Infantil – HMI, Hospital de Doenças Tropicais – HDT e Hospital de Urgências de Goiânia – Hugo.

O Idtech teve a representação do coordenador executivo, José Cláudio Romero, do diretor técnico do HGG, Rafael Nakamura, e também do gerente de compras e licitações, Alex Lima. O Instituto foi a primeira OS contratada para gerenciar um hospital estadual na atual gestão.

"A diferença dessa gestão é a eficiência, a eficácia, a competência. Estamos gastando menos dinheiro para sermos mais eficientes"
Marconi Perillo, governador

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Comissão de Saúde da Assembleia visita HGG e constata melhorias

O HGG está em constante processo de melhoramento tanto estrutural quanto pessoal. E foi isso que os deputados Licoln Tejota e Isaura Lemos, membros da Comissão de Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, constataram durante visita técnica à unidade, no mês de maio.

De acordo com a deputada Isaura Lemos, o HGG é um hospital renovado, sobretudo na ala onde se situa o novo Centro de Terapia Intensiva (CTI). "O novo CTI é moderníssimo! O que pude perceber é que as reformas vieram para proporcionar um atendimento de excelência aos usuários", declarou durante a vistoria.

O deputado Lincoln Tejota, que preside a Comissão de Saúde, informou que esta é a quinta visita em um hospital do Estado. "Esta visita tem caráter técnico e fiscalizador. Queremos saber qual é o maior gargalo enfrentado pela instituição e conhecer o trabalho realizado", informou o parlamentar, que foi acompanhado do médico Deusdedith Vaz.

No mês de fevereiro, outra visita institucional já havia sido recebida pelo HGG, a do deputado federal João Campos. O convite ao parlamentar foi feito por Nion Albernaz, presidente do Conselho de Excelência das Unidades, que recebeu o convidado junto com o diretor-geral da unidade, André Braga.

João Campos ficou satisfeito com o que viu, assim como Isaura Lemos, o deputado ficou impressionado com a modernidade do novo CTI. Além disso, ele destacou a importância das reformas realizadas na lavanderia do HGG. "A reforma na lavanderia e os cuidados da hotelaria fazem parte de uma política de saúde que, reduz a taxa de infecção hospitalar, além de oferecer mais conforto ao paciente", disse.

Depois da vistoria no HGG, o parlamentar considerou com otimismo o método de gerenciamento por meio de OSs que o governo do Estado implantou em Goiás. De acordo com ele, com as reformas e ampliações no Hospital, que já era referência em atendimento digno aos goianos, se tornará de fato não só um dos principais hospitais do Estado, como será referência do Centro-Oeste brasileiro.

"O novo CTI é moderníssimo! As reformas vieram para proporcionar uma atendimento de excelência"
Deputada estadual Isaura Lemos

"O HGG se tornará de fato referência no Centro-Oeste brasileiro"
Deputado federal João Campos

SES 01/09/14 Prot.: 1162250

Superintendentes da SES visitam o HGG e elogiam administração

Os superintendentes da Secretaria de Estado da Saúde (SES) saíram surpreendidos de uma visita técnica realizada no HGG, em julho de 2013. A comitiva vistoriou obras que estavam em andamento, como a do Ambulatório e a do Centro de Tratamento Intensivo (CTI), e percebeu o entusiasmo e o espírito otimista da administração da unidade em fazer o melhor para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Na ocasião, o superintendente executivo da Secretaria, Halim Girade, disse que os bons resultados adquiridos por meio da gestão do Idtech provam que o Estado acertou em entregar os hospitais públicos nas mãos das Organizações Sociais. "Estamos vendo que estão trabalhando com entusiasmo, com paixão. Essa vontade de mudar é transmitida para os pacientes, que passam a ter uma assistência de maior qualidade", disse.

Em julho, foi a vez dos gerentes da SES visitarem o HGG. O convite foi realizado pelo Idtech, que mostrou as ações realizadas à frente da gestão da unidade hospitalar, além das obras em andamento.

Participaram da vistoria profissionais da Gerência Orçamentária, Gerência de Contratos, Gerência de Desenvolvimento das Unidades de Saúde e Assessoria de Gabinete.

A impressão geral dos gerentes e técnicos da SES foi de surpresa. "Não imaginávamos que a organização social poderia progredir tanto em tão pouco tempo. Nós, que participamos diretamente do chamamento público que escolheu o Instituto, percebemos nessa visita que fizemos a escolha certa", disse a gerente de Desenvolvimento das Unidades de Saúde, Maria das Graças Ribeiro.

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Presidente da Agência Goiana de Comunicação visita HGG

Em sua visita ao HGG durante o lançamento do Sarau, o governador Marconi Perillo ficou tão impressionado com a qualidade do novo CTI do HGG, que pediu ao então presidente da Agência Goiana de Comunicação (Agecom) que fosse conhecer também. Igor Montenegro esteve na unidade no mês de agosto, acompanhado do jornalista Alon Feuerwerker, da agência FSB Comunicações.

Montenegro e Alon Feuerwerker conheceram as principais melhorias realizadas em todo o Hospital após a gestão do Idtech, entre elas o novo CTI e as obras da Central de Internação e Ambulatório. Para o presidente da Agecom, a qualidade do atendimento e a estrutura da unidade depois da organização social, mostram os resultados de uma atitude inovadora do Governo de Goiás. "Os novos leitos de terapia intensiva são totalmente modernizados. Isso demonstra o compromisso da organização social com a qualidade do serviço. Nós vimos aqui equipamentos que raramente se vê em hospitais privados."

Finalizando a agenda de visitas institucionais, o chefe da Advocacia Setorial da Secretaria de Estado da Saúde (SES), o procurador do Estado Oberdan Humberton Rodrigues Valle, esteve no Hospital Alberto Rassi – HGG no final do mês de setembro. O procurador foi conhecer o novo CTI da unidade e ficou admirado com a qualidade dos equipamentos e a estrutura montada para atender os pacientes do SUS.

Idtech pede assistência do Ipasgo

Em defesa dos colaboradores, o Idtech solicitou ao Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (Ipasgo) assistência médica. A solicitação foi apresentada pelo coordenador executivo do Idtech, José Cláudio Romero, em audiência com o presidente do Ipasgo, Francisco Taveira Neto, no mês de junho e foi aceita.

O projeto depende de modificação na Lei que dispõe sobre o Ipasgo Saúde. Por isso, o Gabinete Civil elaborou o projeto e enviou à Assembleia Legislativa de Goiás, onde já foi lido em plenário, encaminhado para as comissões, para depois seguir para votação pelos deputados.

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Governador visita exposição do HGG no Governo Itinerante

O HGG participou de quatro edições do Governo Itinerante, realizadas em Goiânia, Anápolis, Trindade e Aparecida de Goiânia. O Idtech, Organização Social gestora do Hospital, montou uma exposição de painéis no estande da Secretaria Estadual de Saúde (SES) para divulgar as mudanças positivas empreendidas desde que assumiu a unidade hospitalar. O estande do HGG foi visitado pelo governador Marconi Perillo e outros secretários do Governo, como Giuseppe Vecci (Planejamento).

No estande, o governador parou para conferir o conteúdo dos painéis. "Faço questão de ver", disse Marconi Perillo. O gerenciamento dos hospitais públicos estaduais por meio das Organizações Sociais é uma das principais ações de sua gestão, o que tem sanado os problemas de paralisação de atendimento e de estrutura.

A mostra foi visitada também pelo ex-secretário estadual de Saúde, Antônio Faleiros, que acredita que os contratos de gestão com as OSs foi uma das medidas mais acertadas do governo na área de Saúde.

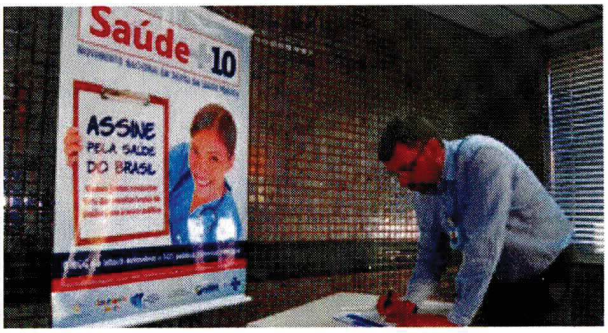
SES 01/09/14 Prot.: 1162250

Idtech participa de eventos sobre saúde pública

Em julho, no dia 15, pacientes e colaboradores do HGG participaram do Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública. Quem participou, assinou um abaixo-assinado com o objetivo de criar um Projeto de Lei de Iniciativa Popular que garanta o repasse integral de 10% das receitas da União para a saúde.

O movimento foi encabeçado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Associação Médica Brasileira (AMB) e Conselho Nacional de Secretarias Estaduais de Saúde (Conasems). O primeiro do HGG a assinar o documento foi o diretor-geral, André Braga, que destacou a importância do movimento e, sobretudo, a necessidade de uma resposta do Governo Federal para que sejam elaborados projetos inteligentes para a melhoria da saúde pública no Brasil.

O HGG também se manifestou durante as comemorações do aniversário de 25 anos do Sistema Único de Saúde (SUS), no dia 5 de outubro. Um ato de mobilização em defesa do SUS reuniu profissionais da área de saúde, o ex-secretário de Saúde do Estado, Antonio Faleiros, o secretário de saúde de Goiânia, Fernando Machado, além de representantes de instituições de ensino e de assistência social. E o Idtech apoiou o evento, que aconteceu no Parque Vaca Brava.



Além de um momento de descontração para os colaboradores, a mobilização promoveu a cultura e o debate por um SUS melhor para todos. Na pauta, estavam o projeto Saúde + 10 e o Pacto Nacional pela Saúde, que contempla os programas Mais Unidades de Saúde, Mais Médicos, Mais Formação Profissional em Saúde, Mais Regionalização e Mais Educação em Saúde.

Avanços no HGG rendem boas notícias

A saúde pública muitas vezes é noticiada de forma negativa na imprensa. O Hospital Alberto Rassi – HGG vem mudando essa realidade. Por meio de um relacionamento transparente com os veículos de comunicação, a unidade foi tema de reportagens positivas por conta de eventos de promoção à saúde e humanização, novos equipamentos e mutirões de cirurgias. A Assessoria de Comunicação do Idtech está sempre à disposição dos jornalistas e também atua de forma proativa para a divulgação das boas iniciativas da gestão.

Em 2013, o HGG esteve em rede nacional, no programa Bem Estar da Rede Globo. O jornalista Honório Jacometto acompanhou todo o evento "CTI em ação", que levou um leito de UTI em plena Praça do Bandeirante. Contabilizamos ainda mais de 140 inserções em televisão, além de inserções em jornais impressos e online e nas rádios do Estado. Todo esse bom relacionamento com a imprensa foi coroado com a ação Comunicadores da Alegria, promovido em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde. O evento foi realizado especialmente para os jornalistas, que passaram a ver a saúde pública com outros olhos. Com os olhos de integrantes do SUS.

01/09/14 Prot.: 1162250

SHS 01/09/14 Prot.: 1162250

+ Controle Social

Primeira unidade gerida por organização social a contar com o Conselho Local de Saúde e o Conselho de Excelência, o Hospital Alberto Rassi – HGG está sempre de portas abertas para o controle social. Essa prática, já adotada pelo Idtech desde a sua fundação, vai ao encontro dos valores da transparência e da honestidade da instituição de saúde. Em 2013, esse compromisso continuou e nossos conselheiros atuaram firmemente em favor dos colaboradores e dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Estes conselhos são canais efetivos de participação, que permitem estabelecer uma atuação democrática na implementação de melhorias na unidade hospitalar. O Conselho Local de Saúde é formado por usuários, colaboradores e prestadores. O Conselho de Excelência conta com líderes classistas e políticos. Todos os dois têm o papel de fortalecer o HGG e estreitar os interesses da população e da gestão, sempre atuando em prol do bem coletivo.

O Idtech, como organização social que lida com recursos públicos, seguiu prestando contas de forma detalhada aos órgãos fiscalizadores, muitas vezes até se antecipando aos prazos e solicitações. A Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR), Ministério Público Estadual, Tribunal de Contas do Estado e outros tiveram acesso não só no que se diz à área financeira, mas também em relação às movimentações de servidores públicos, obras realizadas, produção dos serviços de saúde e demais informações sobre o trabalho realizado.

O cidadão também pode ter acesso a estes dados por meio da seção Transparência no site www.idtech.org.br, mantida desde 2010 pela organização social, antes mesmo da Lei de Acesso à Informação, que entrou em vigor em 2012. No sítio eletrônico estão os contratos firmados, balanços, prestações de contas, relatórios de gestão, indicadores hospitalares, regulamentação de compras e outros documentos.

01/09/14 Prot.: 1162250

Conselho Local de Saúde comemora conquistas em 2013

O ano de 2013 foi de muito trabalho para o Conselho Local de Saúde do Hospital Alberto Rassi – HGG. Criado para propor diretrizes para a assistência à saúde, acompanhar e fiscalizar o desenvolvimento das ações dentro da unidade hospitalar, o CLS mostrou que veio para abraçar a causa da saúde pública de qualidade para todos. Para a presidente do Conselho, Stefânia Nolasco, a atuação do CLS em 2013 foi pontual, proporcionando grandes avanços ao hospital.

O Conselho esteve envolvido nas principais ações internas do HGG, sobretudo na reforma do ambulatório. Para o acompanhamento das obras, o CLS criou uma comissão que fiscalizou cada etapa da construção do novo espaço. Além disso, o Conselho atuou diretamente nas intervenções estruturais do novo Centro de Terapia Intensiva, que atualmente é referência em todo o Estado.

Sendo o primeiro Conselho Local de Saúde criado para uma unidade hospitalar gerida por

uma Organização Social, o CLS do HGG tem muito a comemorar. Em 2013, a equipe levantou bandeira em defesa dos servidores, proporcionando formas de capacitação e também melhorias nas metodologias de trabalho dos profissionais. Também estiveram em pauta para o Conselho as comemorações dos 25 anos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Conselho de Excelência debate Acreditação

Composto por membros da sociedade civil, do meio acadêmico, do clérigo, da imprensa, e do judiciário goiano, o Conselho de Excelência do Hospital Alberto Rassi – HGG teve atuação voltada para a Acreditação em 2013. O assunto foi tratado logo na primeira reunião ordinária do ano, realizada em janeiro, que contou com a participação de representantes das Organizações Sociais gestoras do Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) e do Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT).

No decorrer do ano, os conselheiros discutiram os itens do manual da Organização Nacional de Acreditação (ONA). De acordo com o presidente do conselho, Nion Albernaz, a acreditação dos hospitais públicos, algo semelhante ao ISO que afere a qualidade, é um projeto audacioso, mas não impossível.

Além da Acreditação, em 2013 o Conselho de Excelência discutiu a autonomia das organizações sociais e o contrato de gestão, já que o Idtech comemorou um ano à frente do HGG. Nion Albernaz cumprimentou o Instituto e a direção da

unidade pelo superávit no balanço do Hospital. Ele destacou que até pouco tempo o HGG atravessava enormes dificuldades e sob a gestão do Idtech conseguiu não só retomar seu funcionamento pleno, como o fez com economia para os cofres do Estado. "Fiquei muito satisfeito com este belo exemplo dado pela OSs", observou.

01/09/14 Prot.: 1162250

Comitê de Fiscalização de Parcerias reúne OSs na Segplan

Uma reunião, convocada pelo Comitê de Coordenação da Fiscalização das Parcerias (CCFP) da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (Segplan), no dia 15 de fevereiro, discutiu com representantes das Organizações Sociais gestoras de unidades de saúde em Goiás as ações implementadas nas unidades. Durante o debate, um ponto chave tocado por todos os representantes de OSs foi a demanda excessiva de pacientes.

Em sua apresentação, o diretor técnico do HGG, Rafael Nakamura, assinalou a melhora da qualidade do tratamento intensivo oferecido na unidade de saúde como um dos principais ganhos do Hospital Alberto Rassi sob a gestão da OS. "Tivemos 40% de aumento nas altas hospitalares e índices superiores a 30% de redução nos óbitos e na média de permanência. Resultados como estes têm sua importância ampliada num cenário de escassez de vagas de UTI como o atual, pois melhoramos a funcionalidade dos nossos leitos."

O HGG foi a unidade mais bem avaliada pela pesquisa serpes e o alto grau de satisfação foi confirmado pela Pesquisa Interna, que apontou um

índice de 98% de aprovação. Mas, como qualquer outra unidade hospitalar, o HGG tem problemas, como a dificuldade de conciliação entre os interesses da Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS) e o perfil do hospital, que é Hospital Ensino, e a limitação do contrato de custeio, que não oferece incentivo em caso de aumento da produção; e a sobrecarga de demanda do ambulatório.

Agência Goiana de Regulação aprova prestação de contas do HGG

Concluído em 27 de maio, o relatório da Agência Goiana de Regulação aprovou a gestão do Idtech, uma vez que não encontrou inconformidades na prestação de contas do Instituto. A fiscalização é uma metodologia definida pela Contabilidade Regulatória da AGR e todas as Organizações Sociais que administram as unidades hospitalares do Estado são obrigadas a prestar contas à seção.

O relatório é referente ao primeiro trimestre de 2013, e segue também para análise na Secretaria Estadual de Saúde (SES) e Tribunal de Contas do Estado (TCE). O presidente da Agência, Humberto Tannús, elogiou o Idtech. Ele disse que o Instituto tem se pautado pela legalidade e pela transparência. "É um bom exemplo de gestão", comentou. Trimestralmente, o Instituto disponibiliza

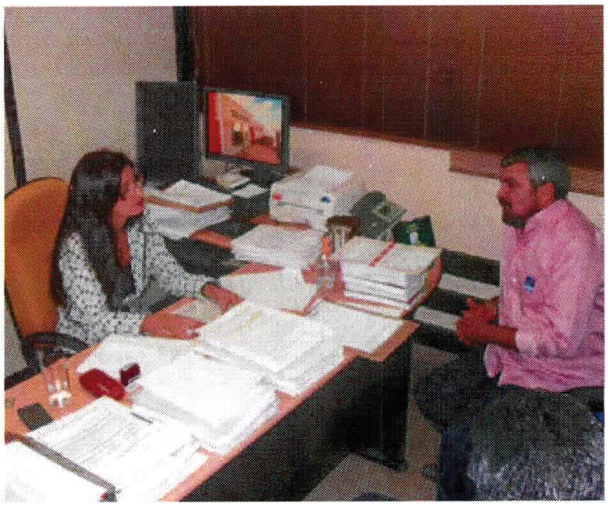
para a AGR a prestação de contas. No entanto, a emissão do relatório de aprovação por parte da Agência requer um prazo maior.

01/09/14 Prot.: 116225.0

Idtech envia prestação de contas ao Ministério Público

Em outubro, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) enviou à promotora de Justiça do Patrimônio Público, Fabiana Zamalloa, as prestações de contas referentes ao ano de 2012. O relatório é dividido por trimestre e foi entregue juntamente com um CD-ROM contendo os dados da execução mensal.

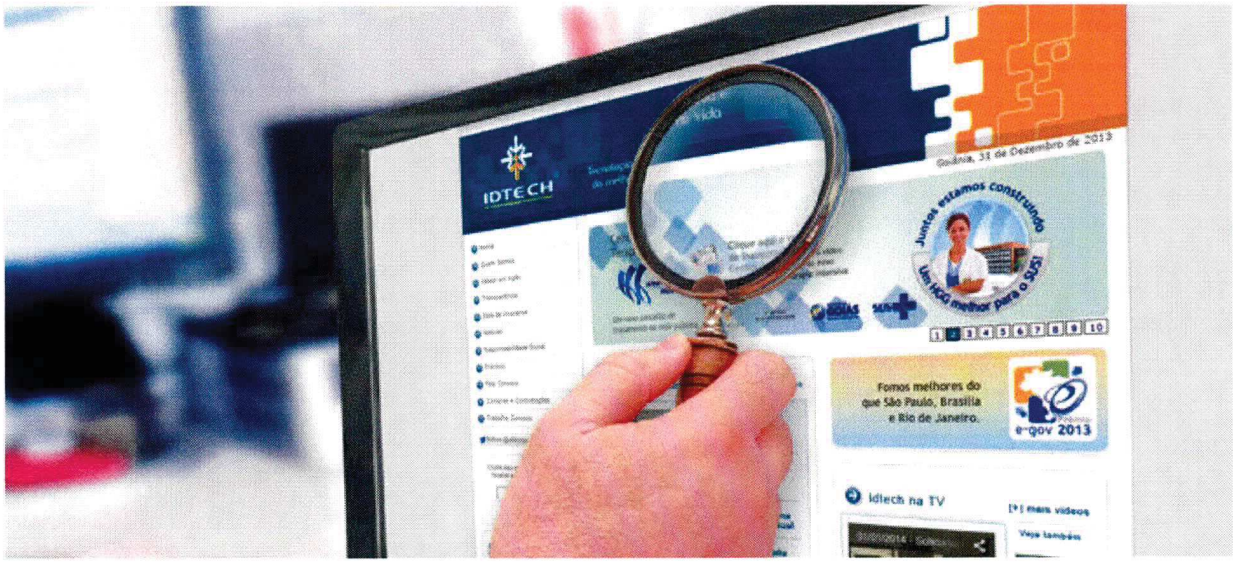
Todos os relatórios foram acompanhados de documentos que comprovam as operações realizadas, além dos pareceres da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR) que aprovaram as prestações de contas do Idtech sem nenhuma ressalva. Os dados relativos ao primeiro trimestre de 2013, que ainda não teve sua análise concluída pela AGR, foram apresentados por meio eletrônico, utilizando o Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (Sipef).



Idtech promove transparência em suas ações

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) preza pela idoneidade e transparência em sua gestão, por isso presta contas de suas ações e recursos empregados não somente aos órgãos de controle - Tribunais de Contas e Controladoria, mas também para o contribuinte.

Por isso, na seção de transparência do site do Idtech estão à disposição de todos os cidadãos os contratos de gestão e outros contratos firmados pelo Instituto, além de balanços patrimoniais e sociais e atas de reuniões e assembleias regimentais e estatutárias. Os documentos são cópias dos originais apresentados aos órgãos fiscalizadores, Tribunais de Contas e órgãos de Controladoria.

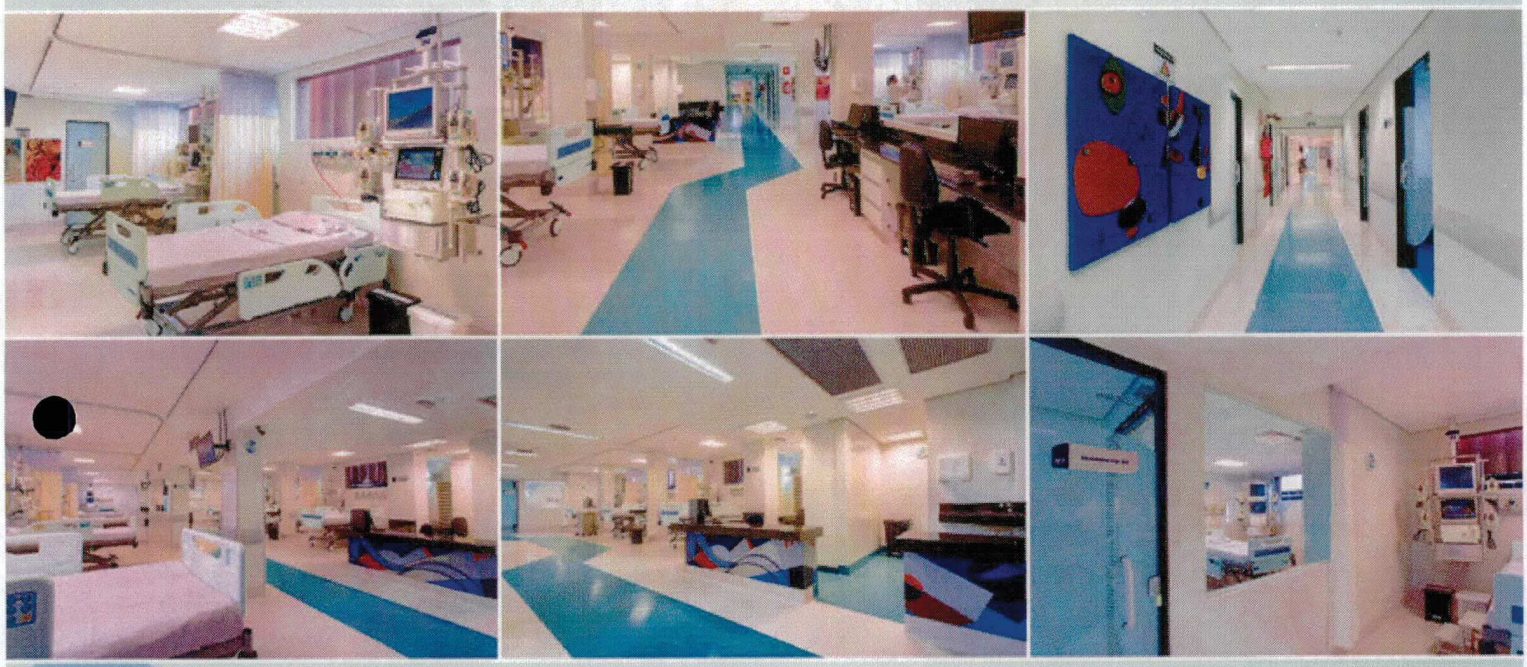


SES 01/09/14 Prot.: 1162250

Centro de Terapia Intensiva

Hospital Alberto Rassi HGG

Um novo conceito de tratamento na rede pública



IDTECH
idtech.org.br

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DE GOIÁS
Fazendo o melhor pra você.

SUS

SES 01/09/14 Prot.: 1162250

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

+ Ensino e Pesquisa

Os benefícios proporcionados pela globalização e novas tecnologias já ultrapassaram fronteiras da comunicação. A constante modernidade, na Medicina, traz consigo chances de vida para quem já perdeu a esperança. Os médicos, na vontade e no propósito da profissão de tratar doenças e encontrar curas, ficam na eterna estrada do ensino e pesquisa. O compartilhamento de ideias e técnicas é constantemente visto em simpósios e congressos, quando esses profissionais se reúnem para a troca de conhecimentos.

Em 2013, o Hospital Alberto Rassi – HGG investiu na residência médica ampliando sua aproximação com os jovens profissionais, além de ter sido avaliado pelo Ministério da Educação (MEC) para a abertura de dois novos programas: anestesiologia e psiquiatria, que serão implantados em 2014. A unidade abriu pela primeira vez, vagas para residência multiprofissional. Profissionais de Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia passaram a integrar o Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada – Endocrinologia.

Os profissionais alinharam as técnicas e aplicaram boa parte delas nos pacientes da unidade, como foi o caso da adoção da nova técnica de endoscopia na coluna, aprimoramento em ventilação mecânica não invasiva, utilização de balão gástrico, além do Hérnia Day, quando os médicos operaram seis pessoas por meio da técnica de videolaparoscopia.

O Comitê de Ética e Pesquisa continuou a todo o vapor, sendo um dos principais do Estado a avaliar trabalhos relativos à medicina. O registro foi renovado, o que significa que o CEP continua tendo condições de analisar e acompanhar as pesquisas que envolvem seres humanos, levando em conta as normas éticas. Mais de 700 protocolos foram analisados no ano de 2013. Tais resultados mostram a força do primeiro Hospital Ensino de Goiás.

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Residência médica é valorizada pela gestão

A classe médica possui peculiaridades quando comparada às demais profissões. Em critério, está a Residência Médica, uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização. Funcionando em instituições de saúde como hospitais ensino, os pós-graduandos executam atividades sob a orientação de médicos especialistas, os chamados staffs.

O Hospital Alberto Rassi – HGG é o único da rede do Estado a ser credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica. Em 2013, 32 novos residentes de 16 especialidades iniciaram seus trabalhos e estudos na unidade. Eles foram recepcionados no dia 28 de fevereiro, quando foram realizadas palestras com os serviços de enfermagem, fisioterapia, nutrição, psicologia, fonoaudiologia e serviço social.

Todos receberam as informações sobre as regras do HGG. O grupo de novos residentes também fez uma visita pelas diversas áreas da unidade. De acordo com o diretor de ensino e pesquisa, Marcelo Rabahi, as transformações do hospital após gestão do Idtech oportunizaram aumento da produtividade, o que significa mais condições para a residência médica. Os novos residentes perceberam a mudança, em termos de estrutura e organização.

Em junho, todos os 66 profissionais em especialização no HGG receberam jalecos. A ação inédita teve como objetivo oferecer aos médicos um instrumento para que eles possam literalmente "vestir a camisa" do HGG. O Idtech busca promover condições ideais para o aprendizado de estagiários, residentes e internos.

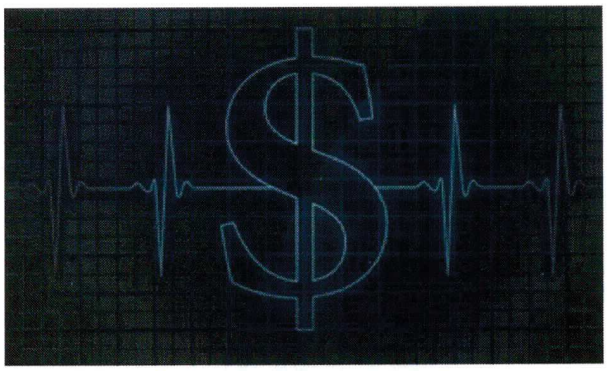
"A disponibilização dos jalecos é só uma das medidas entre tantas outras que o Instituto tem adotado neste sentido", comentou o diretor de Ensino e Pesquisa, ressaltando ainda que a vestimenta viabiliza e fomenta o cumprimento da Norma Regulamentadora nº 32, que estabelece regras para a prevenção da infecção hospitalar.

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Reajuste de 24,8% para médicos residentes

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, reajustou 24,8% o valor da bolsa paga aos residentes médicos do Hospital Alberto Rassi – HGG em setembro. O objetivo é dar isonomia em relação aos valores já pagos pelo Ministério da Saúde. O valor da renumeração passou de R$ 2.384,82 para R$ 2.976,26.

O Idtech enviou o ofício no dia 22 de julho para a Secretaria de Estado da Saúde informando sobre a necessidade de dar isonomia aos 34 residentes que tem bolsas custeadas pelo Ministério da Saúde, e os outros 29, pagos pelo Governo de Goiás.



HGG inicia residência multiprofissional

Em 2013, o Hospital Alberto Rassi – HGG, através da Secretaria de Estado de Saúde, abriu pela primeira vez, vagas para residência multiprofissional. Profissionais de enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia e fonoaudiologia já realizam sua capacitação, de duração de dois anos e com bolsas de estudos patrocinadas pelo Ministério da Saúde.

O HGG conta com duas vagas para cada uma das cinco especialidades, ou seja, 10 no total para o Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada - Endocrinologia. Os selecionados através do concurso fazem parte da equipe de endocrinologia do hospital, atuando em programas de referência em Goiás como o do Pé Diabético e o Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO).

"Desde que eu comecei a estudar Nutrição, eu queria trabalhar com cirurgia bariátrica. Esta oportunidade de vir para o HGG foi um sonho pra mim", disse a nutricionista Cynthia Fonseca Costa, realizada em compor o quadro de residentes do HGG.

SES 01/09/14 Prot.: 116250

66

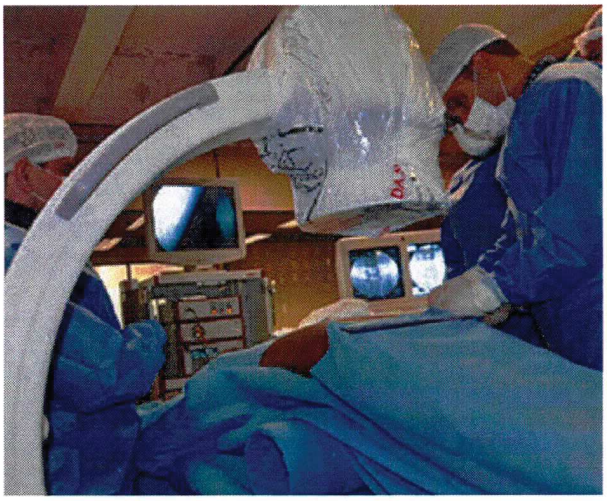
Nova técnica de cirurgia na coluna é realizada no HGG

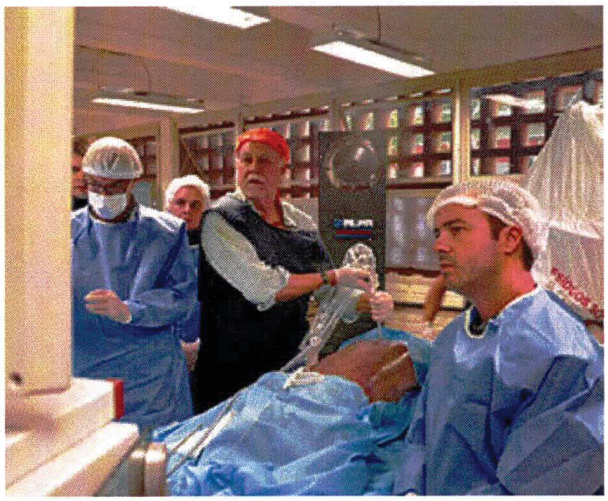
A ciência está em constante evolução através de estudos científicos e teorias baseadas em fundamentos pesquisados por cientistas, filósofos, pensadores e estudiosos. Por isso, cada inovação destinada à Saúde deve ser aprofundada ao máximo por seus profissionais, os médicos e doutores.

Em fevereiro de 2013, os especialistas em coluna do Hospital Alberto Rassi – HGG participaram do curso que tratou da nova técnica de endoscopia na coluna. O método diminui a possibilidade de sangramento e reduz a manipulação das estruturas nervosas, o tempo de internação e a taxa de complicações relacionadas à cirurgia de grande porte. O novo procedimento é mais rápido, pode ser realizado com anestesia local e dispensa a necessidade de internação em um Centro de Terapia Intensiva (CTI) no pós-operatório.

Simultaneamente ao 2º Curso de Endoscopia de Coluna, também foi realizado o 1º Hands On de Endoscopia de Coluna Vertebral, voltado para superespecialistas, que se repetiu durante todo o ano de 2013, a cada 45 dias.

Promovido pela Sociedade Goiana de Neurocirurgia (SGN), com o apoio do HGG – que já havia sediado a primeira edição do evento -, e do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), o curso contou com as participações do coordenador do Serviço de Neurocirurgia do HGG, Carlos Roberto Sampaio Drummond, de especialistas do Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe e Minas Gerais, além do presidente da World Federation of Minimally Invasive Spine Surgery (Federação Mundial de Cirurgia de Coluna Minimamente Invasiva), Pil Sun Choi, brasileiro de origem sul coreana, e do coordenador do grupo de coluna do Orthospine Institute, Pablo Sobreiro.





S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

14º Semana da Enfermagem lança exposição de experiências na área

A 14ª edição da Semana de Enfermagem do Hospital Alberto Rassi – HGG iniciou no dia 6 de maio, sob o tema "O cuidado que vale a vida". Em 2013, o evento teve como novidade uma exposição das experiências de sucesso dos profissionais de enfermagem em diversas áreas da unidade hospitalar.

Os casos foram relatados em 15 pôsteres, que ficaram em exposição no hall do HGG. "Esta ação foi uma forma de valorizar as práticas adotadas na unidade e disseminar a importância dos estudos sobre a enfermagem", explica a gerente de Enfermagem, Natálie Alves. Os trabalhos abordaram as mais diferentes áreas: Centro de Terapia Intensiva, Ambulatório, Clínica Médica, Controle de Infecção, entre outras.

Cultura marca início da Semana

A solenidade de abertura da 14ª Semana de Enfermagem do HGG teve o embalo da mistura de ritmos nordestinos com um toque das manifestações culturais de Goiás, como a catira e a congada. Em meio a este caldeirão cultural proposto pelo grupo Passarinhos do Cerrado, foi enaltecido papel do profissional de enfermagem.

Antes das falas oficiais, o grupo musical colocou todos os participantes para dançar ciranda. Com o clima descontraído, o então secretário de Saúde, Antônio Faleiros, fez questão de agradecer a categoria pelo bom atendimento aos pacientes. "Parabéns aos enfermeiros, técnicos e auxiliares! Quero agradecer a todos vocês pelo trabalho que estamos conseguindo fazer. Sabemos que a saúde do Estado, principalmente nossas unidades hospitalares, já não está mais na mídia negativa", comemorou o secretário.

No decorrer da semana, profissionais da área dividiram seus conhecimentos. Wagna Teixeira falou sobre a Humanização da Assistência de Enfermagem e o enfermeiro Álamo Araújo Belém mediou a roda de conversa sobre o perfil do profissional e as áreas de atuação. A coordenadora de Psicologia, Andréa Thomé Netto, também abordou um assunto muito importante: o cuidado com o cuidador.

O Dia Mundial da Lavagem das Mãos, comemorado no dia 5 de maio, também foi lembrado pelo HGG na Semana de Enfermagem. A Cia de Teatro Carlos Moreira enviou dois atores que arrancaram muitas gargalhadas dos participantes, ao apresentar a peça "Doutor Bactéria contra a infecção hospitalar".

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Homenagens

Por meio de uma eleição interna com as próprias equipes de enfermagem, foram escolhidos 23 profissionais destaques de cada área em 2012. Cada um recebeu um certificado e uma camiseta. São eles: Leandro Carvalho e Naide Ferreira Braga (CTI); Valéria Borba Florêncio, Suzete Cardoso e Valdivina Serafim Borges (Centro Cirúrgico); Rosana Pacheco de M. Zaiden, Maria Aparecida Barbosa da Silva e Maria Olga Caldeira da Luz (Ambulatório); Carlos Ferreira de Lima, Vanuza Moreira de Oliveira e Maria Helena Carvalho Sá (Clínica Cirúrgica); Maria José Alves de Oliveira Neves, Leomar da Silva de Souza, Ivana Paula Silva (Clínica Médica); Mônica de Sousa Silva, Eliane Maria Gonçalves da Silva, Ivani Matilde Campos (Diálise); Jélique Medeiros Silva, Aparecida Cláudia Vângelo e Dinalva Peixoto dos Santos (CME) e Maria Aparecida Rodrigues, Luciene Pereira dos Santos, Luzia Fernandes de Oliveira (Apoio ao Diagnóstico).

Além destes, a enfermeira Maria José Alves de Oliveira Neves, integrante da equipe da Clínica Médica do Hospital Alberto Rassi – HGG, foi uma das homenageadas com o Prêmio Profissional Destaque, do Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (Coren-GO). Outras 37 pessoas foram premiadas pelos bons serviços prestados no ano de 2012.

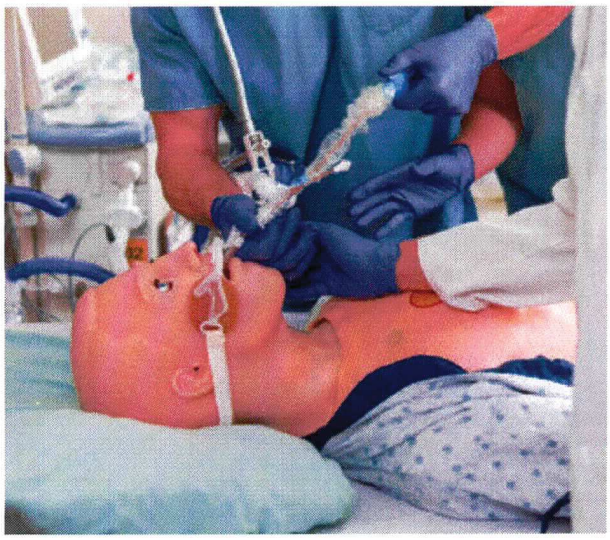
Com 25 anos de atuação na área da enfermagem, dos quais oito como técnica e 17 como enfermeira, Maria José ficou emocionada, já que esta foi a primeira vez que teve seu trabalho reconhecido. "Deu vontade de chorar de emoção. A sensação foi de que vale a pena exercer a profissão com zelo e ordem", afirmou. "Coloquei o troféu na estante da sala, num lugar privilegiado", contou.

01/09/14 Prot.: 1162250

Curso de aprimoramento em ventilação mecânica não invasiva

O paciente internado necessita de cuidados especiais a todo momento, desde a realização de exames quanto a aplicação de medicamentos. E quanto menor for o desgaste físico do paciente, melhor é sua recuperação. Com essa filosofia, o HGG realizou nos dias 28 e 29 de maio o curso técnico-prático de aprimoramento em ventilação mecânica não invasiva (VNI). Os profissionais participantes puderam apreciar uma visão das indicações e eficácias da VNI, bem como a aplicação de diferentes equipamentos e acessórios utilizados, além dos ajustes e monitoração dos parâmetros ventilatórios.

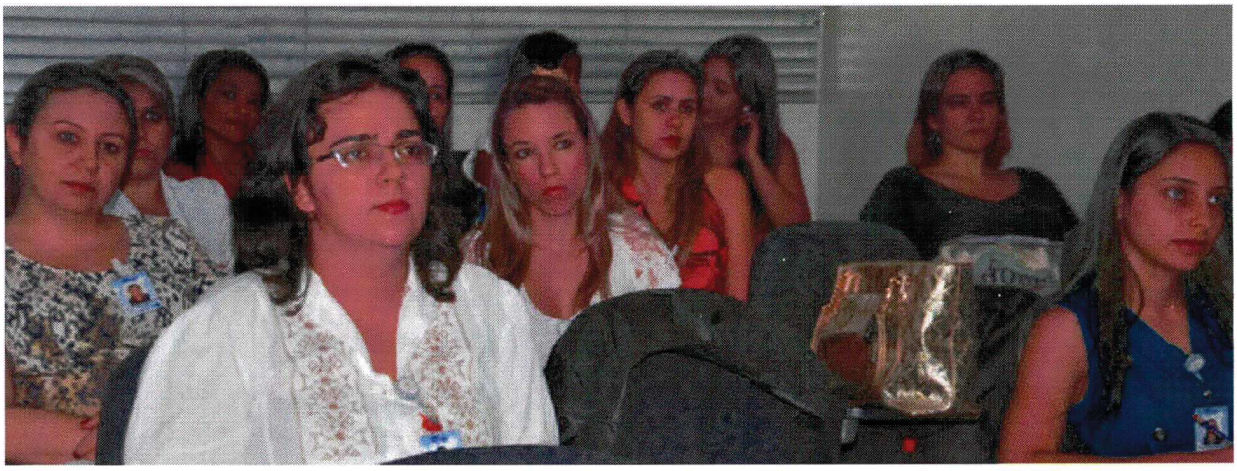
Durante o curso, ministrado pelas fisioterapeutas Mariana Ribeiro da Silva e Débora Monteiro, foram demonstrados protocolos e guidelines de VNI em situações clínicas, com a proposta de fazer a aplicação prática da VNI em pacientes internados, para posterior estudo de caso.



Profissionais acompanham Simpósio Internacional de Ventilação Mecânica

Acompanhando os avanços tecnológicos, médicos, enfermeiros e fisioterapeutas do HGG participaram nos dias 6 e 7 de dezembro, do XX Simpósio Internacional de Ventilação Mecânica do Hospital Israelita Albert Einstein, por meio da transmissão simultânea, que aconteceu na sala de reuniões do HGG.

Para o diretor de Ensino e Pesquisa, Marcelo Rabahi, essa foi uma grande oportunidade de atualização em relação à ventilação mecânica, procedimento utilizado para o tratamento de pacientes graves, em terapia intensiva, que – geralmente – estão entubados. Foram apresentadas as novas técnicas utilizadas, com ênfase na aplicação clínica de novas drogas, técnicas de suporte avançado de vida, especialmente as medidas preventivas para o desenvolvimento da síndrome do desconforto respiratório agudo em alguns pacientes submetidos à ventilação mecânica para procedimentos cirúrgicos ou com suporte ventilatório nas novas terapias intensivas.



01/09/14 Prot.: 1162250

Comitê de Ética e Pesquisa tem registro renovado

O Comitê de Ética e Pesquisa do HGG (CEPHGG) teve seu registro renovado pelo Ministério da Saúde. A conquista significa que o CEP continua tendo condições de analisar e acompanhar as pesquisas que envolvem seres humanos, levando em consideração as normas éticas. Mais de 700 protocolos de pesquisa, tanto do próprio hospital, quanto de outras instituições que não possuem comitê próprio, são analisados.

Ao todo, 17 membros voluntários – dentre eles médicos, cirurgiões dentistas, biomédicos, psicólogos, farmacêuticos, fisioterapeutas, teólogos, assistentes sociais, contadores e um representante dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) – se reúnem mensalmente. "O Comitê está funcionando em sua plenitude e vem trabalhando com bastante intensidade. Com a implantação da Plataforma Brasil, houve um avanço ainda maior", disse o diretor clínico do HGG, Antônio Carlos Ximenes.

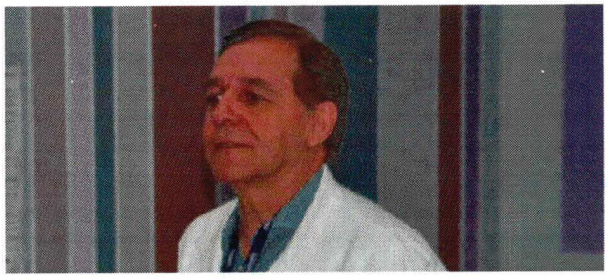
Uma das reuniões em 2013 contou com a participação do padre argentino Rafael Magul, que era membro do Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Rivodavia, em Buenos Aires. "Em todas as pesquisas realizadas devem existir critérios, e a presença da religião vem para trazer o lado humano, formado por valores e princípios", explicou o papel de um religioso no grupo.

Segundo o padre, a avaliação por ele proposta procura colocar o homem como o centro do universo, atendendo os interesses de um bem comum, nunca voltado para apenas o aspecto mercadológico.

SES 01/09/14 Prot.: 1162250

Fundação

PhD em Medicina e com mais de 80 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, Antônio Ximenes foi um dos fundadores do Comitê de Ética em Pesquisa. "O Hospital Alberto Rassi, sob a gestão do Idtech, vem trabalhando em cima do tripé que envolve a assistência, o ensino e a pesquisa. E o Comitê tem dado todo o suporte e o aval ético para os projetos de pesquisa", ressaltou o médico.



Humanização é tema de seminário durante Semana de Psicologia

Dona Benta entrou no auditório tocando berrante e logo já foi tirando gargalhadas dos participantes do Seminário de Humanização do Hospital Alberto Rassi – HGG. A caipira contou uma história que a maioria dos trabalhadores no SUS já teve a infelicidade de presenciar: o comportamento indiferente de alguns colegas no atendimento aos usuários da rede pública. A apresentação teatral no dia 27 de agosto veio para despertar o debate sobre a singularidade no atendimento, na abertura do evento cujo tema é "Combatendo a doença, produzindo a vida".

A coordenadora da Seção de Psicologia, Andréa Thomé, destacou a função do psicólogo no sentido de aplicar os conceitos da humanização no atendimento hospitalar. "Temos na própria essência da formação a relação com o ser humano", explicou. A equipe de psicologia foi homenageada pelo Dia do Psicólogo, comemorado no dia 17 de agosto, com um cartão comemorativo, entregue pelo diretor-geral André Braga e pelo diretor-administrativo Alessandro Purcino.

Na quarta-feira, 28, os temas foram a humanização e a sexualidade. Também foram abordados assuntos como a obesidade, a autoconsciência corporal e os transplantes. As palestras "A psicologia e o trabalho de humanização na UTI" e "Espiritualidade e cuidado", marcaram o último dia de evento, bem como o Cine Psicologia, que exibiu o filme "Jamaica abaixo de zero", sobre superação.

No Hérnia Day, nova técnica cirúrgica é aplicada

Um dia dedicado à atualização de profissionais. Esse foi o "Hernia Day", realizado no dia 27 de setembro, no HGG, que reuniu mais de 30 médicos. No evento, promovido em parceria com a Sociedade Brasileira de Cirurgia de Hérnia e Parede Abdominal (SBH), seis pacientes foram operados de hérnia inguinal e umbilical.

Durante a ocasião, uma nova técnica foi adotada: a videolaparoscopia. A cirurgia por vídeo tem cortes menores e é capaz de causar menos dor pós-operatória e reduzir o tempo de internação. "É possível voltar para suas atividades normais de 10 a 15 dias, sendo que pelo outro método, a recuperação é de 30 a 45 dias", explicou Flávio Malcher, conselheiro da Sociedade Brasileira de Hérnia e Parede Abdominal, que veio especialmente para Goiânia explicar a técnica durante o "Hérnia Day", que também contou com a presença do chefe de Seção de Cirurgia Geral do HGG, Heber Cardoso Wanderley. "A partir de agora, com este treinamento, o Hospital Alberto Rassi está apto a fazer a cirurgia de hérnia por vídeo", explicou Heber.

01/09/14 Prot.: 1162250

Simpósio aborda bexiga neurogênica

Cerca de 20% da população brasileira é atingida pela bexiga neurogênica. Trata-se de uma disfunção na bexiga que faz com o que o indivíduo não consiga controlar sua urina adequadamente devido a alterações no sistema nervoso. A doença é caracterizada em dois tipos: hipoativa (quando é incapaz de se contrair voluntariamente, mas sem esvaziamento adequado) e hiperativa (caracterizada por perda involuntária de urina).

Para debater o assunto, o HGG realizou no dia 28 de setembro o Simpósio de Bexiga Neurogênica – Interface Neuro-Urologia, que contou com a participação de médicos e residentes do hospital e de outras unidades como o Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), Santa Casa de Misericórdia, Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer) e do Hospital Santa Mônica.

Organizado pelos urologistas Ruiter Silva Ferreira e William Luciano de Carvalho, o evento tratou de

temas como fisiologia da micção, doenças desmielinizantes, lesões encefálicas adquiridas, distúrbios do movimento, polineuropatias periféricas, lesões medulares, disrafismos espinhais e diagnóstico, e tratamento e acompanhamento da bexiga neurogênica.

A doença

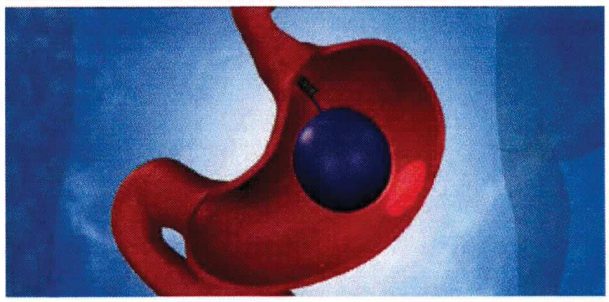
As pessoas que possuem bexiga neurogênica sentem, em sua maioria, esvaziamento incompleto da bexiga, perda de pequenas quantidades de urina constantemente, infecção urinária frequente e perda de grande volume de urina involuntariamente. O diagnóstico da doença pode ser feito por um urologista, após avaliar o indivíduo através de exames.

O tratamento é complexo e pode envolver: cirurgia de desvio da urina, uso de medicamentos e da toxina botulínica (botox), sonda e fisioterapia. O tipo à ser realizado por cada paciente vai depender da causa da doença. Em alguns casos, a bexiga neurogênica não tem cura, mas o tratamento ajuda a melhorar o tônus muscular, impactando positivamente a condição do indivíduo. Quando causada por doenças neurológicas reversíveis, a bexiga pode voltar ao seu funcionamento normal.

Oficina sobre balão gástrico reúne 21 médicos

A Sociedade Brasileira de Endoscopia Gástrica (SOBED), durante a XXI Semana Brasileira do Aparelho Digestivo, capacitou 21 médicos para a colocação de balão gástrico para o emagrecimento. Os profissionais, de diversas unidades de saúde, foram orientados pelo mestre e chefe da Saúde do Hospital Ipiranga, Ricardo Anuar Dib.

Antes de passarem pelo procedimento, os pacientes – inscritos no Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO), com IMC maior que 30 – assinaram um termo de compromisso e receberam orientações dos médicos, enfermeiras e assistentes sociais. O procedimento durou cerca de



40 minutos e eles tiveram alta ainda no mesmo dia. A ação no HGG contou com a coordenação do gastroenterologista Américo de Oliveira Silvério.

SES 01/09/14 Prot.: 1162250

Estudantes de Biotecnologia da UFG visitam HGG

A decisão de escolha por uma profissão é algo que deve ser feito levando em consideração a empatia pela área, os prazeres, desprazeres e deveres daquilo que pode (ou não) fazer parte de sua vida cotidianamente. Com o rumo traçado, já na faculdade, nada é melhor do que visitar a área de trabalho e poder visualizar todas as tarefas que podem ser desenvolvidas.

Tal experiência foi vivida por acadêmicos do quarto período do curso de Biotecnologia da Universidade Federal de Goiás (UFG). Eles tiveram a oportunidade de conhecer todas as alas e serviços do hospital, sua infraestrutura e as melhorias alcançadas por meio da gestão do Idtech.

De acordo com a enfermeira Fabrícia Cândida Faria, da seção de Educação Continuada do HGG, que acompanhou o tour dos alunos, essa foi a primeira experiência que eles tiveram com o ambiente hospitalar. Os acadêmicos ficaram impressionados com o que viram e relataram que a visita contribuirá para o desenvolvimento profissional de cada um.

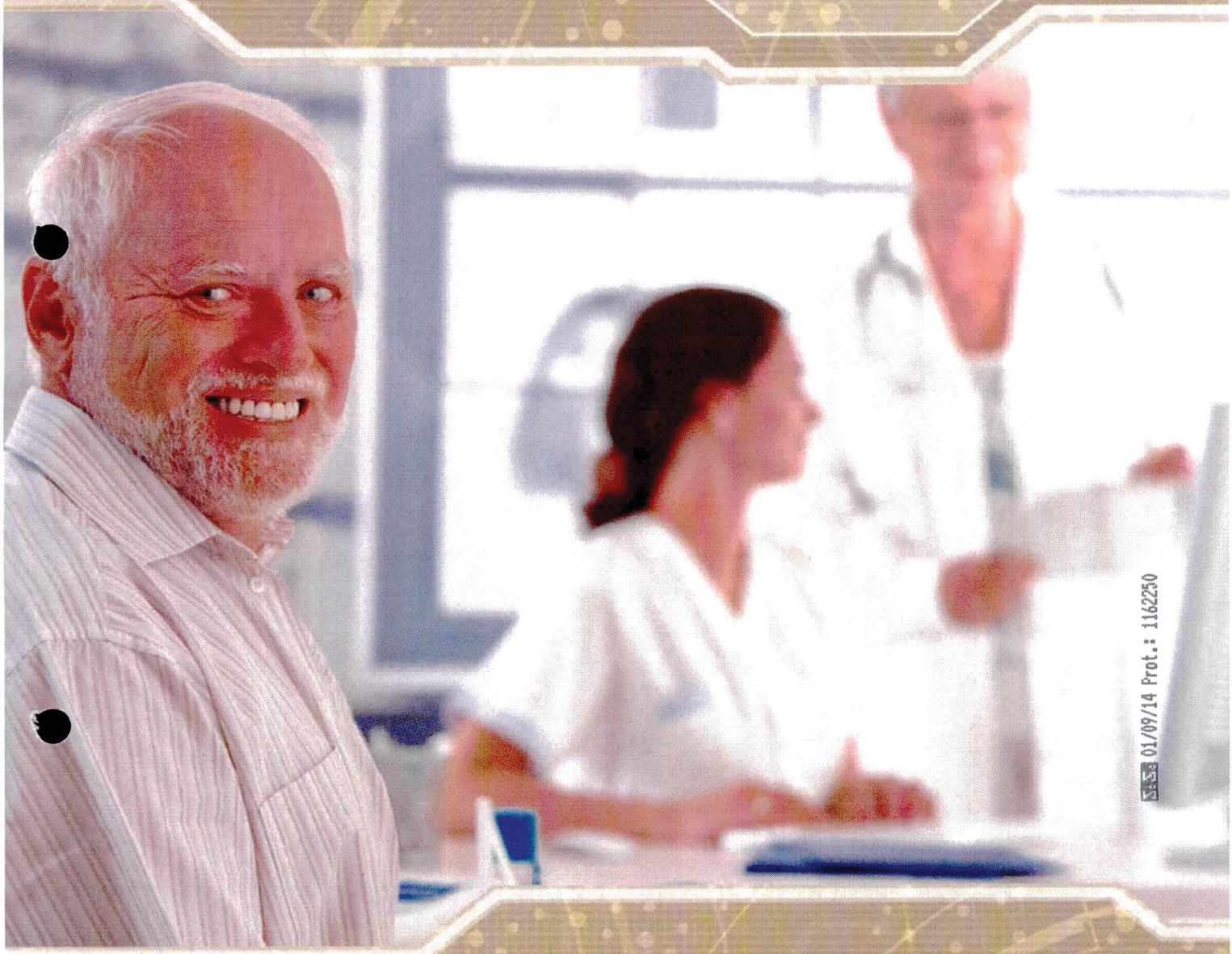
Médicos participam de curso sobre emergências clínicas

A responsabilidade que um médico tem é muito grande, afinal, ele cuida da vida de pessoas. E isso se intensifica ainda mais em casos de urgências e emergências. Pensando nisso, médicos intensivistas, residentes e plantonistas do HGG participaram, nos dias 7 e 8 de dezembro, do Curso de Emergências Clínicas – Módulos Básico e Avançado, realizado no Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego).

A proposta do curso foi de oferecer uma visão teórico-prática das indicações e eficácias do Suporte Básico de Vida (BLS) e do Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS), demonstrando as emergências cardiovasculares, paradas e aplicação de diferentes equipamentos e acessórios utilizados nos casos de emergência.

A enfermeira de Educação Continuada do hospital, Fabrícia Cândida Faria, ressaltou que o Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergências de Goiás (Siat) – que ofereceu o curso – adaptou os ensinamentos às necessidades do HGG, já que o hospital não trabalha diretamente com pacientes traumatizados. "Recebemos pacientes crônicos e estabilizados. Muitos deles com problemas decorrentes de traumas, mas o perfil do hospital é outro", esclareceu.

01/09/14 Prot.: 116250



SES 01/09/14 Prot.: 1162250

+ Promoção à Saúde

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a saúde é um estado de completo bem estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças. Partindo dessa premissa, o Hospital Alberto Rassi - HGG mobiliza, durante todo o ano, a população para se conscientizar sobre a importância em prevenir e tratar enfermidades de forma precoce.

Com a equipe médica e multiprofissional unida, o HGG atendeu mais de dez mil pessoas em diferentes campanhas, que ofereceram desde informações, exames e até orientações médicas. Para isso, abriu suas portas para toda a sociedade. Tal iniciativa coloca o hospital como importante instrumento de promoção à saúde, não sendo tão somente em unidade para tratar doenças, mas sim para preveni-las.

Além de campanhas do Dia Mundial do Rim, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dia do Doador de Sangue, Dia do Diabetes e outras, no ano de 2013, o HGG reuniu os profissionais da saúde da unidade para quebrarem um velho e arcaico pensamento de que uma UTI é um "estágio final" antes da morte. Na ação, um leito de terapia intensiva foi montado em uma praça pública, onde os goianienses puderam acompanhar as simulações de atendimento, além de entenderem como cada aparelho funciona.

Tudo isso faz parte da política de atendimento humanizado do HGG. O rompimento de paradigmas, o atendimento exemplar e a promoção à qualidade de vida na unidade de saúde deixaram de se tornar metas e se consolidaram na rotina do hospital, que busca seu constante aperfeiçoamento.

01/09/14 Prot.: 1162250

HGG monta CTI em praça pública

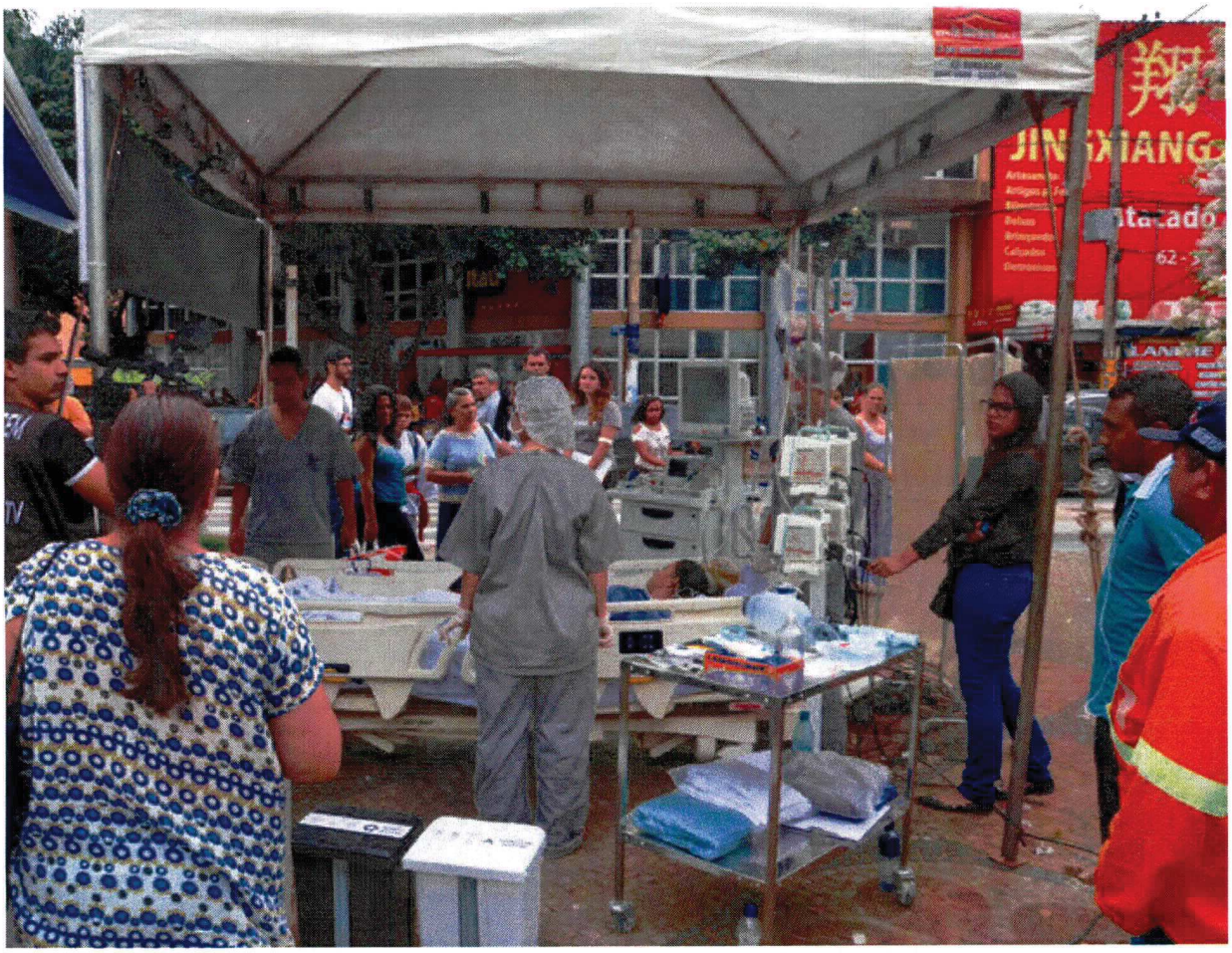
Um dos principais eventos promovidos pelo Hospital Alberto Rassi/Idtech em 2013 foi o CTI em Ação, que levou um leito de tratamento intensivo na esquina mais movimentada de Goiânia. A tenda, localizada no cruzamento da Avenida Anhanguera e Avenida Goiás, sob o Monumento ao Bandeirante, atraiu diversos curiosos, que conheceram como funcionam os equipamentos e o que faz a equipe médica e multidisciplinar para cuidar de um paciente grave.

A proposta do evento, que atraiu também o interesse da Rede Globo nacional e foi tema de reportagem no Programa Bem Estar, era mostrar que ao contrário que muita gente pensa, a UTI é um lugar de vida e não de morte. "É onde temos uma equipe bem preparada e equipamentos de ponta, que monitoram 24 horas as condições do paciente, visando a sua recuperação", disse o responsável técnico pelo CTI do HGG, Marcelo Rabahi.

Quem descia do ônibus ficava assustado, afinal, não são todos os dias que um hospital fica exposto em uma praça pública. Mais de 40 profissionais passaram o dia fazendo a simulações de atendimentos, para as mais de duas mil pessoas que passaram pelo local. A equipe formada por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos – que são os profissionais que atuam em um CTI – mostraram o que fazem no dia a dia.

Houve até simulações de atendimento, como a entubação e a ventilação mecânica, além de explicarem a utilidade de cada um dos aparelhos. Os visitantes puderam participar ainda do "Desafio da Lavagem das Mãos". Quem quisesse, poderia colocar as mãos em uma caixa com luz especial, que mostrava os pontos da mão em que havia mais sujeira e que não podem ser vistas a olho nu.

O desafio complementou a ação do CTI, já que nele, era explicada a importância da higienização das mãos antes de ter contato com pacientes, e também após sair do hospital, para não contaminar outras pessoas. As tendas montadas na Praça do Bandeirante também levaram serviços de aferição de pressão e teste de glicemia, com o apoio de estudantes de enfermagem da Pontifícia Universidade Católica (PUC-Goiás).



S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Doação de sangue é incentivada pelo hospital

O Hospital Alberto Rassi – HGG consome, por mês, cerca de 300 bolsas de sangue para a realização dos seus procedimentos médicos. Toda doação é realizada de forma voluntária, espontânea e solidária. Esse insumo não pode ser comprado e nem cobrado pelas unidades que realizam o procedimento de coleta de bolsas de sangue.

Para conscientizar familiares e a sociedade sobre a importância da doação de sangue destinada para o HGG, o Idtech em parceria com o Hemocentro de Goiás, realizou mais duas edições da Campanha "Sou amigo de sangue do HGG". A primeira antecedeu o Carnaval, período de baixa no estoque do Hemocentro. A segunda foi realizada no dia 25 de novembro, Dia Nacional do Doador de Sangue.

O diretor-geral da unidade, André Braga, foi o primeiro colaborador a participar da ação pré-carnaval. "Meu exemplo serve para sensibilizar os outros colegas da instituição e da classe médica. Esta é uma obrigação social. Se todos tivessem essa consciência, não teríamos problemas de falta de sangue nas unidades de saúde", afirmou.

Além dos colaboradores, os visitantes e acompanhantes dos pacientes também foram convidados a participar da ação. A estudante Juliana Guimarães de Oliveira, que viu a mãe precisar de 10 bolsas de sangue por conta de uma cirurgia, doou sangue e saiu com o sentimento de missão cumprida. "É a primeira vez que estou doando. É uma forma de retribuir o sangue que a minha mãe precisou quando teve os pés amputados por conta da diabete", explicou.

No Dia do Doador de Sangue, um ônibus do Hemocentro ficou em frente ao HGG recebendo as doações. A oportunidade de contribuir para salvar vidas também foi o que motivou a jovem Fernanda Afonso de Souza Lima, de 22 anos. Ela procurou o ônibus para doar pela primeira vez. "Estou com minha mãe internada no HGG e resolvi colaborar", contou.

A data marcou o início da Semana do Doador promovida pelo Hemocentro, que realizou uma homenagem aos principais colaboradores da unidade, entre eles, o HGG, que recebeu o certificado de unidade de saúde parceira do Hemocentro em projetos de captação de doares de sangue.

Desde então, o hospital realiza uma campanha permanente em que os pacientes internados e familiares recebem informações sobre a doação de sangue e os colaboradores estão sendo treinados sobre transfusão e sobre a necessidade de disseminar a cultura da doação. Uma cartilha foi desenvolvida pela equipe da Agência Transfusional do HGG especialmente para os médicos e um folder foi distribuído para a equipe de enfermagem.

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

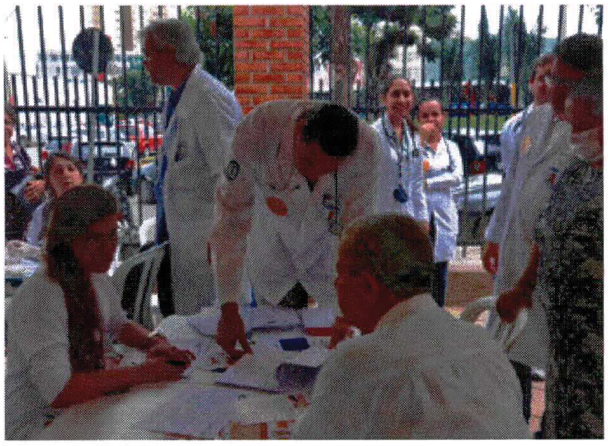
HGG realiza ações no Dia Mundial do Rim

De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia, 75% dos pacientes que começam a fazer hemodiálise não sabiam que eram renais crônicos. No Brasil, cerca de 10 milhões de pessoas têm alguma disfunção renal.

Em 2013, a campanha alusiva ao Dia Mundial do Rim, dia 14 de março, teve como lema "Pare de agredir seu rim". No HGG, a seção de Nefrologia do hospital, a Sociedade Brasileira de Nefrologia e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) realizaram ações de conscientização com orientações médicas, exames e aferição de pressão e teste de diabetes. Mais de 400 pessoas passaram pela tenda, que estava na entrada do hospital.

Dois banheiros químicos foram instalados para que os interessados pudessem fazer a coleta da urina, que posteriormente foi submetida a um exame cujo resultado foi divulgado instantaneamente. Caso a equipe médica identificasse alguma anormalidade, o paciente tinha seus dados cadastrados e encaminhados à Central de Regulação de Goiânia, que entrou em contato para o agendamento de uma consulta especializada.

Esse foi o caso da aposentada Maria da Conceição Alves, que tem diabetes e pressão alta, e ficou sabendo pelos exames que também deve checar a saúde dos rins. O médico que a atendeu orientou que ela agendasse uma consulta com um nefrologista. Já a costureira Margarida Nascimento saiu satisfeita com os resultados. "É porque bebo muita água", justificou a boa funcionalidade dos rins.



01/09/14 Prot.: 1162250

Qualidade de vida do parkisoniano é abordada em ação

Sem causa conhecida, a Doença de Parkinson é caracterizada como neurológica, crônica e progressiva, que atinge o sistema nervoso central e compromete os movimentos. De acordo com as estatísticas, na maioria dos pacientes, ela surge a partir de 55 anos de idade e sua prevalência aumenta a partir de 75 anos.

Pensando na qualidade de vida do pakisoniano, o HGG, um dos únicos centros públicos especializados no atendimento aos portadores da doença, desenvolveu uma série de atividades antecipada ao Dia Mundial do Parkinson, celebrado no dia 11 de abril.

Os participantes começaram a manhã com uma lição de vida do radiologista Nabyh Salum, de 80 anos, que falou como lida com a doença, diagnosticada há oito anos. "Enquanto espero a cura, continuo trabalhando. Assim eu sou útil para a sociedade", disse. Em seguida, foi a vez de todos se mexerem. O professor de dança Hélio Rodarte, da Academia Jaime Arôxa, levou aos pacientes os princípios básicos do boleto, estilo com passos simples e que podem ser praticados em casa.

"A atividade física é tão importante quanto a medicação. Só os remédios não melhoram", orientou o neurologista William Luciano sobre a importância dos acometidos pela doença praticarem atividades físicas como danças, natação, hidroginástica e caminhadas, além do convívio social. O fisioterapeuta do HGG, Kemil Rocha Sousa, também fez questão de colocar os participantes para se exercitarem com atividades envolvendo bolas, ginásticas faciais, movimentos de flexibilidade e exercícios de ritmo.

O evento foi finalizado com uma aula de pintura com o professor Alexandre Liah, da Escola de Artes Visuais (EAV) da Secretaria de Estado da Cultura (Secult). Cada participante recebeu uma tela e foi orientado a fazer uma pintura que valorizasse formas geométricas. Em seguida, eles ficaram livres para brincar com as cores, misturas e texturas. "Nunca havia desenhado", contou Coraci Alves da Luz, de 70 anos, que venceu os sintomas da doença.

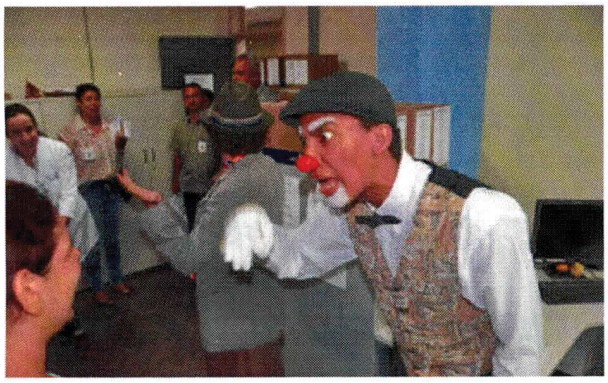
01/09/14 Prot.: 1162250

Pacientes recebem orientações sobre o uso da voz

Fonoaudiólogas do Hospital Aberto Rassi – HGG, juntamente com dois palhaços – Raviole e Pout-porri – da Cia 3 Clown, promoveram no dia 16 de abril, Dia Mundial da Voz, palestras e teatros que orientaram colaboradores e pacientes sobre o uso adequado da voz.

A equipe de Fonoaudiologia do HGG ministrou uma palestra em cada departamento, onde os colaboradores precisam utilizar a voz constantemente, além de terem de trabalhar com ruídos, fazendo com que haja ainda mais esforço para falar. "Qualquer rouquidão que ultrapassa 15 dias é sinal de problema vocal", alertou a fonoaudióloga Heine Zanluchi.

O Hospital Alberto Rassi – HGG é o único na rede estadual que conta com um ambulatório destinado à reabilitação oral para adultos. A seção de Fonoaudiologia é formada por sete profissionais e duas residentes. A equipe é apta para realizar, além da reabilitação oral, atendimentos aos pacientes que têm sequelas de acidente vascular cerebral como afasia (ausência da fala, distúrbio da compreensão e expressão da linguagem), disfagia (distúrbio da deglutição, que provoca engasgos), e, ainda, em pessoas que apresentam problemas como desvio de septo, adenoides, alergias, dentre outros distúrbios que as fazem respirar pela boca.

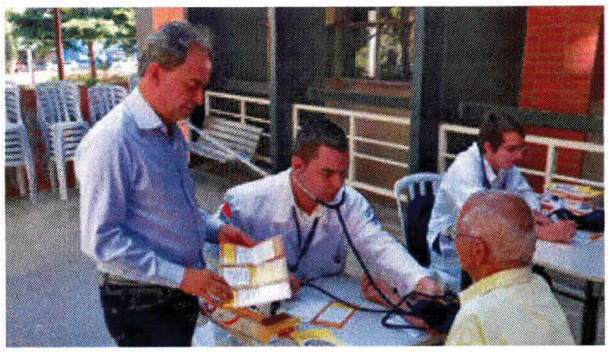


Sal: o principal vilão da hipertensão

Mais de 20% da população brasileira é atingida pela hipertensão, doença crônica que quando não tratada, pode provocar problemas mais graves como derrame, infarto ou aneurisma.

Para orientar os usuários do SUS no HGG, foram desenvolvidas ações durante o dia 26 de abril, Dia Mundial da Hipertensão, sobre o assunto. Mais de 400 pessoas que passaram pelo hospital participaram de palestras, aferição de pressão arterial e receberam orientações sobre a prevenção da doença.

De acordo com o coordenador da seção de Cardiologia do HGG, Antônio Malan Cavalcanti Lima, que fez uma palestra para os pacientes, a doença não tem cura e seu inimigo principal é o sal, que deve ser cortado da dieta do hipertenso. "Ele é um veneno. Tem gente que coloca um monte de sal na salada e nem sente o sabor dos alimentos. Temos de parar com isso!", orientou o médico, que também aconselhou a redução de gorduras no cardápio.



Mensalmente, a seção de Cardiologia do HGG atende cerca de mil pacientes no ambulatório. Segundo o cardiologista, o hospital recebe os doentes que passaram por problemas maiores no coração e muitos deles são decorrentes da falta de cuidado com a pressão ou do tratamento adequado da hipertensão.

S.S. 01/09/14 Prot.: 1162250

Profissionais da saúde esclarecem dúvidas sobre o lúpus

Cerca de 300 pacientes portadores de lúpus são atendidos no Hospital Alberto Rassi – HGG. A doença, autoimune rara é mais frequente nas mulheres. A enfermidade é provocada por um desequilíbrio do sistema imunológico, que deveria defender o organismo das agressões externas causadas por vírus, bactérias ou outros agentes patológicos. O Lúpus é de difícil diagnóstico e, se não tratado em tempo, pode resultar em sequelas graves.

Sendo referência no tratamento da doença para a rede pública, o HGG realizou no dia 10 de maio, uma ação em comemoração ao Dia Mundial de Conscientização sobre o Lúpus. A reumatologista Eleusa Fleury Taveira e o diretor clínico do hospital, Antônio Carlos Ximenes, que também é especialista na área, explicaram a doença e tiraram dúvidas dos participantes.

Durante a ação, foi replicado no Twitter e no Facebook o meme "Its not Lupus", que iniciou e teve o ápice em 2004, com a série médica House. A cada episódio, o protagonista tinha que desvendar um

caso de diagnóstico médico difícil e, em várias vezes, foi diagnosticado o lúpus. A recorrência de Lupus na série foi tão grande que criaram o meme "Its not Lupus" ou "Its never Lupus". A mensagem do Idtech foi acompanhada da inscrição "Maybe its lupus – O lúpus é de difícil diagnóstico e seus sintomas são intermitentes e se assemelham a outras doenças. Conheça o lúpus e converse com seu médico".

Dia Mundial do Diabetes atende mais de mil pessoas

Na data dedicada ao Dia Mundial do Diabetes, 14 de novembro, o Idtech e a Secretaria de Estado da Saúde (SES) promoveram um dos maiores eventos abertos ao público no Hospital Alberto Rassi – HGG. Mais de mil pessoas procuraram os serviços gratuitos a disposição na tenda montada no estacionamento da unidade.

Os participantes tiveram acesso a testes de diabetes, medição de pressão arterial, cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC) orientações com nutricionistas e médicos. O coordenador da Seção de Endocrinologia, Nelson Rassi, acompanhou os trabalhos pela manhã e realizou atendimentos. Pesquisador da área, o médico avaliou positivamente a campanha e destacou que, com bons hábitos, os diabéticos podem ter qualidade de vida.

A campanha, realizada em parceria com a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e Sociedade Brasileira de Diabetes, contou ainda com informações sobre o Programa do Pé Diabético, serviço só encontrado no Hospital Alberto Rassi. Os portadores da doença precisam ter cuidados

especiais com os pés, para evitar mutilações ou infecções graves.

"Dou nota dez para o evento. A população precisa de mais ações assim", disse o aposentado Luzinam Bezerra de Souza, de 66 anos, que vendo o risco da doença, optou por ter uma vida mais saudável. Também estiveram no evento a Família Docinho, que promove diversas atividades para pessoas diabéticas.

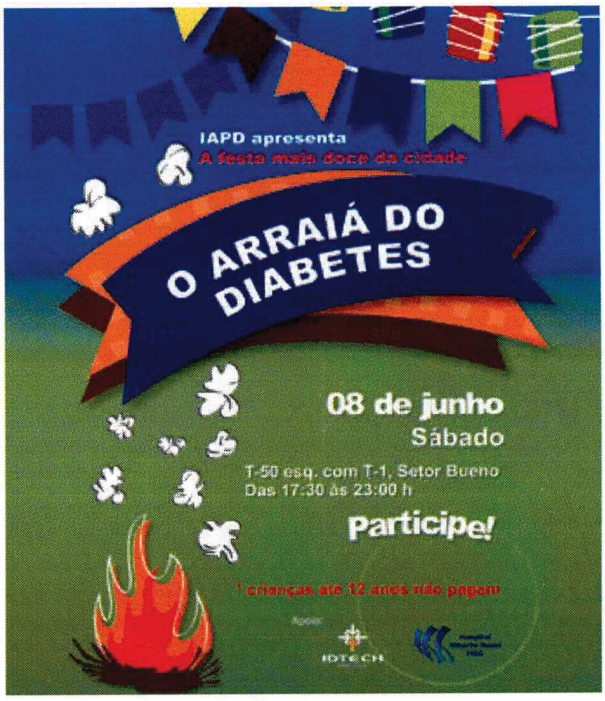
01/09/14 Prot.: 1162250

Idtech/HGG apoia eventos em prol dos diabéticos

As gostosuras juninas de doce foram colocadas à disposição na versão diet durante o Arraiá do Diabetes. Realizado pelo Instituto de Assistência e Pesquisa em Diabetes (IAPD), o evento contou com o apoio do Hospital Alberto Rassi –HGG, referência no tratamento do diabetes em Goiás, por meio do Idtech.

O arraiá "mais doce da cidade" contou com a apresentação do grupo de quadrilha, as comidas diets, brincadeiras e muita animação. Além de promover a integração entre os portadores do diabetes, familiares e comunidade em geral, o IAPD – que trabalha para proporcionar um tratamento digno aos diabéticos, sobretudo aos carentes – conseguiu arrecadar fundos para dar prosseguimento aos trabalhos.

E, para continuar os trabalhos de conscientização da doença, no dia 27 de outubro foi realizada, no Parque Areião, a 6ª Corrida Contra o Diabetes. Mais de 500 pessoas participaram da ação, que contou com a colaboração do HGG, que levou seus profissionais para dar orientações e distribuir folhetos alertando para os cuidados que devem ser tomados com o pé diabético, que é muito mais suscetível a lesões, inflamações e até trombose.



Colaboradores realizam Desafio da Higienização das Mãos

Para quem trabalha em uma unidade de saúde, é imprescindível a higienização constante das mãos. Para conscientizar seus colaboradores, o Hospital Alberto Rassi – HGG realizou durante os dias 26 a 28 de junho atividades especiais. A medida está prevista na Norma Regulamentadora nº 32 (NR 32), de Segurança e Saúde no Trabalho em Serviço de Saúde, e previne a infecção hospitalar, reduz custos com assistência à saúde e ainda diminui os riscos para os pacientes.

Além das blitzes educativas realizadas por toda a unidade para reforçar a importância da prática, os colaboradores foram convidados a participar de um desafio diferente: o Desafio da Higienização das Mãos.

Uma câmara escura foi colocada em frente ao refeitório. Os trabalhadores que aceitaram participar do desafio passaram um gel fluorescente nas mãos e as expuseram à luz negra dentro da câmara. Todos os pontos onde apareciam sujeiras ficavam claramente evidenciados. O espanto com a quantidade de sujeira era proporcional aos comentários assustados.

Em seguida, eles foram convidados a fazer a higienização correta. Nesta parte, muitos descobriram que precisam aperfeiçoar a técnica. "Nas primeiras vezes que utilizamos a técnica é difícil. Mas depois torna-se um hábito que deve ser incorporado por todos nós que lidamos diretamente com os pacientes, para não carregarmos bactérias", explicou Vítor Oliveira Machado, interno do 6º ano da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG).

S.S. 01/09/14 Prot.: 116250

Usuários do transporte coletivo também participaram

Mas e quem não trabalha em um hospital também precisa manter a mesma postura com a higienização das mãos? Mas é claro que sim! Afinal, quanta sujeira deve percorrer pelas ruas, especialmente nos terminais de transporte coletivo onde circulam, diariamente, milhares de pessoas?

Convidado pela TV Record, o HGG levou até o Terminal Padre Pelágio o Desafio da Higienização das Mãos. A enfermeira Fabrícia Cândida Faria, da Educação Continuada, colocou a caixa de luz a fim de que os passageiros que acabassem de sair do ônibus pudessem ver os micro-organismos que se alojavam nas mãos. "A olho nu, estava ótima. Mas quando coloquei na caixa, minha mão estava toda suja", espantou-se o auxiliar administrativo Marcos Olyver.

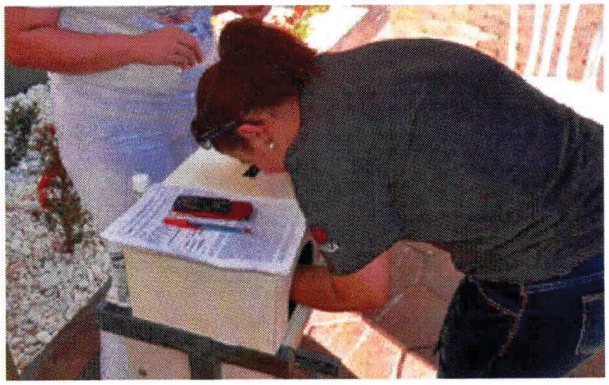
Quem colocava a mão na caixa era orientado a ir ao banheiro, lavar a mão e retornar para ver se havia feito o procedimento corretamente e se toda a sujeira estava eliminada. "Tinha só um pouco na unha. Mas é porque eu me preocupo muito. Sempre uso álcool em gel em casa", justificou a dona de casa Patrícia da Silva Campos, satisfeita com o resultado.

A ação contou ainda com a presença da doutora em microbiologia e professora da Universidade Federal de Goiás (UFG), Juliana Lamaro Cardoso, que explicou quais são os tipos de micro-organismos encontrados nos ônibus diariamente.

Visitantes são orientados sobre sepse

O termo é pouco conhecido para a abrangência da doença. Em um ano, mais de 400 mil brasileiros foram vitimados pela sepse, doença conhecida como infecção generalizada. No Dia Mundial da Sepse, 13 de setembro, os colaboradores e visitantes do HGG foram orientados sobre os dois simples cuidados que podem evitar a enfermidade: a lavagem das mãos e o uso racional de antibióticos. Mais de 200 pessoas participaram da ação, que contou com uma tenda instalada ao lado da Portaria A.

Os visitantes puderam, por meio do "Desafio de Higienização das Mãos", perceber o nível de limpeza (ou sujeira) nas mãos. Além disso, eles também contaram com serviços gratuitos de aferição da pressão arterial e testes de glicose. "Nem sabia que isso existia. Sempre faço a higienização



das mãos com álcool em gel, mas vou tomar ainda mais cuidado", disse a aposentada Laurita Rosa da Cruz, que havia ido visitar o marido internado.

S.S. 01/09/14 Prot.: 116250

Maratona em Movimento conscientiza população sobre esclerose múltipla

Sendo referência para o tratamento da esclerose múltipla, doença que afeta o sistema nervoso, o Hospital Alberto Rassi e o Idtech apoiaram a realização da 2ª Maratona em Movimento, realizada no dia 1º de setembro. O HGG acompanha quase uma centena de portadores da doença no Ambulatório de Doenças Desmielinizantes. Na unidade também funciona o Centro Goiano de Estudos da Esclerose Múltipla, referência no Estado para pesquisas e o ensino na área.

A prova teve como objetivo estimular a prática de esportes e o bem estar dos participantes, principalmente de pessoas portadoras da esclerose múltipla. Foram estabelecidos todos os tipos de percursos para os atletas amadores e profissionais que participaram da prova: 5 quilômetros de caminhada, 5 e 10 quilômetros de corrida, meia maratona e maratona.

Tabagismo: o vício que pode ser vencido

"Um cigarro contém 4,7 mil tipos de veneno. 43 deles são cancerígenos". A afirmação é da pneumologista Heicilainy Gondim, que explicou para os mais de 200 pacientes que estavam no ambulatório aguardando consultas, no dia 29 de agosto, os malefícios do tabagismo. A palestra fez parte da comemoração do Dia Nacional de Combate ao Fumo.

Os médicos residentes da Pneumologia e a médica cardiologista Cléa Abreu também contribuíram com a Campanha de Combate ao Fumo. Além deles, um grupo de estudantes de Fonoaudiologia da Pontifícia Católica de Goiás (PUC-GO) levou um pulmão de resina para mostrar como a fumaça faz mal para este órgão e as cordas vocais.

"Se os produtos com filtro têm alto risco de levar o fumante a um infarto, os sem filtro dão câncer na boca e na garganta. Então não há escapatória", alertou a médica Heicilainy. Nos cigarros podem ser encontradas a acetona (removedor de esmaltes), a amônia (desinfetante de pias e privadas), a terebentina (solvente de tintas), a naftalina (veneno para baratas), o formol (conservante de cadáver) e o fósforo (usado em veneno para ratos).

Todos esses itens, definitivamente, não fazem bem para ninguém. Nem para quem fuma e nem para quem fica perto do fumante, no caso, o chamado fumante passivo, que sai tão prejudicado quanto o que traga o cigarro. O tabagismo pode

causar enfisema, danos aos dentes, envelhecimento precoce, derrames cerebrais, úlceras no estômago, trombose nas pernas e infarto, além de levar à morte.

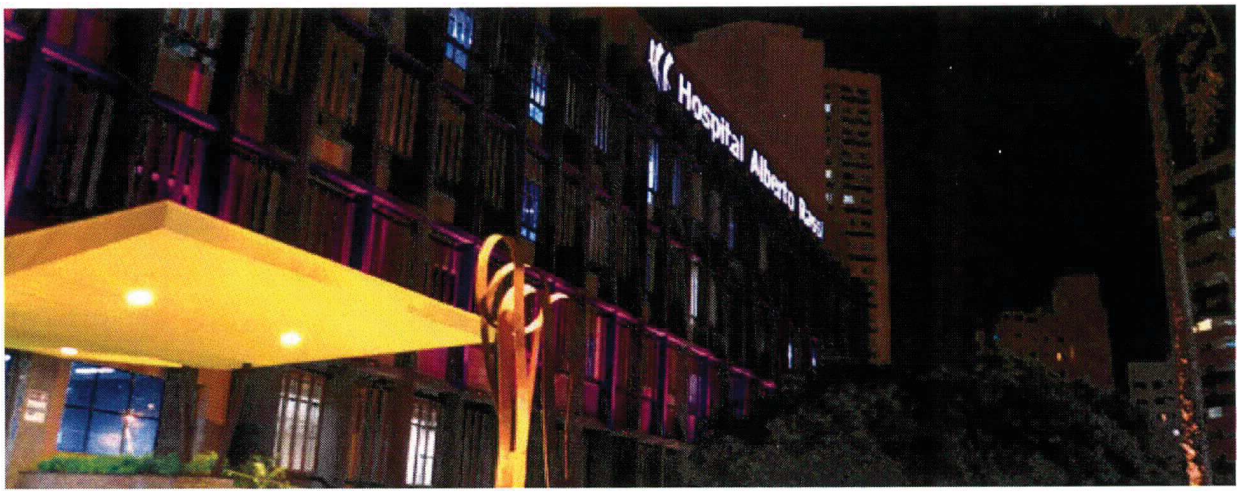
"Em um levantamento realizado há dois anos no HGG, vimos que o maior número de fumantes era da manutenção, da limpeza e da lavanderia, além das equipes do CTI e da diálise", contou Heicilainy. Segundo a médica, o tabagismo é maior nesses setores devido a classe social e também o nível de estresse causado pelos trabalhos.

01/09/14 Prot.: 1162250

HGG adere ao Outubro Rosa

Rosa. Uma das cores preferidas das mulheres. A cor significa romantismo, ternura e beleza. No mês de outubro, a coloração vira alvo de uma campanha mais que importante: a da luta contra o câncer de mama. O chamado "Outubro Rosa" foi lançado em 1997, nos Estados Unidos, e tem como objetivo conscientizar as mulheres para a prevenção da doença, por meio do diagnóstico precoce.

O Hospital Alberto Rassi – HGG entrou na campanha e iluminou toda a sua fachada durante o mês, bem como os outros prédios públicos, monumentos e fachadas de empresas em várias cidades do País. A unidade oferta mil exames de mamografia por mês aos usuários do Sistema Único de Saúde, essencial para a identificação da doença.



Novembro Azul: saúde do homem é alvo da campanha

O HGG também aderiu ao movimento Novembro Azul, pela saúde do homem e também para alertar sobre a prevenção do câncer de próstata. Dentro da programação, foi realizado um mutirão de cirurgias somente com o público masculino e uma atividade de promoção à saúde no Ambulatório.

No dia 19 de novembro, Dia Internacional do Homem, profissionais da Secretaria de Estado da Saúde agitaram o Ambulatório do HGG com dicas de prevenção, músicas e palestras. "As pessoas só falam do Dia da Mulher, da saúde da mulher. Nós, homens, também precisamos nos cuidar", disse o segurança Volcemor Mesquita, que alertou os demais companheiros.

Apesar de serem poucos os homens que vão ao médico regularmente, infelizmente, ainda existe muita aversão à polêmica ida. "Eles só vão quando são levados pela mãe ou pela esposa. Ou, ainda, quando já estão em um estágio grave de doença", explicou a psicóloga e coordenadora da área técnica da Saúde do Homem, Luciana Aparecida Martins Santana.

Além das orientações repassadas pelos profissionais da Superintendência de Política de Atenção Integral à Saúde (Spais/SES), os participantes puderam participar de um bate-papo sobre doenças sexualmente transmissíveis. "Não importa com quem será a relação sexual. Use preservativo sempre, principalmente os casados", alertou o coordenador do Programa DST/Aids, Edvan Miranda dos Santos.

SES 01/09/14 Prot.: 116225O

01/09/14 Prot.: 1162250

+ Resultados

O compromisso em cuidar do próximo sem preconceito ou distinção é algo facilmente encontrado nos profissionais que compõem o corpo clínico do Hospital Alberto Rassi. Este, é o principal motivo de orgulho do hospital: poder contar com profissionais reconhecidos regional, nacional e internacionalmente que dedicam seus dias e noites ao bem-estar e à saúde das pessoas. O HGG é referência no Estado pelos profissionais que o compõe.

Até agora, neste relatório, muito se falou sobre a estrutura do hospital, cursos e congressos presenciados e desenvolvidos, aplicação de novas técnicas na unidade, novos projetos de humanização e outros. Por isso, nada mais justo e importante do que dedicar esse capítulo àqueles que trabalham arduamente e ajudam na construção de um melhor atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS) e na qualidade do serviço oferecido no HGG.

Neste capítulo, a diretoria e os coordenadores das especialidades médicas e de programas especiais de tratamento relatam como foi o ano de 2013 para a sua área, além de dizer as expectativas para o próximo ano. Todos elogiam as melhorias proporcionadas com o novo modelo de gestão, mas reconhecem que muito ainda está por vir. O trabalho não para. Somente com o envolvimento da classe médica, o HGG poderá oferecer o melhor aos usuários do SUS. Esta categoria tem feito sua parte, com a promoção de forças-tarefas para a realização de cirurgias, propondo técnicas inovadoras e contribuindo para eventos de promoção à saúde.

01/09/14 Prot.: 1162250

Avaliação da diretoria

O ano de 2013 foi considerado pelos diretores do Hospital Alberto Rassi como de consolidação de um novo modelo de gestão. Os problemas de infraestrutura foram sanados no ano anterior e, por isso, o foco passou a ser sobre os fluxos operacionais e iniciativas para agilizar e melhorar o atendimento ao paciente. Como meta para 2014, todos os esforços vem para promover a total segurança do paciente e, assim, atingir o primeiro nível da acreditação hospitalar.

Com o apoio do Idtech e de colaboradores engajados, os diretores conseguiram atingir seus principais objetivos. Destaque para a criação da Diretoria de Serviços Interdisciplinares, que gerencia os serviços da equipe multidisciplinar, de fundamental importância para a o tratamento holístico dos pacientes. Confira abaixo o depoimento da diretoria quanto ao trabalho desenvolvido em 2013 e as expectativas para o próximo ano.

André Luiz Braga – Diretoria Geral:

"Eu vejo com muito bons olhos a consolidação da gestão administrativa. O Idtech pode consolidar todos os fluxos administrativos e operacionais na instituição, que alcança o ápice com o processo de Acreditação Hospitalar. Isso é importante porque cada vez mais permite que o HGG se firme como centro de excelência em assistência, ensino e pesquisa aos usuários do SUS do Estado de Goiás. Em 2014 eu espero, como fruto da nossa Acreditação Hospitalar, que possamos avançar na consolidação da alta complexidade e melhor qualidade de serviços prestados em nossa instituição. Fico feliz em ver que toda incerteza e insegurança inicial, com a mudança do modo de gestão hospitalar, se mostrou infundada, pois hoje temos uma instituição completamente diferenciada."

Antônio Carlos Ximenes – Diretoria Clínica:

"O hospital passou por uma fase de mudança muito boa. Reestruturou o tripé da unidade, que era a área de assistência, ensino e pesquisa. A minha opinião era que, até antes mesmo de implantar, a OS daria certo. Agora, nós temos a quem recorrer, quem falar por nós. O Idtech está demonstrando seriedade com o trabalho desenvolvido. Em 2013 também tivemos grande número de inscritos nas residências médicas. O hospital está atingido aquilo que nós sempre discutimos: a sua missão e a sua ação."

Rafael Nakamura – Diretoria Técnica:

"2013 foi um ano marcado por atividades de produção hospitalar, como os mutirões de cirurgias eletivas, da ação "Sua Vez", que foi o grande mote entre o Idtech, Secretaria Estadual de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, que ajudou a diminuir o tempo de espera de algumas especialidades. Também inauguramos a Central Humanizada de Internação, que é a melhor internação de hospitais privados e públicos do Estado de Goiás. Avançamos também com a inauguração do maior e melhor Centro de Terapia Intensiva público do Estado, com 40 leitos. Agora temos a reforma do ambulatório, que irá se tornar um ambiente humanizado, preparado e modernizado. Esperamos seguir essa linha em 2014, ressaltando que a ideia de incremento da qualidade assistencial precisa estar difundida em todos os setores da unidade e em todas as instâncias da gestão pública."

01/09/14 Prot.: 1162250

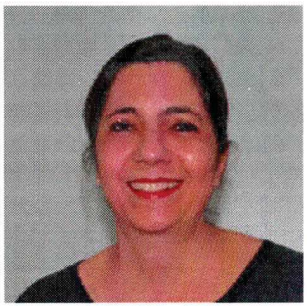
Marcelo Rabahi – Diretoria de Ensino e Pesquisa e responsável técnico pelo CTI

"2013 foi um ano de muitos desafios, mas, felizmente, conseguimos atingir os objetivos e metas, como é o caso da abertura dos 40 novos leitos do Centro de Terapia Intensiva (CTI). Lá é possível encontrar um local de recuperação de alto nível de tecnologia e o principal: humano. A humanização da UTI do HGG é exemplar, pois dá acolhimento ao doente mais grave. Vamos manter o mesmo foco em 2014 para termos um ensino de qualidade e, consequentemente, um melhor aproveitamento das atividades exercidas pelos internos e residentes e, inclusive, os estimulando a ficar por mais tempo na unidade."

Natálie Alves Adraschko – Diretoria de Enfermagem:

"O ano de 2013 foi uma mudança de cultura, de processos e fluxos do hospital. Foi um momento em que começamos a elaborar protocolos, montar fluxogramas e rotinas previamente discutidas e definidas por todas as sessões. Conseguimos estruturar os serviços na unidade para que cada um pudesse conhecer como é a rotina. Nossa expectativa para 2014 é, sem dúvidas, conseguir a acreditação hospitalar. Isso explica esse trabalho intenso que desempenhamos em 2013. A acreditação é bem mais que um selo. É a garantia de uma assistência que terá uma melhora contínua."

Rogéria Cassiano – Diretoria de Serviços Multidisciplinares:



"Instituído em novembro de 2013, a Diretoria de Serviço Multiprofissional do HGG tem o objetivo de coordenar a área multiprofissional, no sentido de integrá-la ao serviço médico, para caracterizar a interdisciplinaridade do hospital. Esse serviço é de extrema importância, já que propicia uma assistência melhor aos pacientes, tanto a nível ambulatorial quanto de internação. A expectativa para 2014 é de que nossas ações sejam fortalecidas, afinal, trata-se da troca de experiências e saberes de profissionais em prol da saúde do paciente."

Alessandro Purcino – Diretoria Administrativa

"2013 marcou o segundo ano de gestão do Idtech no HGG. Foi um ano de grandes desafios, mas também de grandes realizações. O hospital buscou a qualificação de seus serviços, a revisão de seus processos. Agora passaremos pelo processo de acreditação hospitalar, quando serão reforçadas todas as ações já desenvolvidas no HGG. Tivemos um avanço imenso com a Central Humanizada de Internação (CHI), além da reforma para o novo Ambulatório. Em 2014, continuaremos com esses grandes desafios. Temos como meta a reforma do centro cirúrgico, que vai significar muito para todos.A expectativa é conseguir o nível 1 da acreditação e continuar buscando os outros níveis, mantendo um ritmo de melhoria constante."

01/09/14 Prot.: 116250

Realidade e perspectivas

O HGG conta com um corpo clínico composto por profissionais que dedicam parte de seus dias para cuidar humanamente de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Entre eles, destacam-se aqueles que são reconhecidos regional, nacional e internacionalmente por seus trabalhos e pesquisas que auxiliam no tratamento de importantes doenças.

Este capítulo é dedicado a eles, que não distinguem e não fazem preconceitos a quem precisa de ajuda: a esses profissionais que rompem barreiras na busca por um tratamento digno e de qualidade. Nas próximas páginas, você confere os depoimentos desses exemplos de vida, sobre o desempenho da gestão e da área que atuam em 2013 e as expectativas de 2014.

Américo de Oliveira Silvério – Seção de Gastroenterologia:

"Nossa seção foi muito exitosa. Conseguimos realizar as atividades e participamos efetivamente na Semana Brasileira de Aparelho Digestivo, que foi realizada em Goiânia, e reuniu especialistas brasileiros e internacionais. O HGG serviu como base para uma oficina do curso de endoscopia, em que a gente fez um mutirão de cirurgias para a colocação do balão gástrico em pacientes do PCCO. O segundo ano do Idtech no HGG foi muito bom. É uma gestão que visa as melhorias das condições de trabalho, envolvendo a estrutura física e também a aquisição de novos aparelhos. A expectativa é que em 2014 possamos consolidar ainda mais o serviço e ampliar a parte de ensino e pesquisa dentro do programa de residentes.

Ana Maria Porto Cavas – Seção de Geriatria:

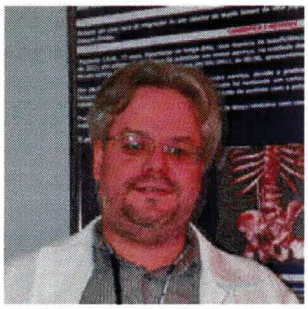
"Trabalho como efetiva no HGG desde 1998 e percebo que, agora, a instituição tem gerência. Claro que a reforma da estrutura física faz a diferença, mas o que vejo é que houve melhora do material humano. No setor de Geriatria, o que houve de mais positivo em 2013 foi a proposta feita para a criação do projeto de demência, que está em fase de implementação . É um projeto de grande importância e único no Estado. Conseguimos formar uma equipe multiprofissional muito motivada com o novo desafio. Com certeza iremos amenizar um pouco do sofrimento dos familiares, cuidadores e pacientes portadores de demência."

Andréa Inês Spadeto Aires – Serviço de Controle de Infecção Hospitalar:

"2013 foi um ano de muito trabalho, mas de grande retorno no campo profissional para o setor, com a realização de vários projetos como campanhas, implantação de rotinas e treinamentos. Estamos muito engajados para o processo de Acreditação, que será muito importante para o HGG e, em troca, temos recebido muito apoio na realização de todos os projetos. Espero que, em 2014, consigamos dar continuidade ao nosso trabalho fazendo do HGG o único hospital do SUS do Estado a receber o título da Acreditação Hospitalar."

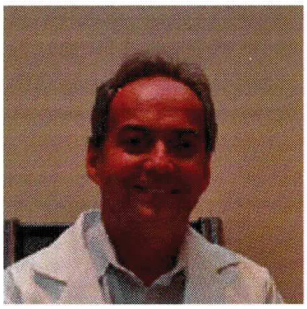
01/09/14 Prot.: 116250

Antônio Eustáquio Vieira Júnior – Seção de Nefrologia:



"2013 foi um ano de muito trabalho. A equipe de enfermagem ficou completa, as máquinas de hemodiálise foram trocadas e realizamos, pela primeira vez, biópsias ósseas no HGG. No Dia Mundial do Rim atendemos mais de 500 pessoas. Durante o ano, também tivemos destaques importantes como o primeiro transplante renal após seis anos no hospital e a abertura do novo CTI, com capacidade para atender pacientes com lesão renal aguda. A gestão do Idtech conseguiu melhorar em seu segundo ano. A qualidade da assistência vem melhorando a cada dia."

Antonio Malan Cavalcante Lima – Seção de Cardiologia:



"O ano de 2013 foi marcado pelos dois anos do Idtech no HGG. A gestão tem em mente que precisa constituir um futuro a médio e longo prazo. É isso o que acontece. O Idtech entrou e incrementou os leitos de UTI, o que foi de grande importância, já que o hospital recebe casos de alta complexidade. Antes, os médicos não tinham estrutura. Hoje temos uma realidade diferente. Estamos incrementando as clínicas cirúrgicas já existentes, para que daqui a poucos anos possamos realizar cirurgias cardíacas e transplantes de coração. Esperamos por esse futuro, mas sabemos que é um passo de cada vez."

Carlos Drummond – Seção de Neurocirurgia:

"Conseguimos uma grande melhora na estrutura física hospitalar, na organização de atendimento aos pacientes, apesar de não termos o ambulatório em seu local ideal - até o momento -, mas sabemos que ele nos será entregue logo. A Gestão do Idtech é eficaz e vislumbra o pleno atendimento de todos os pacientes com as patologias de alta complexidade. Sabemos das dificuldades e acreditamos no interesse desta diretoria em acertar ao máximo o que um paciente poderia almejar receber, equiparando o HGG aos melhores hospitais privados do país. Que todas as expectativas se cumpram o mais rapidamente possível e que a gente consiga uma agilidade para atuar nas patologias de alta complexidade."

Fabiano Inácio Souza – Seção de Cirurgia Ortopédica:

"O Serviço de Ortopedia do HGG em 2013 apresentou uma evolução bastante satisfatória, tanto na assistência à comunidade como também no ensino. Os nossos médicos estagiários obtiveram excelentes colocações nas avaliações nacionais. O atendimento à população apresentou expressiva melhora após a reforma do ambulatório. O segundo ano de gestão do Idtech no HGG foi marcado pela organização de pessoal e estrutural do hospital e pela inauguração do novo CTI, que possui padrão de qualidade internacional. Em 2014, o serviço de Ortopedia deverá se tornar um prestador de Alta Complexidade, oferecendo maiores opções de tratamentos ortopédicos complexos a todos os goianos."

01/09/14 Prot.: 1162250

Fernando Almas – Programa de Tratamento das Deformidades Faciais (Proface):

"2013 foi, sem dúvidas, marcado pelo Proface. A parte mais importante do programa foi a ideologia multidisciplinar, pela qual os casos foram melhores tratados. Conseguimos registrar o crescimento da odontologia no hospital e a qualidade do atendimento prestado ao usuário do SUS. A nossa produtividade foi imensa, graças aos insumos fornecidos pelo Idtech. Além disso, contamos com o empenho dos cirurgiões em fazerem os procedimentos e aliviarem o sofrimento das pessoas."

Gentil Queiroz Júnior – Ambulatório Médico de Alta Complexidade:

"O ano de 2013 foi árduo, mas muito produtivo. Com a reforma do ambulatório, abrimos o terceiro turno de atendimento para melhor atendermos os pacientes. A demanda tem sido cada vez mais frequente, o que é justificada pela especificidade e a excelente qualidade dos profissionais do hospital. O Idtech nos proporcionou o aperfeiçoamento no corpo de enfermagem e também no Setor de Fluxo Ambulatorial. Conseguimos suplantar as dificuldades e manter os atendimentos dentro dos padrões de qualidade, que são características únicas do HGG."

Heber Cardoso Wanderley – Seção de Cirurgia do Aparelho Digestivo:

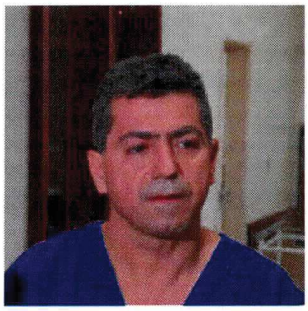
"No ano de 2013 tivemos vários avanços no HGG. Além disso, também participamos de cursos importantes na área, que visam o aperfeiçoamento de técnicas já realizadas. O segundo ano de gestão do Idtech no HGG contribuiu para a melhora na parte estrutural da unidade e também na parte de insumos, que não faltam mais no hospital. Ainda temos muito o que avançar. Espero que em 2014, após o término das reformas, possamos avançar e adquirir importantes equipamentos que contribuem para melhorar a qualidade do serviço prestado."

José Alberto Alvarenga –Seção de Neurologia:

"A Neurologia clínica no HGG é de altíssima referência. Temos feito o diagnóstico de muitas doenças complexas, graças à facilidade que o Idtech tem nos proporcionado. Antes, tínhamos a dificuldade de fazermos as mobilizações dos pacientes, mas hoje temos uma manejo mais rápido e com maior eficácia no atendimento prestado a esses pacientes. Antes do Idtech assumir a gestão do HGG, a residência médica era complicada, mas hoje é mais simples e com a Diretoria de Ensino e Pesquisa – em que são colocados à nossa disposição artigos e materiais científicos – podemos melhorar nosso trabalho. As nossas metas foram alcançadas."

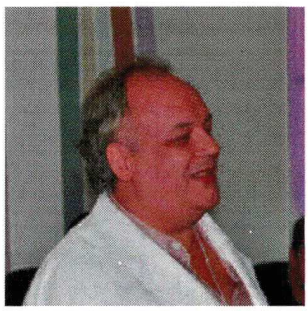
01/09/14 Prot.: 1162250

Juarez Távora de Siqueira Júnior – Serviço de Cirurgia Bariátrica/Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade:



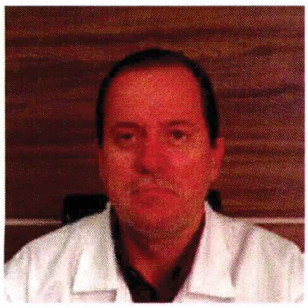
"Em 2013, evoluímos no número de cirurgias, melhoramos a qualidade da equipe e fizemos o mutirão para colocar o balão intragástrico nos pacientes atendidos pelo Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO), o que foi muito bom. Se projetarmos no ano de 2014, o que o Idtech realizou no ano de 2013 no hospital, será excelente. Essa parceria propiciou a qualidade do serviço prestado, que tende a evoluir, e que era o que faltava no passado. Antes, não evoluíamos e, agora, as coisas fluem, são planejadas e acontecem. Esperamos que esse ano seja melhor ainda".

Marco Aurélio Viana França – Seção de Coloproctologia:



"O serviço de coloproctologia do HGG conseguiu cumprir a sua missão, tanto no campo assistencial, no diagnóstico e tratamento clínico- cirúrgico das patologias anorretocólicas, quanto na área de ensino, formando mais um residente nesta área. Esta não é uma tarefa fácil, uma vez que lidamos com os vários aspectos da psique humana. No entanto, o tempo nos faz reconhecer as potencialidades de cada um e estimular estes pontos, respeitando as nossas individualidades e aptidões. Espero que, em 2014, possamos manter o mesmo desempenho."

Marcelo Pimenta – Seção de Reumatologia:



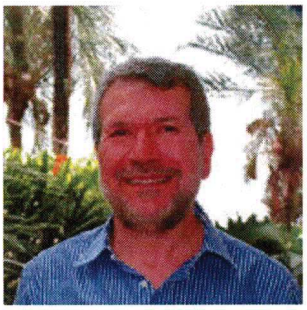
"Na Reumatologia desenvolvemos, em 2013, o trabalho dentro da expectativa com atendimentos ambulatoriais, pareceres e internações hospitalares. Em relação ao segundo ano do Idtech no HGG, percebemos uma mudança importante na parte física do hospital, com melhorias nas instalações e apoio no atendimento humanizado aos pacientes. Agora contamos com um atendimento de qualidade ao usuário do SUS. Em 2014, esperamos da organização social o mesmo trabalho e principalmente uma aproximação maior para melhorar este atendimento cada vez mais."

Miguel Angel Corrales – Seção de Cirurgia Torácica:

"O trabalho desenvolvido pelos cirurgiões em 2013 foi bastante produtivo. Atendemos à todas as cirurgias agendadas e também aos pareceres dos demais pacientes internados em outras especialidades. Avalio o segundo ano de gestão do Idtech no HGG de maneira muito positiva, porque conseguimos realizar todos os procedimentos sem problemas. A intenção da OS é melhorar sempre. Tenho as melhores expectativas para 2014, ainda mais com o novo CTI. Nossa meta para o ano é de começarmos a realizar as cirurgias por vídeo."

01/09/14 Prot. : 1162250

Nelson Rassi – Seção de Endocrinologia:

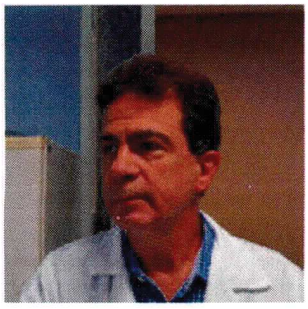


"A gestão de 2013 é extremamente positiva. O que nós percebemos nesses últimos anos foi uma mudança substancial dessa nova maneira de gerir uma unidade de saúde e isso está ocorrendo de forma crescente. Percebemos uma administração séria, com um respaldo positivo ao solicitarmos providências e, quando encaminhamos nossos pedidos aos gestores, essas respostas ocorrem relativamente rápidas, sem os entraves burocráticos de antes. O resultado disso é um melhor atendimento aos nossos pacientes. Na Endocrinologia, o número de candidatos à nossa residência em 2013 foi um número expressivo, cuja relação vaga/candidato foi extremamente competitiva, tanto quanto se encontra nos centros de referência das grandes capitais como São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro".

Renato Moreira Aguiar –Seção de Cirurgia Cabeça e Pescoço:

"O segundo ano do Idtech no HGG avalio muito positivamente. Apesar de nossa área não ter muita exigência, já que precisamos mais da habilidade do que equipamento, é muito importante chegar no centro cirúrgico e ver que todos os materiais solicitados são colocados a nossa disposição. A competência dos colaboradores também é algo muito positivo, que foi implantado pela OS. Temos funcionários extremamente capacitados. A integração entre as equipes fez com que deixássemos de ter dificuldades em operar os pacientes, o que hoje não temos mais. Na área de Nefrologia, por exemplo, operamos com facilidade pacientes com hiperparatireoidismo secundário, doença na qual o HGG é referência de tratamento. Por tudo isso, só tenho a esperar coisas positivas para 2014."

Roberto Gomide – Seção de Cirurgia Vascular:



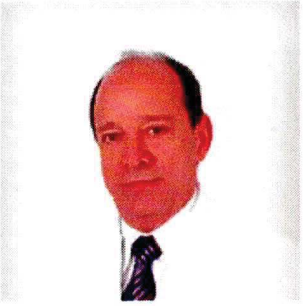
"O desempenho da Cirurgia Vascular no HGG em 2013 foi pontuado com dificuldades, mas com melhorias após a entrega dos novos leitos do CTI, de excelente infraestrutura. Entretanto, ainda temos que superar o gargalo de profissionais da Hemodinâmica. Os procedimentos arteriais realizados no HGG são, na sua maioria, de alta complexidade. O Idtech representa a "luz no fim do túnel" para o HGG. Antes desta gestão só tínhamos a boa vontade da maioria das pessoas que ali trabalhavam e o esforço da diretoria em tentar resolver os inúmeros problemas diários. Hoje, o hospital avançou claramente em infraestrutura e na prestação de atendimento a população, mais humanizado e de qualidade.

Ricardo Gimenes Ferri – Seção de Otorrinolaringologia:

"Em 2013, nosso serviço se fortaleceu. Somos um dos poucos setores de otorrinolaringologia do Estado que realiza todos os tipos de cirurgia da especialidade em nível terciário de atendimento. Recebemos novos equipamentos para a realização das cirurgias microscópicas de laringe, podendo contribuir para a melhora de muitas doenças que afetam a voz. Vejo claramente a melhora da administração hospitalar com o Idtech, das condições de trabalho, da organização, instalação de prontuários eletrônicos. A cada ano percebemos que o HGG está numa transformação muito grande e que está sendo traduzida na melhora do atendimento à população".

SES 01/09/14 Prot.: 1162250

Rubens Salomão – Seção de Oftalmologia:



"O ano de 2013 foi ótimo para o departamento de Oftalmologia. Produzimos bastante e aperfeiçoamos o nosso serviço. A administração do Idtech é algo fantástico, excelente e sem precedentes. Para 2014, espero contribuir ainda mais com a melhora da seção no atendimento aos pacientes, principalmente com a aquisição de novos equipamentos, tal como o Autorefrator, que possibilitará a prescrição de óculos com precisão, o que facilitaria ainda mais a vida do paciente. Me coloco sempre à disposição da gestão para a melhora contínua do HGG."

Sulamita Costa – Seção de Dermatologia:

"O ano de 2013 foi de muito trabalho, principalmente porque o HGG é referência no tratamento de xeroderma pigmentoso. Agora, em 2014, tive a liberação para me dedicar mais a essa área. O Idtech está fazendo muita coisa boa no hospital. Estamos aguardando ansiosamente a reforma do ambulatório, que irá melhorar as rotinas dos médicos e pacientes, para que até outros profissionais venham para a unidade. Esperamos estruturar melhor o atendimento prestado e, neste ano, deixar o programa de tratamento à pessoa portadora do xeroderma mais organizado.

Theobaldo Silva Costa – Seção de Urologia:

"Os avanços precisam continuar na área da Urologia. Temos algumas dificuldades que precisam ser sanadas, como a realização de procedimentos que necessitam de equipamentos específicos. Em 2013 houve melhoras, mas precisamos de mais. Eu vejo que há sempre um esforço muito grande do Idtech para atingir metas e isso tem sido bastante citado como interesse de todos. As expectativas, para 2014, são de que haja ainda mais melhoras e que o hospital possa atingir um nível que todos desejamos."

Vinícius Daher – Serviço de Hemodinâmica:

"A seção de Hemodinâmica vem realizando com afinco os exames diagnósticos dos pacientes internados no hospital nas áreas de cardiologia intervencionista, endovascular e neuroradiologia. Com o Idtech, houve uma melhora no fluxo de atendimento aos pacientes, além da nítida evolução na estrutura da unidade, principalmente com o novo CTI. Para 2014, esperamos o credenciamento em alta complexidade na área de cardiologia intervencionista para podermos realizar os procedimentos terapêuticos minimamente invasivos, bem como maior investimento nos equipamentos e na estrutura do serviço de hemodinâmica."

01/09/14 Prot.: 1162250

Wander Alves Mendes – Seção de Cirurgia Plástica:

"A minha avaliação é positiva, tanto do ponto de vista humanitário, quanto do relacionamento com pacientes externos, da resolubilidade das filas, que é um acalento para as pessoas que estão aguardando. Foram vários mutirões realizados em 2013. Todos positivos. Para 2014 espero que seja concluída a reforma dos ambulatórios e a compra de mais materiais. Esse segundo ano da gestão do Idtech no HGG reforçou nossa parceria, nos tornou mais próximos, mais humanos, mais amigos e mais parceiros. Do ponto de vista da residência, é extremamente proveitoso o atendimento em ritmo de mutirão. O aluno tem a possibilidade de ver várias cirurgias que são semelhantes em alguns aspectos e tão singulares em outros."

Yana de Sousa Rabelo – Seção de Hematologia/Hemoterapia:

"Em 2013 produzimos muito. Conseguimos repassar todas as orientações necessárias, além de conseguir conscientizar as pessoas a doarem sangue. O segundo ano do Idtech no HGG foi excepcional, já que melhorou-se muito o atendimento prestado ao paciente e também a estrutura física da unidade. Agora, temos recursos sendo melhor utilizados e, desta maneira, não temos dificuldades para realizar os procedimentos. As expectativas são as melhores para 2014, já que temos estímulo para trabalhar e conseguir a Acreditação. Está sendo cada vez melhor trabalhar no HGG. Espero melhorar ainda mais."

01/09/14 Prot.: 1162250

Juntos estamos construindo um HGG melhor para o SUS

Hospital Alberto Rassi
HGG

01/09/14 Prot.: 1162250

IDTECH
idtech.org.br

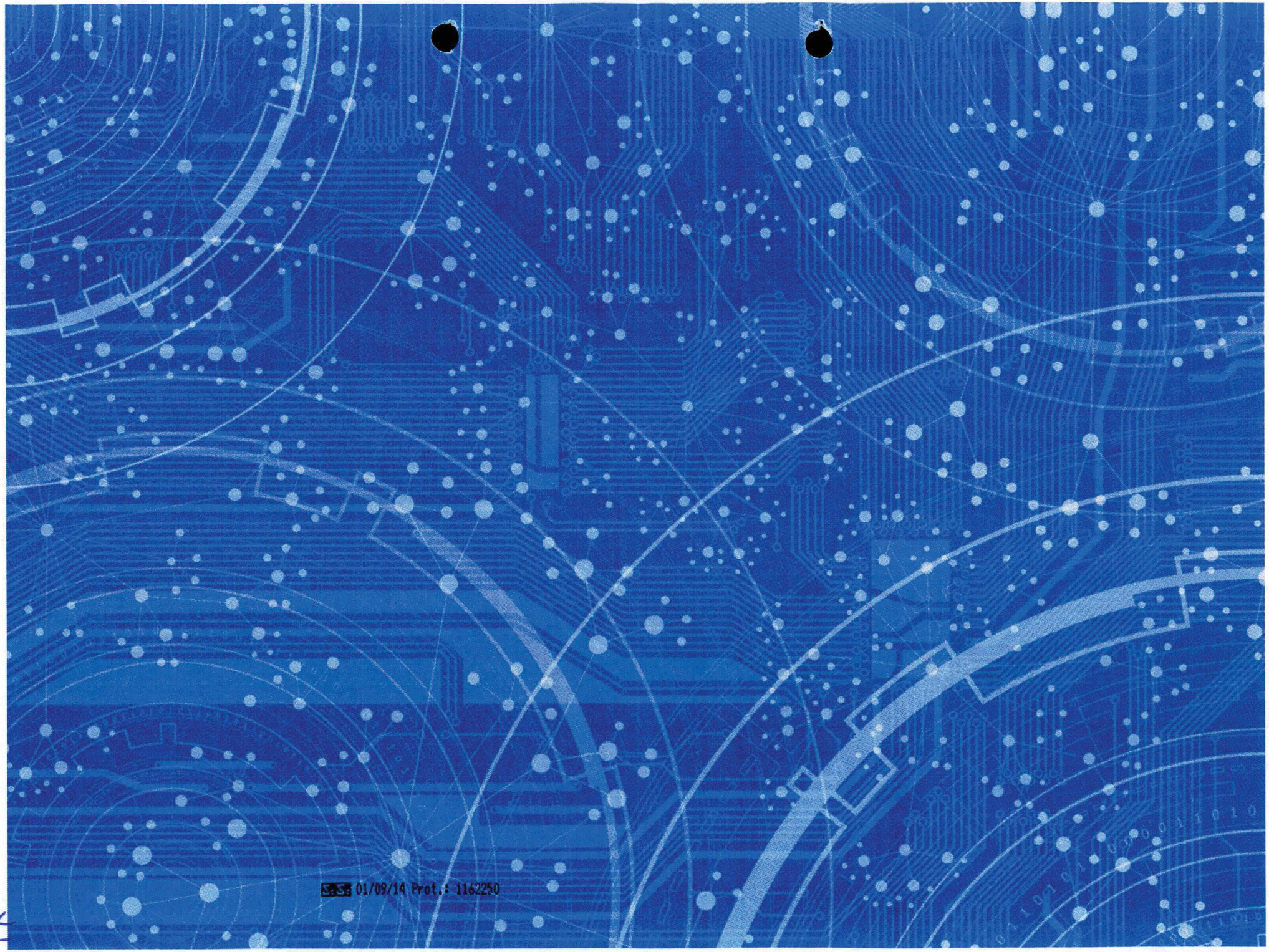
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DE GOIÁS
Fazendo o melhor pra você.

SUS

SESB 01/09/14 Prot.: 1162250

O presente relatório foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocação realizada em 21 de março de 2014 no San Marino Hotel, localizado à rua 5, nº 1090, Setor Oeste, Goiânia - Go, conforme normas legais e disposições estatutárias do Idtech em vigência.



[redacted] 01/09/14 Prot.: 1162250

01/09/14 Prot.: 1162250

IDTECH®
idtech.org.br

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH
Rua 01, Qd. B-1, Lt. 03/05, nº 60 - Terreo, Setor Oeste, Goiânia, GO
CEP 74115-040 - Telefone: (62) 3209-9700 - contato@idtech.org.br

Hospital
Alberto Rassi
HGG

HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG
Avenida Anhanguera nº 6.479, Setor Oeste, Goiânia - GO, CEP: 74.110-010
Telefone: (62) 3201-8200 - contato@idtech.org.br